

0.16/X-91

NA CAPITAL — 2\$000
NO INTERIOR — 2\$500

ANO IV — N.º 30
OUTUBRO DE 1942

Alterosa

EDIÇÃO DEDICADA A TEÓFILO OTONI E CARLOS CHAGAS



JULIANA
YANAKIEWA
a famosa bailarina
da Ópera de Pe-
ris, que está fa-
zendo uma tem-
porada no "Grilli"
de Pampulha

Ele é o encanto do lar
... e também a sua grande
PREOCUPAÇÃO!



ASSEGURE O FUTURO DOS SEUS FILHOS
PELO HÁBITO SALUTAR DA
ECONOMIA!

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

RUA DA BAIA N° 1649 — FONE N° 20151 — BELO HORIZONTE

**OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO GOVERNO
DO ESTADO DE MINAS E RENDEM BONS JUROS**



FOI o rumor no telhado que fez acordar os gêmeos. Os pequenos tinham recebido o barulho como a um seu antigo conhecido, mas a insistência de Peter em dizer que se tratava de alemães, tentando penetrar na casa para matar a todos trouxe em pouco o pânico à sua irmã Angela.

Se a mamãe ali estivesse, com um simples "basta!" tudo aquilo teria terminado. Mamãe, porém, estava dormindo. Quando o seu marido lutava nos ares e a cozinheira abandonava-a devido ao abuso excessivo do álcool, todo o trabalho de casa caia sobre os ombros de Liesel.

O grito do quarto dos pequenos acordou-a e ela sentiu, devido à apreensão, uma estranha pontada no peito, pontada que a obrigou a exclamar:

— Crianças! Como se o próprio povo de sua mãe pudesse fazer-lhes mal!

De certo modo aquela frase não tinha razão de ser, porque, ao casar-se com John, tinha adquirido automaticamente a cidadania inglesa. Mas o sentimento germânico não se extinguira assim tão depressa.

O gêmeos não perceberam o que dissera, pensando ser um conforto. Peter ajuntou:

— Talvez não sejam alemães e sim vamas bruxas.

E Angela reforçou:

— Mesmo se fossem bruxas, papai viria voando e as faria em pedaços, num instante.

Liesel deitou-se novamente, querendo que os seus filhos não olhassem o pai como um homem que podia fazer em pedaços os alemães com um sorriso nos labios.

Por consentimento tácito, eles nunca falavam em guerra. Quando esta se iniciara, John declarou:

— Nossa paz foi assassinada no dia em que começamos a amar-nos. Só os céus sabem quanto tempo vai durar a guerra e quando a Alemanha seguirá o nosso exemplo. Até lá, evitaremos o assunto.

E o evitaram de fato, o que era mais fácil para John do que para ela, pois seus pais viviam do outro lado do Mar do Norte. Ainda sentia uma emoção não definida ao rever aqueles anos em que, como membro da juventude hitlerista, tomara parte no renascimento da Alemanha, agora empenhada, como via, numa guerra de

conquistas sem fim e de espezinhamento de todos os mais elementares direitos dos homens. Fôra só na Inglaterra, devido ao seu casamento com John, que viera a sentir aquela alegria de agir e pensar livremente e vira o que era capaz de realizar essa liberdade.

Durante os ferozes combates da Batalha da Grã-Bretanha, os alemães, com seus bombardeios cujo único objetivo era espalhar o terror entre a população, tinham feito com que ela odiasse o seu país de origem. Mas quando a R. A. F. começou a devolver os golpes sobre a Alemanha, suas simpatias começaram a surgir novamente. Tinha receio de que uma bomba pudesse matar seu pai e sua mãe na Alemanha. Isto, adicionado à ausência de cartas, tornava os seus nervos tensos. Não gostava de trocar idéias na pequena cidade de Merrowfield, ainda que lá todos a tivessem na conta de uma boa inglesa.

Não podia dormir depois do incidente com as crianças. Pouco antes da madrugada, ouviu o ronco dos motores de bombardeiros voltando à sua base, situada a uns dois quilometros de distância. Se John estivesse nuns deles, de certo ele estaria lhe mandando um beijo quando passasse sobre a sua casa entre as árvores.

Nanni, ama-seca dos garotos, e o carteiro chegaram ao mesmo tempo. O carteiro trouxe correspondência, mas nenhuma carta viera da Alemanha. A ultima que recebera de sua mãe tinha vindo uma semana antes da guerra estourar. O selo tinha o carimbo de Dusseldorf, mas a mãe escrevia que muito breve se mudariam, pois o pai fôra nomeado cirurgião de uma grande fábrica de munições localizada em outro lugar. "Papai, dizia a carta, trabalhará muito, mas gostaremos do lugarejo onde vamos morar. Vamos ter uma vida mais sossegada, e uma paisagem de florestas de pinheiros rodeando a nossa casa. Não podemos dizer onde será o nosso lar, você compreende. Talvez mais tarde seja possível. Por enquanto, porém, posso adiantar-lhe que se trata de um daqueles lugares a que costumavam levá-la no verão, quando você era pequena."

Dois anos mais tarde, Liesel ainda não tinha certeza a qual dos lugares se referia a carta. Naquela manhã, lembrando-se da insistência da mãe com respeito aos pinheiros, decidiu-se por Varfelt. Somente em Varfelt eram as florestas predominantemente formadas de pinheiros.

Liesel saiu para fazer as compras da manhã. Apesar de se aproximar da cidadezinha, quando viu John se aproximando velozmente numa motocicleta. De longe já podia ver que estava com uma alegria não

PAPELARIA BRASIL LIVRARIA

O MAIOR SORTIMENTO DE LIVROS DE TODOS OS GENEROS
OS MENORES PREÇOS DO MERCADO

AV. AFONSO PENA, 740

FONES 2-3217 e 2-2440

BELO HORIZONTE

usual. Percebendo-a, John alcançou-a rapidamente e, pondo um pé no chão, agarrou-a com um braço e deu-lhe um beijo.

— Vá dizendo Iago as novidades, que não posso mais, John.

— Então você não leu os jornais da manhã, nem ouviu o rádio?

Ela negou com a cabeça duas vezes.

— Então guardaram segredo para você. Acabo de ser condecorado com a Cruz dos Vôos Distintos.

— Qual a razão, querido?

— John não quis estragar-lhe a manhã, dizendo-lhe que fôra por ter posto abaixo uns aviões alâmães.

— Ora, um vôo que fizemos no mês passado e descarregamos umas bombas direitinho no alvo.

— John acompanhou-a nas compras e toda a população veio dar-lhe os parabens. Em casa, comemoraram o acontecimento, abrindo a última garrafa de champagne que sobrara dos tempos de paz. Liesel abraçou com força o marido, como se estivesse próxima de uma despedida.

— Olá, que carinhos são estes? Não adianta, porque tenho de voltar "já" para a base.

Do jardim fronteiro Liesel viu John afastar-se. Ficou ali até que o som do motor morresse ao longe e depois entrou para a sala em busca do jornal. Por baixo de uma fotografia de John encontrou a seguinte legenda:

— "O novo detentor da C. V. D. é o oficial aviador John Langdon. Segundo informações da R. A. F., devido ao ataque dêste oficial, além de extensos danos materiais causados à fábrica de munições de Varfelt, grande destruição ocorreu nos bairros residenciais vizinhos devido aos incêndios".

Num esforço para banir de sua mente o quadro do bombardeio e do

incêndio, Liesel cobriu o rosto com as mãos. Horrible pressentimento penetrô insidiosamente em seu coração.

Quando Nanni e as crianças voltaram de seu passeio matutino, Liesel estava sentada na cadeira da cozinha e olhando sem expressão as panelas

aéreas naquela noite. Liesel ficou satisfeita ao ver que as crianças não se tinham perturbado com o canhoneio. Desceu ao andar terreo levando todas as cartas que recebera dos pais antes da guerra. Suas mãos tremiam de emoção ao pegar naqueles papéis que lhe traziam recordações do lar da infância. Ao terminar a última missiva, sentiu o "ra-ta-ta" característico de uma luta nos ares, bem em cima da sua casa. Liesel correu para as janelas e abriu com força a veneziana de uma, depois de empurrar a cortina. A luta continuava no alto, quando subitamente uma pequena restea de fogo surgiu nos céus e desceu vertiginosamente para a terra à medida que aumentava de volume. Foi uma verdadeira fogueira que se precipitou ao solo, explodindo com fragor ao longe.

Da janela, sentindo o frio vento noturno bater-lhe nas faces, Liesel ouviu o caga afastar-se lentamente. Então, ouviu quebrar-se um ramo da arvore do jardim e um monte de folhas cair ao chão. Uma voz falou em alemão, mandando a arvore para o inferno.

Sem pensar nas consequências do seu ato, Liesel correu para o jardim. O para-quedas aberto indicou-lhe o lugar da queda.

Falando em alemão, ela exclamou:
— Não tenha medo!

Ouviu o que imaginou ser um suspiro de alivio sair do peito do homem que procurava livrar-se do para-quedas. O homem lhe disse:

— Um amigo me ajudaria esconder este para-quedas.

Liesel já o estava fazendo. Estava escuro, tanto fôra como dentro da casa, mas o tapete revelou-lhe que ti-

MAIS DO QUE NUNCA...
A MÁQUINA DE ESCRIVER
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores:

CASA EDISON

Rua Carijós, 236 -- Fone, 2-3024
Cx. Postal, 537
BELO HORIZONTE

nas prateleiras. As batatas ainda não estavam descascadas. A face de Liesel tinha-se tornado branca como marfim.

Nanni falou:

— Ficou nervosa com a notícia, sem dúvida. Acalme-se, senhora. Eu mesma farei o almoço.

Houve uma forte barragem anti-

UM SEGURO QUE VALE POR UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL!

A CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C., NA QUAL PODE INGRESSAR QUALQUER PESSOA, SEJA QUAL FOR A CLASSE A QUE PERTENÇA, ASSEGURA UM PECULIO DE 15 CONTOS NOS CASOS DE MORTE OU INVALIDEZ, PELA MODICA CONTRIBUIÇÃO DE 10\$000 POR MÊS.

Sendo uma instituição que não visa lucro, pôde, desta forma, proporcionar o seguro mais barato do mundo

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS

RUA CURITIBA, 760 - ANDAR TERREO - FONES 2-1681 E 2-4478

nham chegado à sala. Segurando o seu braço, o alemão perguntou-lhe:

— Quem mais está em casa?

— Meus filhos. As criadas estão fôrta.

— E o marido?

— Bombardeando a Alemanha, creio.

O alemão disse-lhe para cerrar as cortinas e acender a luz. Executando o pedido, ao voltar-se, deu com o alemão observando as cattas espalhadas sobre a mesa e meneando aprovativamente com a cabeça. Foi então que ela o reconheceu:

— Herr von Gruber! O senhor aqui? Primeiro Hess e agora o senhor!

Von Gruber tirou o capacete de aviador e deu-lhe um sorriso frio.

— Não tenho como norma fazer confidencias a estranhos, mas como aquele tipo lá em cima complicou a missão que me trouxe à Inglaterra, você é a minha única esperança para poder levá-la a efeito.

A presença de Gruber e aquelas palavras tornavam tudo um sonho para Liesel.

— Como é que o senhor sabe que estou disposta a auxiliá-lo?

— Uma vez alemão, sempre alemão.

— Mas eu sou cidadã britânica.

Ele apontou ironicamente com a cabeça o telefone:

— Nesse caso o seu dever é chamar a polícia e mandar prender-me.

Viu o olhar de Liesel dirigir-se para o retrato de John em uniforme da R. A. F. — A sua vida na Inglaterra tornou-a neutra.

— Nenhum alemão duvida onde está o seu dever. Por meio do acidente que me ocorreu, você tem a oportunidade de fazer a guerra durar menos um ano. E, ao invés de aceitar esta chance única, você fica aí como um pêndulo.

As palavras tinham a intenção de pô-la em ação. Liesel, porém, retrucou:

— Conhece um lugar chamado Varnfelt?

Gruber inclinou a cabeça, pensando que de qualquer maneira seria assentir no que ela lhe perguntasse.

— Claro que conhego, mas por que esta pergunta?

— Há um mês o lugar foi bombardeado por um avião do qual meu marido era piloto. Veja! — e mostrou-lhe o jornal.

Antes de ler, o alemão olhou para a fotografia da mesa e depois para a do jornal.

— É verdade — perguntou ela — que muitas pessoas morreram nesse bombardeio?

Von Gruber achou melhor dizer "sim" com a cabeça outra vez.

Liesel tornou-se muito pálida e ainda perguntou frágilmente:

— Ouviu falar alguma vez no dr. Hartmann?

— Quem não ouviu? Por que?

Tem RECEIO de sorrir?



1492



1942

No tempo de Mona Lisa as pessoas receiam de sorrir porque poucas tinham bons dentes. Mas quem usa Kolynos tem orgulho de sorrir porque pode apresentar dentes claros e brilhantes, que são a mais preciosa dádiva da natureza.

Kolynos é um creme dental antiséptico e concentrado que limpa os dentes melhor e sem causar dano — restaurando rapidamente o brilho e branqueza naturais dos dentes. O gosto agradável do Kolynos e a sensação de frescor que deixa são incomparáveis.

Use Kolynos e tenha o bello sorriso da época!



— É meu pai. Era cirurgião em Varnfelt.

Gruber dificilmente pôde esconder a satisfação.

— As listas dos mortos em Varnfelt passaram pelo meu gabinete. Se não estivesse em seu poder um meio de vingar a sua morte, eu não me sentiria tentado a dizer-lhe que... não houve sobreviventes.

O que pressentira antes era então verdade. O seu coração começou a

encher-se de ódio e de um desejo de vingança.

Quando Gruber terminou de contar-lhe o que devia fazer, Liesel ajuntou cobertores, velas, o para-quedas e um pouco de alimento, levando-os para o sótão. Von Gruber ficaria ali alojado até a sua volta. Liesel removeu a escada que servia para subir ao sótão e foi para o seu quarto esperar nascer o dia.

— Conclue no fim da Revista —

de MÊSA MÊS



Telegramas de São Paulo noticiam que, há dois anos, está vasia a cadeia de Caconde. Durante todo esse tempo, não se verificou ali um só crime ou contravenção.

Nem uma só desavença
Nem uma simples querela.
O luar pede licença
Para entrar pela janela.

Ninguém faz sua fezinha,
Nem se mete a D. João.
O vizinho olha a vizinha
Sempre com boa intenção.



Sem trocadilho ou pilheria,
Já dizem com zombaria,
Que o "droga" faz bona férias
Com as drogas que negocia.

Ao menos espanta o tédio
Esse terrível zum-zum:
— Para o conto do remedio
Não ha remedio nenhum.



Está causando sucesso o concurso infantil de bons dentes. Será premiada a criança que tiver os dentes mais perfeitos.

A tua vida é um deleite,
E é melhor que seja assim.
Os teus dentinhos de leite
São mais caros que o marfim.

Joãozinho, sé prudente
E o teu futuro assegura:
— Menino que tem bom dente
É velho sem dentadura.

**TEXTO E VERSOS DE
GUILHERME TELL
BONECOS DE ROCHA/**

Houve pasmo no momento
Da medida sem igual:
— Um pé desse comprimento
Nem é pé, é pedestal.

Teu pézinho, minha amada,
Pode não ser maravilha,
Mas o pé não vale nada,
Vale o caminho que trilha...

Num concurso de pés realizado em Hollywood, apresentou-se uma alemã que calçava sapatos 42. Obteve o prêmio uma linda mexicana de pé 32.



**TELEVISÃO
Total
do Depósito
de Tinta
mostra
sempre
o nível**

**Abastecimento a uma
só mão da Parker**
O mais fácil e o mais
afamado de todos.

Parker

VACUMATIC

7322

O VENCEDOR É SEU

— Uma caneta de que a gente se orgulha — a Parker. A exibição de condições superiores é que impõe o campeão.



Parker Julgada a Primeira entre 28 modelos das mais importantes canetas — em facilidade de escrever, eficiência, comodidade e beleza...

Com esta combinação única de qualidades, Parker Vacumatic conquistou inúmeras vezes os votos das pessoas exigentes. Recentemente, estudantes e homens de negócio se pronunciaram em favor da Vacumatic, que ficou 78 a 184% acima da segunda colocada. Peça ao seu revendedor uma demonstração da caneta classificada em primeiro lugar nestes importantes pontos:

1º em facilidade de escrever. A rigidez da pena da Parker, "lubrificada" pela sutileza do Osmiridio, estabelece um novo padrão em facilidade de escrever e visibilidade.

1º em confiança que merece. O depósito de tinta da Parker, de televisão total, permite ver sempre o nível da tinta. Contém 1/3 mais do que as canetas com saco de borracha.

Contrato de Garantia Por Vida

O «Diamante Azul» no segurador representa nosso Contrato por Vida com o possuidor, garantindo o reparo de qualquer avaria (exceto em caso de perda ou dano intencional), cobrando apenas seis mil réis para embalagem, porte e seguro, desde que a caneta venha completa para conserto.

1º em comodidade. O enchedor patenteado, a uma só mão, faz da Parker, entre todas as canetas, a mais fácil de encher, como provaram as experiências do Laboratório Deavitt, Chicago, III.

1º em beleza. Parker Vacumatic é de fato a "Jóia das Canetas". Nenhuma outra caneta iguala a luminosa beleza de seus cintilantes anéis de pélula laminada.

À venda em todas as boas casas do ramo
Canetas Diamante Azul, 265\$ para cima; outras canetas Parker, desde 60\$. — Únicos distribuidores para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: **COSTA, PORTÉLA & CIA.**, Rua 1.º de Março, 9 - 1.º — Rio — Caixa Postal 508

SÉPACAS



O BRASIL tem vivido horas de intensa vibração cívica. As lenidades patrióticas se sucedem num crescendo animador. A imprensa, os livros, as estações de rádio, registram o entusiasmo da nossa gente pela atitude que tomou o governo em face da situação mundial. A figura já eminentíssima do sr. Getúlio Vargas cresceu na admiração e na simpatia das multidões.

Em Minas, é o que se vê. O povo vibra como nunca vibrou em qualquer outra data. Desde a declaração de guerra, a capital tem outro aspeto. Sessões cívicas, passeatas, comícios, tudo a demonstrar que o povo montanhês está de pé, pronto a servir ao Brasil.

Quando foi da outra guerra, em que, também, tomamos parte, Belo Horizonte manifestou seu entusiasmo, mas de maneira menos viva e eloquente. Alguns comícios, oradores e pouco mais. Hoje toda a população tem os ouvidos atentos e as vistas voltadas para o teatro dos acontecimentos. O ódio pelas nações do eixo transparece a todo momento. Explosões da ira pública não têm faltado. A 5.ª coluna, se é que ainda existe, está muda de pavôr. O desejo de ver esmagados os bárbaros é visível em todos os rostos.

Nestas horas sombrias, as palavras de Bilac, pronunciadas em 1917, quando a Alemanha se voltou contra nós, sóam aos nossos ouvidos, prestigiadas pelo tempo e pela recordação do notável poeta patriota que as proferiu: "Levantemos as nossas almas para a bandeira! Abençoadão seja o Brasil, terra formosa em que tivemos a ventura e o orgulho de nascer; abençoado seja o Brasil, terra querida, na qual e pela qual queremos morrer!"

NÓS QUEREMOS ver a cordinha de uma certa mocinha sapeca, de olhos grandes e negros que, outrora, toda de verde, dava vivas entusiasticas ao integralismo e aos crefes da farândola. Cheia de sigmas, afanosa e saltitante, toda a cidade a conhecia pelos seus arreganços tribunicos e impetos histéricos.

A ultima notícia que tivemos dela não foi muito animadora. Despira os sigmas e passara a torcer pela vitória das nações do eixo. Entre os seus colegas de crêdo, conseguira um noivo tão verde quanto ela e atacado da mes-



ma debilidade mental. O casal de periquitos era visto frequentemente nas praças e avenidas.

Hoje, depois que a terra deu tantos giros, desejavamos deveras saber onde está a morena de dezoito quilates. Quem sabe se, reintegrada nas suas funções naturais, casou-se com o tal? Quem sabe se, ainda solteira, continua errada?

Quem tiver notícia dessa prenda é favor avisar. A capital não pode viver sem a lambisgoia que deu origem às mais picantes anedotas que temos ouvido...

NUMA reunião elegante falava-se sobre a 5.ª coluna. O assunto, apesar de impróprio para menores, foi ventilado em todos os seus aspectos. Um imenso anedotário surgiu na conversa. Uma mocinha galante, conhecida pelos seus ditos de espírito, citou o nome de certo medico, que vivia a traçar mapas espantosamente mal feitos e a fazer profecias sinistras. Pessoas piedosas que faziam parte da roda defenderam o infeliz esculapio:

— Fulano mudou muito, disse uma matrona de olhos empurrados.

— Posso garantir-lhe que continua com a mesma mania, disse a garota endiabrada. Apenas não sai de casa, vive a discutir com a mulher e filhos, a ligar rádio para as estações mais esquisitas do mundo. Há dias, apavorado, escreveu cartas às autoridades, afirmando que mudou de opinião. Mas ninguém acredita. Aquilo está na massa do sangue.

— Mas ele é ariano? perguntou alguém.

— Nada. Mestigo como ninguém. Logo nos primeiros galhos da sua árvore genealógica vemos um negro "banzando" e um tupi antropófago.

E a roda se desfez entre gargalhadas gerais.



A GAROTA que veio do interior e aqui está em casa de respeitável família à procura de emprego, é positivamente "do barulho". Durante o dia, sai pelas repartições públicas e empresas comerciais a oferecer seus serviços e a exhibir suas prendas. Ouviu dizer lá na sua aldeia que, sem fazer uma "forcinha", ninguém aqui consegue colocação.

Não há homem de certo prestígio que não tenha sido abordado pela pequena. Para obter o que deseja, ela começa dizendo que sabe francês, inglês, estenografia, música, desenho, etc.. Se o sujeito continua impassível, ela diz que dansa muito bem, que bebe, fuma, joga, etc. Se o senhor bem situado nem com isso se mostra atencioso, ela fala da sua plástica, das linhas do seu busto, dos concursos de beleza em que foi premiada, das suas conquistas e da loucura que tem pelas noites de luar...

A's amigas, ela diz que tem feito uma "forcinha". Há, com certeza, erro de expressão. O que ela tem feito deve ter outro nome...



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

O EMBLEMA DO SEGURO



NO BRASIL

No ano de 1941 a **Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes** se manteve na vanguarda dos negócios de seguros no país, provando, assim, mais uma vez :

O resultado d'um esforço, a confiança pública : **45.988:980\$770** de prêmios.

A máxima garantia em seguros: **173.740:711\$023** de indenizações até 1942.

A solidez de sua estrutura e a capacidade de seus dirigentes: **59.209:235\$208** de RECEITA e **24.785:815\$494** de CAPITAL e RESERVAS.

A vastidão de sua organização. Sucursais e Agências em TODO O PAÍS.

Incêndio, Transportes, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Automoveis, Fidelidade e Responsabilidade Civil.

SUC. MINAS GERAIS: Rua São Paulo - Esquina Av. Amazonas - Edifício "Lutetia" —
(entrada pela Galeria) Caixa Postal 124 - Belo Horizonte —AGÊNCIAS: Juiz de
Fóra: Rua Halfeld, 704 - Sala 107 - ITAJUBÁ: Rua Francisco Pereira 311 -
1.º andar — UBERLANDIA — Praça Benedito Valadares, 20

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO

BANCO DO BRASIL S. A.
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS
Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS
 IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES
 EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. . . . 2 %
 Depósito inicial mínimo, rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. 4 %

Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Limite de Rs. 50:000\$000) a. a. 3 %

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
 Por 6 meses a. a. 4 %
 Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:
 Por 6 meses a. a. 3½ %

Por 12 meses a. a. 4½ %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:
 Para retiradas mediante aviso prévio:

De 30 dias a. a. 3½ %

De 60 dias a. a. 4 %

De 90 dias a. a. 4½ %

Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000

LETRES A PREMIO:
 Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das indústrias de transformação;
- g) — reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam à defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

Agência em Belo Horizonte — AVENIDA AFONSO PENA

É SABIDO que D'Artagnan, um dos personagens da famosa novela de Dumas, "Os três Mosqueteiros", existiu realmente, e Sandras, fino escritor, publicou suas memórias.

Há alguns anos atrás, descobriu-se, em uma busca feita nos arquivos da igreja de S. Sulpício, que Athos também existiu...

Com a data de 22 de Dezembro de 1745 lê-se "Serviço religioso e enterro do cavalheiro Armando Athos d'Hauteville, mosqueteiro da guarda do Rei, cavalheiro do Barne, morto em duelo, próximo do Prado dos Religiosos."

*

O LICOR NACIONAL DA HOLANDA

O LICOR nacional da Holanda, o licor, segundo lemos, delicado e substancial, é o *advocaat-borrel*, cuja receita damos a seguir:

"Um litro de aguardente branca, da melhor, vinte claras de ovo e uma libra de açúcar. Batem-se os ovos e o açúcar, até ficarem perfeitamente misturados e adiciona-se-lhes, pouco a pouco, em fio, a aguardente, continuando a mexer."

O *advocaat-borrel*, ou mais simplesmente, o *advocaat*, toma-se às onze horas da manhã e às cinco da tarde, e os raros holandeses que não o provam tem o gosto de admirar a sua belíssima cor amarela.

*

COMO NASCEU A PLANTA DO FUMO

ENTRE os maometanos é muito corrente a lenda sobre a origem do fumo, na qual podemos encontrar uma lição de moral, além de encantador aroma de poesia.

Maomet viajava pelo deserto, em um dia de inverno, quando tropeçou em uma vibora que se achava enregelada, no solo. Compadecido, apanhou-a e enfiou-a na manga de seu manto.

Apenas o réptil ingrato sentiu o calor, espreguiçou-se, pôs a cabeça de fora do aconchego e disse:

— Profeta, estou com vontade de te morder.

— Dá-me uma razão profunda dessa decisão, que eu ficarei satisfeito.

— Teu povo mata sempre o meu; existe guerra entre tua raça e a minha.

— Porém a questão está entre nós dois, e eu te salvei a vida...

— Mas para que não possa mudar de ideia e fazer-me mal, vou moder-te!

— Não sejas ingrata.

— Quero morder! Jurei por Alá que o faria!

Ouvindo o nome sagrado, o Profeta não opôs mais resistência à vibora, e limitou-se a dizer que o mordesse em nome de Alá.

O réptil cravou seus acerados dentes nas mãos de Maomet e o Profeta, dolorido, atirou longe a vibora, embora sem lhe fazer mal, nem permitir que os presentes a matassem; porém, aplicando os lábios à ferida, sugou o veneno e cuspiu no solo.

Daquela saliva nasceu a planta do fumo, que tem o amargor do veneno dos dentes da vibora, mitigado pela saliva açucarada do Profeta.

NADIR

*Esse teu nome de princesa antiga,
Vinda de algum castelo medieval,
Tem a doce expressão de uma cantiga
De um triste menestrel sentimental.*

*A' tona azul da sua graça amiga
Boia de leve a flor de um madrigal,
E ela evoca, na lenda em que se abriga,
Toda a idade perdida do São Graal!*

*Ao dizê-lo comigo muitas vezes,
Entrevejo mil lanças, mil arnezes,
Nos meneios de um prílio abrasador...*

*E sinto encher-me o peito arrebatado,
O impulso de partir como um cruzado,
Runo à Jerusalém do teu amor!*

FERNANDO VICTOR

*

LEÕES SIMBÓLICOS

É frequente ver nos jardins públicos de todo o mundo e nos palácios antigos, fontes que representam uma cabeça de leão, de cuja boca parte o jorro d'água. Há uma razão na frequência dessa imagem. Entre os antigos egípcios a elevação das águas do Nilo era o acontecimento mais importante do ano, posto que representava a vida e a prosperidade da nação inteira. Esta "cheia" ocorria quando o sol se achava na constelação de Leo (Leão). Os egípcios adotaram, assim, a figura do leão como símbolo das águas do Nilo, geradoras da vida.

*

EXPERIENCIA CURIOSA E CARA

Se mergulharmos no fundo do mar, por meio de uma corda, uma garrafa de champagne ainda intacta, quando a retirarmos, ao fim de dois dias, estará cheia de... água salgada. A pressão da água, que é de uma atmosfera por nove metros de profundidade (100 amosferas, portanto, aos 900 metros), comprime a rolha de cortiça, o champanhe escapa, menos denso do que a água do mar, e esta substitui o precioso líquido na garrafa.

*

RAIOS X

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Dr. Moacir Bernardes — Dr. Ernesto Maciel

Edifício Cruzeiro — 3.º andar — Salas 304 — 305 — 306. Avenida Afonso Pena, 774 — Telefone 2-7962

**DESEJA
ADOUIRIR
IMÓVEIS?
PARA RENDA?**



CASAS DE RESIDÊNCIA
CHACARAS
SITIOS
FAZENDAS

EDIFÍCIO INNECO
Salas 207-208
Telefone 2-6285
Amazonas, 481

MARQUES & CIA.

OFERECEM MELHORES OPORTUNIDADES

PENSAMENTO

A felicidade é como os relógios: quanto mais simples, melhor andam. — CHAMFORT.



PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE

TOME

ELIXIR DE NOGUEIRA

Combatte as: Feridas, Espinhas, Manchás, Eczemas, Ulceras, Reumatismos

PENSAMENTO

Nada é perfeito no mundo: a fraqueza e o erro são propriedades inseparáveis do homem. — Frederico II, da Prussia.

FOTOGRAVURA MINAS GERAIS LTDA.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas
TELEFONE 2-6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA
EXECUÇÃO DE CLICHÉS

TRICROMIAS
E DOUBLÉS
CLICHÉS EM
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

ROTEIRO COMERCIAL DE

Empreza Força e Luz
Epaminondas Otoni
D E
SOARES & CIA.

III
TEÓFILO OTONI

CENTRO DE COMERCIO DE
SAL FLUMINENSE LTDA.

Sal em grande escala

Matriz: RUA 1.^o DE MARÇO, 22 —
1.^o andar — Telefone 23-4043 —
END. TELEGR. "S A L F L U M"
CAIXA POSTAL, 3.455 — RIO

*

FILIAIS: — Macaé — Estado do
Rio — E. F. Leopoldina
ESPIRITO SANTO — (Argolas)

AGENCIAS: — ARARUAMA E
CABO FRIO, Estado do Rio

*

REPRESENTANTE EM TEÓFILO
OTONI — EUCLIDES GOMES

LEIAM

"O Nordeste Mineiro"

CASA NOVA ERA
DE

Alfredo Lacerda

III

CARLOS CHAGAS
E. F. B. Minas — MINAS GERAIS

João Gomes Euzebio
XARQUEADA MINEIRA

*Criador e recriador de gado —
Exportador de madeira em alta
escala — Reprodutores INDUBRA-
SIL e gado MABABA'*

III

ESTAÇÃO DE URUCÚ — CARLOS
CHAGAS — NORTE DE MINAS

Casa Aureira

Augusto da Costa Pereira

Fazendas, Armarinho, Ferragens,
Calçados, Chapéos, Louças, Perfumarias,
etc. — Vendas por atacado
e a varejo

End. Telegr.: — "AUREIRA"
Rua João Pessoa, n. 1.
TEÓFILO OTONI — MINAS

Casa Augustinho

DE
FILHOS DE AUGUSTO MARX

*Com sortimento de ferragens, armarinhos, material de construção
e elétrico — Secos e molhados*

*

Padaria - Sorveteria - Bar

TEÓFILO OTONI — MINAS

LEIAM

"O Nordeste Mineiro"

"DELAFUENTE"

O PONTO DE APERITIVOS MAIS FREQUENTADO DE TEÓFILO OTONI

CAFE' EXPRESSO — SORVETERIA — CONFEITARIA — BAR. HIGIENE ABSOLUTA

DELICADEZA - SERIEDADE • PREÇOS MODICOS

PRAÇA TIRADENTES N.^o 1 — TEÓFILO OTONI — MINAS

CASA PAIVA

D E

Americo de Lemos Paiva

III

Fazendas — Roupas — Armarinho — Ferragens — Chapéos —
Louças, etc..

III

RUA JOAO PESSOA N.^o 5
TEÓFILO OTONI — MINAS

Laboratorio S. José

Pesquisas clínicas

III

DRS. JACQUES LAENDER E WALDEMAR NEVES DA ROCHA

III

RUA GETULIO VARGAS, 64
TEÓFILO OTONI

MARQUES

Alfaiate da Moda

Casemiras e Linhos

PRAÇA TIRADENTES N.^o 13
TEÓFILO OTONI

TEOFILO OTONI E CARLOS CHAGAS

"O MEU ALFAIADE"

Teodóro J. Alves

RUA GETULIO VARGAS, 33
TEÓFILO OTONI

*
Confecciona roupas com a máxima urgencia e perfeição

*
GRANDES ESTÓQUES DE CASA-MIRAS, TROPICAIS E BRINS DE LINHO E ALGODÃO

SA' & ABRANTES

COMPRADORES E EXPORTADORES DE CAFÉ E CEREAIS

Unicos distribuidores nesta zona do arame farpado da Cia. Sidérurgica Belgo Mineira S. A. — J. Monlevade (E. F. C. Brasil)

*
RUA DR. MANOEL ESTEVES, 54
Endereço Telegráfico — SAMAR
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

Adelmo Mascarenhas

EXPORTADOR

PELES SILVESTRES
E POAIA

*

Caixa Postal, 33 — Teleg.: Delmo
RUA FREI SERAFIM
TEÓFILO OTONI

CASA HERMANN MARX

— DE —

E. MARX & COMP.

SUCCESSORES DE HERMANN MARX & CIA.

VINHOS FINOS . CONSERVAS . GENEROS DO PAIZ . PAPELARIA E
SEMENTES . PADARIA E FABRICA DE LIMONADA GAZOZA

CASA FUNDADA EM 1892

RUA GETULIO VARGAS N. 50

◆ TEOFILO OTONI — MINAS

CAVALHEIRO: Faça realçar sua elegancia mandando confeccionar
sua roupa na ALFAIATARIA DE GABRIEL

G A B R I E L
É O ALFAIADE QUE DÁ PERSONALIDADE

Praça Tiradentes, 47

— Teófilo Otoni

Osvaldo Pitangueira

EXPORTADOR DE MAMONA

END. TELEGR. — "OSPIR"

RUA ENG. BORGES, 5 — CAIXA

POSTAL, 47

TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

OFICINA DE CARPINTARIA MODERNA A ELETRICIDADE

Construções, reconstruções, armações, balcões, vitrines e pinturas

João Antunes

AVENIDA TODOS OS SANTOS

TEÓFILO OTONI — MINAS

FARMACIA INDIANA

=====
Farmaceutico

LUIZ MENDES

=====
TEÓFILO OTONI — E. DE MINAS

DOMINGOS DE SÁ

LAPIDARIO DE PEDRAS PRECIOSAS

RUA DR. ONOFRE, 8

TEÓFILO OTONI

NORTE DE MINAS

ESPARSOS

*Oh mãos aristocráticas e esguias
De altivas castelãs, mãos me lembrais
Todos os sonhos e galanterias
Dos heroicos torneios medievais!*

*Por vós, entregue a loucas fantasias,
Sinto a febre dos gestos imortais;
E, braço afiado a extremas ousadias,
Na arena hei de vencer os meus rivais!*

*Basta um gesto, um sorriso, oh Dulcinéias,
E, aniquilando as hostes vis, plebeias,
A luta enfrentarei, dominador!*

*Depois, que eu seja um louco para o mundo:
Só me seduz o orgulho, real, profundo,
De ser na vida o grande herói do amor!...*

Baía de Vasconcelos

LUTADOR

*Ninguém sabe, e ninguém há-de jamais sabê-lo,
essa Angústia sem par, que os passos me acompanha!
Põe-me algemas nas mãos, grilheta ao tormozélo,
e está tão longe ainda o cimo da Montanha!...*

*Quando é noite sem luar, quando é noite de gelo,
diante de mim parece uma abantesma estranha!
E eu me perco no horror de horrível pesadelo,
e em dantescas visões minhalma se emaranha!*

*E eu rio, e sou alegre, e vibro à luz da Lua!
Faço versos ao Sol, e canto uma epopéia
ao trabalho com toda a dignidade sua!...*

*Não me indaguem da Angustia a acompanhar-me a Vida!
Atleta — ao mundo vim para as justas da Idéia,
tenha um brasão no peito ou tenha uma ferida!*

Brito Machado



VELHA PAINELA

(À meu pai, Pedro Saturnino)

*Esta velha painela... Inda eu era menino,
Quando vinha buscar-lhe a fresca e bôa sombra.
Deitava-me no chão, por sobre a verde alfombra,
E ficava a pensar no meu próprio destino.*

*Hoje volto, homem feito. A existência me assombra
E entre os homens eu sou humilde e pequenino!
Ela, entanto, aqui está: mais velha, eu imagino,
Mas, cheia de bondade, o mesmo pateo ensombra.*

*Sim, muñho velha, eu sei. Mas a fronde altaneira
E' um delírio de sons e de flores rosadas.
E eu penso em ti, meu pai, que, ao peso da canseira,*

*De tanta luta em vão e de tantas jornadas,
Dás ao vento canções, assim como a painela,
E tens o porte heril das árvores copadas!...*

Almo Saturnino

FRAGMENTOS DA POESIA NACIONAL

CASA MARTINIANO

FUNDADA EM 1895

FERNANDES DA SILVA & CIA.

RUA JO O PESSOA, 9 — Caixa Postal, 6 - End. Teleg. "Martiniano" — TEÓFILO OTONI - MINAS

Secção Bancaria

(Carta Patente n. 2540)

Aceitam dinheiro em deposito, a juros compensadores. Emcarregam-se de cobranças de titulos em toda zona. Correspondentes de diversos Bancos e Casas comerciais de diversas praças

Secção Comercial

Compradores e Exportadores de Café e outros produtos da região.

VENDAS POR GROSSO E A VAREJO
DE MERCADORIAS EM GERAL

COMPLETO SORTIMENTO DE DROGAS

Compradores de ouro, autorizados pelo BANCO DO BRASIL

Agentes da S. A. Pernambuco Powder Factory - RECIFE — Cia. Aliança da Baía - BAÍA

ESCRITORIOS EM CARAVELAS E RIO DE JANEIRO

OS AUTOMOVEIS VELHOS DOS ESTADOS UNIDOS

Até que a guerra veio dar utilidade ao ferro velho, milhares de automoveis nos Estados Unidos eram abandonados anualmente pelos seus donos nas ruas das cidades. Somente em Nova York, num ano recente, cerca de 10.000 carros tiveram de ser tirados das suas ruas pelo Departamento de Limpeza.

IDADE NÃO É DOCUMENTO

Para as mulheres: um antiguo leiliador de nome J. B. Griffith já ofereceu à Cruz Vermelha de Detroit 50 "sweaters" para as forças armadas. E olhem que o homem tem seus 80 anos de idade.

CADA UM COM SUA MANIA...

Eis o que fazem "estes" ao ficarem furiosos: Veronica Lake rasga vestidos velhos; Mirna Loy dá ponta-pés num tamborete que a acompanha até os estúdios; Paulette Goddard vai fazer compras; o Primeiro Ministro Churchill dobra o seu inesquecível charuto; Alfred P. Sloan, presidente da General Motors, gosta de falar a palavra "jimminí" e quando está muito zangado ele a repete duas vezes.

FALTA DE COBAIAS

Não só as materias primas estão ficando racionadas. Presentemente a grande republica americana defronta-se com a falta de cobaias para os laboratorios, que se estão utilizando de todos os animais que os possam substituir convenientemente, numero que inclue muito poucas espécies de animais.

CADA TERRA COM SEU USO...

No Egito é proibida a cultura do tabaco. Na Turquia é proibida a publicação de notícias de suicídios. E na Russia é proibida a exibição de objetos de adorno.

LEIS ABSURDAS

Leis absurdas: não poder dormir no meio da rua (South Dakota), não poder carregar abelhas no chapéu (Kansas) não poder vender cavalos menores de sete anos aos indios (Oregon). Não é preciso dizer que todas são dos Estados Unidos.

O TEATRO JAPONÊS

Não faz muito que no Japão era costume dos teatros apresentarem cinco espetáculos diários. Por ser de conveniencia para os atores, todos os primeiros atos eram apresentados sucessivamente, e depois os segundos, terceiros, etc..

UM RÁDIO OPERADOR CEGO - SURDO - MUDO

O único cego-surdo-mudo do mundo que possue o certificado de radio-operador-amador é Leo Sadowsky, de Nova York, que tem apenas 22 anos de idade. Ainda que tivesse de ouvir os sinais radio-telegráficos por meio de vibrações produzidas por aparelhos especiais, Leo conseguiu ser aprovado nos exames escritos e praticos feitos pela repartição do governo americano que controla as comunicações.

UM VESTIDO POR ESTAÇÃO

O problema mais difícil para uma mulher casada é certamente achar um vestido que sirva para os mais diversos fins, como sejam fazer compras, passeios ou visitas. Esta questão pode ser resolvida da seguinte maneira: um vestido que possa comportar quatro ou cinco mudanças. Após estudos profundos, grandes modistas chegaram à conclusão de que as cores preferidas deviam ser vermelho, azul e um estampado, no caso de visitas sem formalidades; casaquinho azul de lã com saia da mesma cor e blusa de organdi para reuniões sociais; e, finalmente, o casaco esverdeado que combina com qualquer vestido para as visitas de formalidades e saídas à noite.

* COMO VESTIR AS CRIANÇAS

POR um menino ou uma menina bem vestidos para qualquer ocasião também muitas vezes embaraça as mães. A escola ou os brinquedos requerem roupas diferentes. Felizmente, o uniforme escolar supre a primeira das questões. Para o segundo, porém, precisam-se de calças de casemira, para maior durabilidade, meias compridas, escuras, e camisa branca de algodão. Para a irmãzinha, é aconselhável um vestidinho de algodão de cores variadas e blusa branca; seus sapatos devem ser dêsses de salto baixo, de preferência dos parecidos com os dos meninos.

* MATEMATICA ESPECIALIZADA

DE cem anos para cá, a matemática se tornou tão especializada que pouquíssimos empregam mais de 5% dos conhecimentos obtidos nesse ramo da ciência humana.



5 razões!

- Sempre novidades
- Variedade de sortimento
- Modicidade de preços
- Artigos de qualidade
- Garantia assegurada

PRESENTES? BAZAR AMERICANO

PREÇO MÁXIMO 10\$000
AVENIDA AFONSO PENA, 788 E 794

BRASILEIROS



EIS
O
**BALUARTE
DA VOSSA
ECONOMIA.**

Demonstrai o vosso
patriotismo, compran-
do somente nas

CASAS

PERNAM- BUCANAS

— DO —
NORTE DE MINAS

*
FILIAIS EM
CARLOS CHAGAS,
ARASSUAÍ E
TEÓFILO OTONI

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE TECIDOS

A COMEMORAÇÃO DO NATAL

NEM sempre o dia 25 de Dezembro foi considerado como Natal. Houve um tempo em que a maior festa da Cristandade era comemorada em 135 dias diferentes.

CICATRIZES INDISCRETAS

PARA as senhoras e senhoritas que tenham cicatrizes visíveis, é de bom aviso saber que já existem meios de conhecer a idade das pessoas entre 10 e 45 anos, por meio de uma fórmula matemática baseada na

cicatrização dos ferimentos superficiais.

* UMA MUMIA ADORADA HA MAIS DE 2.000 ANOS

ADORAR uma figura que representa um deus era e é ainda comum em certas regiões da terra. Mas a notícia que nos chega da China é verdadeiramente curiosa. Na província de Shantung, há mais de 2.000 anos que vem sendo adorada a múmia de um sacerdote taoista. A múmia encontra-se num templo das colinas sagradas do Tai-shan.

Cotta
ALFAIASTE

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS

- FINO ACABAMENTO DE CONFECÇÃO
- ABSOLUTA PONTUALIDADE NA ENTREGA

PRACA MONS. NEVES DIAMANTINA MINAS

POEMETOS A' FEIÇÃO DO ORIENTE

AUSTEN AMARO

EL NACIMIENTO DEL RITMO

I

La sutil golondrina, estilizada por
el pensamiento alado del artista,
descendió del azul y deslizóse rizando
el quieto lago.

II

...y el ritmo nació en vibraciones, sobre el
[agua],
ondulando en círculos concéntricos!

HORA DE TRANSICION

El paisage lacustre disenábase
en trémulas pinceladas sobre el agua.
Y el puente de bambú se desvanecía como
[un arco-iris],
en la difusa madrugada.

CREPÚSCULAR

I

En la hora propicia...
la roja flor del crepúsculo nació
del calix dorado de la tarde, exhalando
el pensamiento de la noche.

II

Entonces, el artista cerró los ojos
para adivinar la noche
en el éxtasis!

VERSÃO DE

ARTIGAS MILANS MARTINEZ,

POETA URUGUAIO

ILUSTRAÇÃO DE

STELLA HANRIOT

Rochas

Chrystral Brasil

O MELHOR
•LICÔR DE PEQUI•
PEDIDOS AOS FABRICANTES:
RICARDO PENAE CIA.
CURVELO MINAS

Atavismo

INÉS — Papai! Hoje, no colégio, o professor disse que eu estou me parecendo cada vez mais com mamãe.

PAPAI — Está bem, minha filha; tu não deves falar tanto, lá no colégio...

*

Noivos

ELE — Eu bem sei que não a mereço.

ELA — Se em tudo estivermos assim sempre em acôrdo, havemos de ser muito felizes.

*

Para bom entendedor

— Como soubeste que Alberto ia casar contigo por interesse?

— Porque ele foi dizer a papai que tinha grandes esperanças em "meus dotes"...

*

Tinha razão

— Por que bate assim nessa senhora?

— E o senhor, quem é para julgar com o direito de o impedir?

— Sou membro da Sociedade Protetora dos Animais.

Interesse

— Isto é uma barbaridade! Uma menina de 17 anos casada com um velho de 63! Em que estavam pensando os pais?...

— Nos milhões que possue o noivo!

*

Num inventario

O arrolador para o escrevente:

— Ponha lá: uma garrafa de vinho do Porto.

O empregado destapa a garrafa, cheira-a e replica:

— Peço desculpa, mas não é vinho do Porto.

— Não é?

— Não, senhor. É vinho Madeira.

— Ora, deixe ver.

Dez minutos depois da discussão:

— Escreva: uma garrafa vasia.

*

Dialogo interessante

O vigário, na sacristia, a uma devota, depois da missa conventual:

— Há muito tempo que não vejo o seu marido na igreja. Deixou de acompanhar-lá à missa. E' por socialismo, por ateísmo, ou por que?

A devota:

— E' por causa muito pior do que isso: é reumatismo.

*

Amigo... da onça

— Sabias, querido? A casa comercial de papai faliu!

— Não te dizia que meu pai havia de fazer tudo para impedir o nosso casamento?

**CABELLOS
BRANCOS**

**CASPA
Quéda
dos
Cabellos**

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

*

TROVAS

ESCOLHIDAS

Muito embora a dor me alquebre
Não esqueço a amada ausente!

— A saudade é como a febre:
Sustenta matando a gente...

ANTONIO SALES

Mais que aos lírios e às violetas,
Eu amo a ti, Margarida:
— E's a flor de tranças pretas
Do jardim da minha vida...

NILO APARECIDA PINTO

As tristezas também trazem
A's vezes consolação:

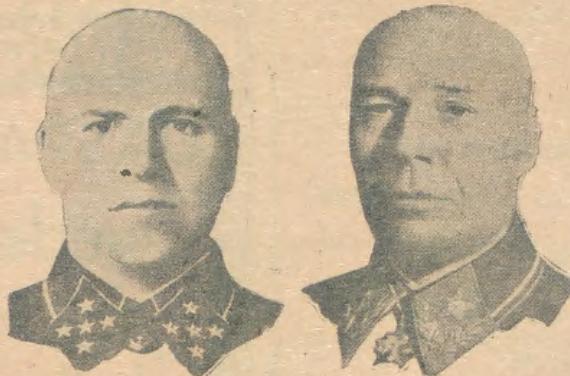
— São como as sombras que fazem
Sinais de luto no chão...

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Si aquilo que a gente sente
Cá dentro, tivesse voz,
Muita gente... toda gente
Teria pena de nós.

AUGUSTO GIL

COMO COMPREENDER A GUERRA TEUTO-RUSSA



Zhukov, soldado raso na primeira grande guerra e hoje comandante em chefe do "front" central da Russia; e Timoshenko, o primeiro general aliado a conseguir uma vitória sobre os alemães no presente conflito.



Von Bock, o vencedor de Paris, que teve a sua primeira derrota na frente de Moscou; Von Leeb, o comandante do "front" de Leningrado; e Von Kleist, que acaba de morrer em combate na área de Mosdok

A GUERRA russo-alemã veio pôr em choque, pela primeira vez na história moderna, enormes exércitos providos de todos os recursos da indústria dos seus países. Entretanto, mais do que a força brutal das armas, devemos considerar as lições oferecidas pelo conflito vital que ora tem por palco as planícies russas. Algo mais útil está passando ali por um verdadeiro "test". Os grandes e a estratégia, eis o que devemos considerar. E' a estratégia que conduz planos de guerra, a liderança militar às batalhas e é a qualidade dos estrategistas que traz vitórias ou derrotas.

A estratégia no Reich é baseada nos tremendos recursos do país, conjuntamente com a Europa que sofre sob o tacão nazista. Hitler tem a seu dispor um bom material humano treinado para a ofensiva. Seus generais não têm escrupulos quando se trata de pôr em marcha as suas tropas. No entanto, quando começamos a anali-

zar a qualidade do pensamento militar alemão, é que percebemos certas fraquezas nos líderes das forças armadas. Ainda que sejam bons generais, os atuais não podem ser comparados aos do tempo do Kaiser. Os de 14-18 eram sólidos e conservadores. Os de 1942 não são nem sólidos, nem conservadores. Ainda que discípulos da escola ultra-moderna e técnicos excelentes, eles são jogadores e aventureiros. Possivelmente, devido ao espírito do partido nazista e à influência de Hitler, um general alemão de 1942 é uma combinação de estrategista e de "gangster". Eles são perigosos para as Nações Unidas, é certo, mas muito mais perigosos para a Wehrmacht. Eles creem na eficiência 100% dos "tanks" e aviões; eles acreditam no método de tornar os seus soldados verdadeiros acrobatas da ofensiva; eles acreditam que só eles possuem o segredo das vitórias: círculo, pontas de lança, aniquilamento, eis os seus deuses. E'

POR MAX WERNER

Autor do livro "A GRANDE OFENSIVA"

claro que Hitler e seus generais estão certos que podem vencer qualquer inimigo, mesmo o tempo, por meio da massa de equipamento e da "blitzkrieg". O espaço, segundo eles, se resolve pela mecanização.

O cel. Soldau, conhecido escritor militar alemão, escreveu em julho de 1941 no "Volkischer Beobachter", o jornal de Hitler: "A liderança militar alemã iniciou uma nova era; provou a relação profunda entre a estratégia militar e a revolução espiritual".

A verdade é que a estratégia militar germanica é, primariamente, uma estratégia de prestígio, que clama por vitórias e mais vitórias, com o duplo fim de conservar alto o moral do exército e da população e de aterrorizar o inimigo. A derrota não pode ser tolerada nem por um momento.

A estratégia alemã é ainda a estratégia das decisões imediatas. Quando Hitler invadiu a Russia, ele quis logo de inicio decidir a guerra, mas as batalhas que se sucederam, apesar de serem sempre proclamadas as ultimas, nunca o foram. Já em seu último discurso, Hitler não se referiu mais a vitórias imediatas, nem à vitória final da Alemanha. A campanha da Russia, pela primeira vez, obrigou Hitler a pensar com mais atenção em seus inimigos.

A GUERRA RUSSA TAMBEM E' TOTAL

Em certos aspectos, a estratégia soviética se assemelha à dos alemães. Também se baseia na mobilização de todos os recursos humanos e econômicos. No que diz respeito à técnica ou à tática, os russos são tão modernos quanto os germanicos, mas aqueles elementos nos russos pertencem a diferente espécie. Os russos empregam massa de equipamento, a guerra de movimento, batalhas em profundidade e, acima de tudo, uma combinação de ofensiva e defensiva.

A doutrina de guerra russa não acredita na magia dos estrategistas, como fórmula única para a vitória, nem tão pouco no prestígio. Não promete vitórias rápidas sobre o inimigo, nem o poder do último é subestimado. Toda a estratégia russa se resume no desejo de manter intactos os seus exércitos. E' por isso que os generais russos preferem ceder terreno a ter perdas em homens ou em material. Os russos usaram em larga escala dos importantes fatores re-

— Conclue no fim da Revista —

ALFAIATARIA SANTOS

Porfírio D. dos Santos

*
PERFEIÇÃO E PRESTEZA
AVIAMENTOS SUPERIORES
E PREÇOS MODICOS

*

Rua Getúlio Vargas, 37 — Teófilo Otoni - Minas

Sorte de Irlandês

POR
PAT O'BRIEN

O dia de S. Patrick de 1926 tornou-se o dia mais importante de minha vida. Recem saído da escola, vivia num só quarto em Nova Iorque, pensando no dia em que a Broadway estaria aos meus pés. Tinha uma entrevista marcada com a pequena, pois era aniversario de nosso primeiro encontro. Uma semana antes, passeando pela 5ª Avenida, ela parara em frente a uma vitrine para admirar um certo bracelete de ouro. Tive a idéia de dar-lho de presente e por isso telefonei-lhe dizendo que ia fazer-lhe uma surpresa à noite.

Vesti a minha ultima camisa limpa e fui direto ao penhor, onde empenhei o relogio que me fôra dado por meu pai. Com 39 dolares no bolso, lá me fui eu todo satisfeito para o ourives. No caminho, fui abordado por um vendedor de poules de corridas de cavalos, o qual, vendo meu rosto vermelho e a gravata verde, tomou-me do braço e me falou: — "Hoje é dia de sorte para os irlandêses". Mostrou-me um programa de corridas que estavam sendo realizadas naquela tarde na Florida. Um nome irlandês impressionou-me. Era o cavalo Shamrock, do quinto pareo. Apostei nele os 30 dolares.

Passei as duas horas seguintes em agitação, esperando pelo resultado das corridas. Quase arranquei o vespertino do jornaleiro. Abri, trêmulo, a pagina de esportes e fui direto à coluna do turfe. Li: "Quinto pareo, 1.º lugar, Gratchen; 2.º, Shamrock".

Fui ao Lamb's Club e sentei-me, desesperado, numa cadeira. Dentro de uma hora devia encontrar-me com a pequena. Decidi dizer-lhe pelo telefone que ia acabar com tudo. Quando procurei um níquel para pôr no telefone, vi que nem isso possuia. Voltei-me para um homem que conhecia ligeiramente e que estava ao meu lado. Contei-lhe minha historia e ele começou a rir. "Não é que hoje é um dia de sorte para os irlandêses? Olhe cá: Gratchen foi desqualificada e Shamrock está sendo pago a dez por um".

Corri como um foguete. Ainda cheguei a tempo de comprar o bracelete na hora mesmo da loja ser fechada. Com o resto do dinheiro fiz um terno novo que me valeu um lugar no teatro e dai para Hollywood. E a pequena do bracelete é hoje a Sra. Pat O'Brien.

BAR S. LUIZ

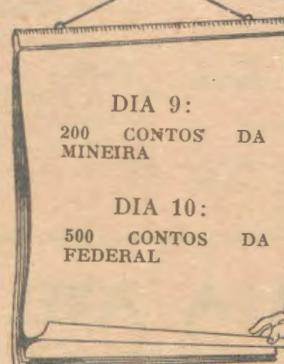
A MELHOR SORVETERIA DO NORDESTE

Bilhares, Snookers, Café, Bebidas finas, nacionais e estrangeiras

*

RUA GETULIO VARGAS, 28 TEÓFILO OTONI
Proprietário GOTARDO NATALI

A folhinha da fortuna!



ROCHA



EXTRAÇÕES EM OUTUBRO DE 1942

FEDERAL

Dia	Premio Maior	Preço
3	1.000:000\$000	120\$000
7	300:000\$000	40\$000
10	500:000\$000	70\$000
14	300:000\$000	40\$000
17	500:000\$000	70\$000
21	300:000\$000	40\$000
24	500:000\$000	70\$000
28	300:000\$000	40\$000
31	500:000\$000	70\$000

MINEIRA

Dia	Premio Maior	Preço
2	100:000\$000	15\$000
9	200:000\$000	30\$000
16	100:000\$000	15\$000
23	100:000\$000	15\$000
30	120:000\$000	18\$000

FIQUE RICO

FAZENDO SEUS PEDIDOS AO

CAMPEÃO DA AVENIDA

O CAMPEÃO DAS SORTEZ GRANDES

AV. AFONSO PENA, 6186781-C. POSTAL 225
END. TELEGR. CAMPEÃO - BELO HORIZONTE
NÃO MANDEM VALORES EM REGISTRADOS SIMPLES

As árvores, como os homens,
só prestam serviço quando es-
tão em seu lugar.

RIVAROL.

Raciocinar sobre o amor é
perder a razão.
MADEMOISELLE DE LESPINASSE.

O povo só comprehende o que
pode sentir.
LAMARTINE.

Há três espécies de mulheres
neste mundo: a mulher que se
admira, a mulher que se cubica,
e a mulher que se ama.

GARRET.

A ociosidade viaja tão lenta-
mente, que bem depressa costu-
ma alcançá-la a pobreza.



DESENHOS COMERCIAIS TÉCNICOS E ARTÍSTICOS

CARTAZES
GRAFICOS
ROTULOS
ILUSTRAÇÕES
CARICATURAS



RUA ESP SANTO, 621 - ESQ. AVENIDA ED. CRISTAL
1º AND. SALA 4 - FONE 2-6707 - BELO HORIZONTE

PROVERBIOS TOSCANOS

Não se vai para o paraizo de
carruagem.

*

Martelo de ouro não quebra
as portas do céu.

*

Cada país, para um homem
de bem, é uma patria.

*

Ama a Deus e deixa dizer o
que quiserem.

*

Quem quer mais do que pode,
destroi o seu poder e seu querer.

*

Quem tenta a sorte deixa em
casa a conciencia.

*

A PALAVRA "BURGUÊS"

Os soldados romanos toma-
ram dos teutões a palavra *burg*,
empregada no sentido de *cas-
trum* (castelo) e dela se servi-
ram mais tarde para designar
uma cidade fortificada.

Os ingleses, alemanes e fla-
mengos a adotaram igualmente e
chamou-se burguês ao habitan-
te do *burgo*, isto é, da cidade
fortificada, como prova de res-
peito e temor.

*

OS RELOGIOS DE PRAGA

Praga, a cidade das cem tor-
res, é tambem a cidade dos cem
relogios. Em todas as ruas e
praças oferecem, caritativamen-
te, as horas aos transeuntes dis-
traídos que se esqueceram do
relojio... no prego. O peor é
que quase nenhum deles anda-
va... Eram apenas decorativos.

Em vista, porém, das nume-
rosas queixas e críticas dos tu-
ristas, a municipalidade resol-
veu dar corda nos relogios —
alguns dos quais têm mais de
300 anos de existencia.

CASA ABEL

FAZENDAS — FERRAGENS — ARMARINHO, ETC., ETC.
COMPRADORES DE CAFÉ, POAIA, CEREAIS, GENEROS DO PAÍS

GANEM, MARTIN & CIA.

AGENTES DEPOSITARIOS DA GASOLINA E QUEROSENE ATLANTIC

ENDERECO TELEGRÁFICO "MARNEM"

RUA GETULIO VARGAS N. 56

THEÓFILO OTONI

MINAS GERAIS

Qualquer que seja a distinção
do seu espírito, uma mulher po-
de, sem aborrecimento, entre-
gar-se aos mais vulgares tra-
balhos, se o faz por Deus ou pelos
seus.

CLARA BAUER.

Sem que adivinhemos a cau-
sa, certos dias nascem para nós
envoltos em todas as tristezas
dos tempos passados e em todos
os nossos receios do porvir.
Como são difíceis de suportar!

CLARA BAUER.

INDICADOR *da Cidade*

INSTITUTO DE OLHOS,
OUVIDOS, NARIZ E
GARGANTA

PROF. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS

Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — 7.º andar
— Salas 701 a 713 — Fone, 2-3171

ADVOGADOS
DRS. JONAS BARCELOS COR-
RÊA, JOSE' DO VALE FERREIRA,
RUBEM ROMEIRO PERET, MA-
NOEL FRANÇA CAMPOS

Escrítorio: Rua Carijós, 166 —
Ed. do Banco de Minas Gerais
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-
ne: 2-2919

DR. J. ROBERTO DA CRUZ
Cirurgião-dentista

Tratamento das afecções buco-den-
tárias e maxilo-faciais. Tumores,
quistos, granulomas, necroses dos
maxilares, estomatites, sinusites e
fistulas crônicas e recentes de origem
dentária, extrações, etc.

Consultas de 8 às 12 e de 4 às
6 horas - Ed. Rex - salas 607 e 608

HEMORROIDAS

Sem operação e sem dor
Intestinos

DR. G. DE LIMA E MELO

(Do curso do Dr. Pitanga Santos)
Ed. Rex — Rua Carijós, 436 —
Das 9 às 10 e das 2 às 5 horas
Fones 2-5950 e 2-5966

O que dizia Grandpré

Amei três mulheres em minha vida; a primeira enganou-me; a segunda enganei-a...

— E a terceira?

— Oh! A terceira, enganei-a com a primeira e a segunda!

O numero 7

Há sete maravilhas no mundo; sete pecados capitais; sete virtudes; sete foram os sábios da Grécia; sete os dias da semana; as famosas botas eram de sete leguas; sete foram as mulheres de Barba Azul; sete são as cores do arco-íris; Sete são as notas musicais! E costuma-se dizer que sete... é conta de mentirosos!

Como se classifica a humanidade

A inquieta humanidade divide-se em duas classes: uns procuram e não sahem encontrar; outros acham e não sahem gozar.

O mais difícil alfabeto

Para lerem com facilidade qualquer livro escrito em seu idioma, os escolares chineses têm que conhecer perfeitamente 4 mil símbolos!

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma comoção violenta, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudência.

Moléstias graves podem começar assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sintia nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá peiorando cada vez mais.

É esta a causa das moléstias mais perigosas!

Para tratar as congestões e as inflamações útero-ovarianas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira trata os padecimentos nervosos produzidos pelas moléstias do útero, peso no ventre, dores, cólicas e perturbações da menstruação, debilidade, palidez e tendência a hemorragia, provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desânimo provenientes do mau funcionamento dos órgãos útero-ovarianos, tristezas súbitas, palpitações, tonturas, calor e dores de cabeça, enjôos, dores nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cansaços e outras sérias alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira trata estas congestões e inflamações internas e as complicações provenientes destas inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

PROCEDA ASSIM



PHILLIS BELMONT

CONSTANTE leitora que vai oferecer à sua família e à família do marido um almoço de aniversário de casamento, pede-me uma idéia original e alegre para a composição da mesa.

Entendo que deve colocar de lado seu solene círculo de mesa habitual, em louça cara, substituindo-o jovialmente por um grande melão, cuidadosamente óco, recheado com cachos de uvas e bonitas frutas brasileiras que estejam em tempo, tudo ornamentado com avencas e bambu japonês.

Junto de cada prato convém colocar um boneco "porte-bonheur", que eu sugiro na forma de um peruzinho, ou

de um leitãozinho, não fossem leitão e perú recheados de boa recomendação para almoço de tão festiva significação num lar feliz.

Apenas o peruzinho, ou o leitãozinho mascote, há de ser doce, de doce bem gostoso, para ser saboreado à sobremesa, com a mesma delícia com que foi apreciado o companheiro maior e salgado no "fórtle" da refeição.

O corpo do bicho mascote pode ser de massa de amendoas, com pés e cabeça de bala. Para os olhos há quantidade de continhas de açúcar de cítrico, e penas e asas podem ser arranadas com massa de pastel, ou simplesmente com palitos espetando cerejas nas pontas.

As asas podem ser simplesmente desenhadas nos flancos da massa de amendoas que compõe o corpo. Não deixe de semejar açúcar cristalizado em roda do peruzinho, para fingir de mielho...

O "BOCA DO INFERNO"

Por OSCAR MENDES

*

QUEM SERIA aquele fidalgo atrevido e loquaz, que nos corredores da velha universidade de Coimbra, assombrava mestres e colegas, pelo seu talento e, principalmente, pela sua língua acerada e irreverente? O sr. Gregório de Matos, brasileiro da Baía, filho de um fidalgo minhoto e de uma matrona baiana. O brasileirinho era terrível. E logo depois de formado, se tornou advogado habilíssimo, perito nas tretas e rabulices forenses. Não pouava adversários. Denunciava as salazarices de todos. Era um perigo, o homem. Reconhecendo-lhe os talentos, o governo português nomeou-o delegado de polícia de um dos arrabaldes de Lisboa e depois juiz de órfãos e ausentes. Mais tarde incumbiram-no de averiguar as acusações formuladas contra o governador do Rio de Janeiro, Salvador Correia de Sá e Benevides.

Não foi muito do agrado do bacharel Gregório de Matos esse regresso, em função tão espinhosa, à terra natal. Já era homem maduro, meio cético e amargurado. Embora não fosse ele padre, o arcebispo D. Gaspar Baçata de Mendonça fez-lhe vigário geral da Baía e tesoureiro-mor da Sé. Essa investidura deveria ser de molde a dar maior competência ao bacharel Gregório. Mas o homem era levado. Sua língua virulenta a ninguém pouava. Criou terríveis inimigos. Abandalhou-se numa vida de farras, esbórrias, arruagens. Com violão e mulatas, carrapatas e ceatas, ia ele passando a vida.

O novo arcebispo, D. Frei João da Madre de Deus, não esteve pelos autos, com tão escandaloso vigário geral. Tomou-lhe a murça capitular. Contra todos os seus adversários, respondia atrevadamente Gregório de Matos:

"Querem-me aqui todos mal:
Mas eu quero mal a todos,
Eles, e eu, por vários modos,
Nos pagamos tal por qual."

E querendo eu mal a quantos
Me têm ódio veemente;
O meu ódio é mais valente,
Pois sou só, e eles são tantos."

Casou-se com uma viúva, que ele achava "tão honesta quanto formosa". Mas apesar desses predicados, não se entenderam os dois. E a mulher foge-lhe de casa. Cada vez mais se degrada o fidalgo e cada vez se torna mais ferino e mais atrevido nos seus ataques em versos. Apelidam-no de



GREGORIO DE MATOS

"Boca do Inferno". Suas sátiras provocam uma deportação para a África. De lá regressa, algum tempo depois, para Pernambuco, onde continua sua vida de sempre, entre "músicos, solfistas e folgazões", embora proibido de fazer versos, tal era o temor que infundiam suas sátiras escorchantes.

Faleceu em 1696, arrependido e reconciliado com a Igreja. Uns contam que, na hora da morte, fizera ainda uma pilhória irreverente. Outros citam um admirável soneto, que compôs momentos antes de morrer, no qual, após se referir ao infinito amor de Deus, diz:

"Esta razão, me obriga a confiar,
Que por mais que pecuei, neste
confílio
Espero em vosso amor de me salvar".

Os críticos se dividem ao apreciá-lo. Araripe Júnior acha-o "notabilíssimo".

Para "ALTEROSA"

*

simo canalha, reles boêmio", quase louco, sujo, mal vestido, tocando lundus e descantando poesias obscenas, "incorrigível, vadio, incapaz de trabalho assíduo", "mau marido e pessíssimo cidadão".

Ronald de Carvalho, embora não obscurega seus defeitos e deficiências literárias, escreve: "Gregório de Matos representa na história de nossas letras a revolta do bom senso burguês contra as ninharias ridículas da fidalguia reinol; a bravura do julgamento desassombrado, muitas vezes perigosa, contra a covardia dos áulicos, sempre caroável aos mandões; a nobreza do caráter contra a nobreza sinuosa e escorregadiça. Ele foi, para resumir, o primeiro espírito varonil da raça brasileira".

Descontados os excessos dos críticos, o certo é que ele vergastou os erros e abusos do seu tempo, as vaidades, os roubos, os crimes. Nos seus sonetos de tom moralizador, há belas advertências aos vaidosos e nas suas sátiras não poupa os que merecem corretivo. Da situação dos brasileiros e portugueses dirá:

"Que os brasileiros são bestas
E estão sempre a trabalhar
Toda a vida por manter
Maganos de Portugal."

Contra a fidalguia da terra:

"No Brasil, a fidalguia
No bom sangue, nunca está;
Nem no bom procedimento.
Pois logo em que pode estar?"

E responde que é no amealhar dinheiro para ter que gastar mal.

Vivendo em pandegas com mulatos e mestiços, não lhes poupa alguns remoques:

"... ser mulato
Ter sangue de carapato,
Cheirar-lhe a roupa a mondongo,
E' cifra da perfeição,
Milagres do Brasil são."

Dá conselhos aos que desejam afilar-se, conselhos de servilismo, e remata:

"E com isto, e o favor de quatro
asnoes
De pronto oxir e crer; se porá a pique
De amanhecer, um dia, um grão
Fidalgo!"

Tinha razão o povo. O homem era mesmo uma BOCA DO INFERNO.

Para a sua festa de aniversário

DISQUE 2-0652

E chame o Fotógrafo
de "ALTEROSA"

ZELE PELO SEU FUTURO E PELA INDEPENDENCIA ECONOMICA DE NOSSA PATRIA ADQUIRINDO AÇÕES DA

Companhia Siderurgica do Brasil

SÉDE: SÃO PAULO - RUA XAVIER DE TOLEDO, 70 - 2.º ANDAR

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - Praça FLORIANO, 19 - 9.º ANDAR - (CINELANDIA)
BELO HORIZONTE - RUA CARIJÓS, 561 - 10.º ANDAR - TEL. 2-4901

Está operando em todo o território nacional, por força do decreto abaixo assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente

GETULIO VARGAS

Decreto n. 8244, de 19 de Novembro de 1941 do

DIARIO OFICIAL



N.º 271, de 24 de Novembro de 1941

Concede à "Companhia Siderúrgica do Brasil" autorização prévia para se constituir.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra "a", da Constituição e tendo em vista o decreto-lei n.º 1985, de 29 de Janeiro de 1940 (Codigo de Minas), decreta:

Artigo 1.º — É concedida à "Companhia Siderúrgica do Brasil" autorização prévia para se constituir como sociedade anônima de mineração afim de recorrer à subscrição pública para a formação de parte de seu Capital, de acordo com o que dispõe o § 1.º do art. 6.º do decreto-lei n.º 1985 de 29 de Janeiro de 1940 (Codigo de Minas), combinado com o art. 63 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1941, 120.º da Independencia e 53.º da Republica.

(a) GETULIO VARGAS
(a) Carlos de Souza Duarte

As maiores e melhores reservas de ferro do universo estão situadas no município de SANTA BARBARA, Estado de Minas, onde a COMPANHIA tem as suas jazidas e serão instalados os Altos Fornos

A "REVANCHE" POPULAR CONTRA O EIXO

A voz e o instinto das massas — Levantamos a luva nazi-fascista — "Quinta-colunismo", traições e camisas coloridas — Minas também está pronta — O Brasil apenas.

De MILTON PEDROSA

— O Brasil entrou em guerra com a Alemanha nazi e com a Itália fascista. Entrou em guerra ao lado das Nações Unidas, em desafronta aos seus brios de nação livre, em revide aos fundamentos de navios brasileiros, pacíficos e indefesos, que navegavam em águas nacionais. Se havia um intuito dos nazi-fascistas — e é certo que havia — de nos amendrontar, "o tiro saiu pela culatra".

Govérno e povo responderam, unissonos, num só grito patriótico, que estrugiu em todo o território nacional, desde o mais humilde "beradeiro" do norte ao mais ignorado dos gaúchos perdidos na vastidão dos pampas.

E a voz do governo do Brasil falou pelo seu povo, disse o que ele queria dizer, fez o que ele desejava fazer.

A VOZ E O INSTINTO DO Povo

E o povo inteiro falou. Falou e agiu contra os "quintacolunistas", contra os nazi-fascistas desleais, contra os eixistas disfarçados ou aparentes, postados de tocaia para nos apunhalar de dentro para fora, num momento psicológico que não veio.

A massa tem o instinto do perigo e possui a força latente das grandes revanches. No momento necessário, ela sabe entrar em movimento e esse movimento é irresistível, qualquer que seja o poder que se lhe oponha.

A notícia dos últimos afundamentos de navios que arvoravam o pavilhão nacional distendeu a mola que a continha e a revanche, a indignação e a desafronta populares mostraram a

Especial para "ALTEROSA"

nazistas e fascistas a força que se esconde na consciência de um povo que se formou de três raças que não querem ser dominadas.

E o espetáculo foi o mesmo no norte, no centro ou no sul do país. Populares percorriam as ruas conduzindo bandeiras nacionais, entoando hinos patrióticos e clamando alto e a bom som pela energica e única resposta, que não tardou.

"Quinta-colunistas" postados à esquina, à espera de uma hora que falhou, espiões mergulhados na sombra, à espreita dos segredos que abririam o caminho para o seu triunfo, sentiram, então, pela primeira vez, o punho forte que desabou, com a fúria da massa popular clamando por essa vingança. Vingança pelos filhos mortos traíçoeiramente. Vingança pelos irmãos mergulhados de vez nas profundezas do oceano. Vingança por mães, pais, noivos e amigos vitimados pela tirania que estende o seu tacão contra a face da terra.

LEVANTAMOS A LUVA NAZI-FASCISTA

Não foi numa cidade apenas. Não foi num Estado apenas. Foi em todo o território nacional, onde quer que houvesse uma alma consciente do valor da liberdade, do direito e da justiça, que a revanche começou, iniciada pela multidão contra aqueles que nos atiraram a luva tragica.

Em cada parcela do território, ela se revestiu de detalhes particulares, de feição própria.

Aqui a chacota, o ridículo, a sátira ou o desprezo marcaram esses conhecidos inimigos trai-



Ao alto: o Governador Valadares Ribeiro falando ao povo entusiasmado que, nesse dia da declaração de guerra, lhe foi levar sua irrestrita solidariedade. Em baixo: a grande massa popular no momento em que, após haver percorrido as ruas da cidade, em calorosas manifestações patrióticas, ouvia, comovida, a palavra do Chefe do Governo Mineiro.

ANTENA

— NICOLAU TUMA voltou à Rádio Difusora São Paulo, onde ocupa, presentemente, o lugar de diretor-supervisor da PRF-3, em substituição a Décio Pacheco Silveira, que deixou a estação do alto do Sumaré, depois de tantos anos de insanas lutas.

— AIDA DEL RIO teve o seu contrato terminado com a Rádio Inconfidência. Provavelmente a graciosa artista portenha, ao invés de reformá-lo, irá atuar nos "shows" do Cassino da Pampulha.

— A "HORA DA PENEIRA" é um programa popularíssimo de caçouros e uma das muitas e felizes iniciativas da Rádio Cultura, de São Paulo. Esta audição tem por finalidade proporcionar aos amadores uma oportunidade para ingressarem na carreira radiofônica e é transmitido todos os sábados na onda de PRE-4, sob o comando de Gregorian, um animador de programas cem por cento entusiasta.

— MILTON GAUCHO, o festejado cantor baiano que o público belorizontino já teve oportunidade de aplaudir, quando de sua recente permanência na emissora oficial, esteve de passagem pela nossa metrópole, com destino à cidade do Salvador, onde vai atuar numa das estações de rádio locais.

— UM bem organizado prospeção da PRA-7, Rádio Clube de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, nos informa sobre a situação do rádio em extensa zona abrangida pelo seu ráio de ação. Aliás, não somente no interior, mas também na Capital, pouco saí... razão pela qual ouve as estatísticas dizem que o paulista mais rádio.

— SOB a regência do maestro Frank Smit, diariamente faz-se ouvir, em audições artísticas de alto mérito, a Orquestra da Rádio Cultura. Esse homogêneo conjunto de 15 figuras, além de ser regido por um artista de alargada projeção internacional, conta com a valiosa cooperação de diversos professores, como Ciccone, Capella, Walter Pik e muitos outros.

— A RÁDIO MINEIRA promete para muito breve a apresentação de novos programas. Tanto assim que o de estúdio já se pode considerar como certo. Além de Maria Cristina, Aldinha do Amor Divino, Otavinho Maia Machado e Juan Moreno, a veterana PRC-7 apresentará outros artistas já consagrados no "broadcasting" nacional.

PRÓS E CONTRAS

NEVES

O NOSSO RÁDIO caminha a passos largos. Todavia, há muito que fazer ainda. Acreditamos que, para tal, será necessário, primeiramente, que os responsáveis pelas nossas emissoras cuidem com mais carinho de sua parte artística. Seleção, muita seleção de artistas e programas. Mais ainda, com relação aos diretores, que devem ser, naturalmente, pessoas bem intencionadas e entendidas do "métier". *

NÃO RESTA a menor dúvida. Zilda Melo tem o seu valor como sambista. Mas, sejamos fracos. Por que não lhe dão também umas férias? Talvez assim a artista da Inconfidência tivesse melhor oportunidade de organizar um repertório mais forte. E, enquanto isso, teríamos ocasião de escutar novos elementos que ai estão à espera de uma "chance". *

JA' E' chegado o momento da Guarani e da Mineira cuidarem mais carinhosamente da apresentação dos seus programas de estúdio. Não se pode conceber que, tendo elas uma renda razoável, continuem os números de microfone substituídos por discos... *

MAIS UM conselho ao esforçado locutor Seixas Costa: o tempo consome tudo. Às vezes, muitos desfeitos. Já chegou o momento do "speaker" matutino da H-6 ter mais calma na leitura dos textos de anúncios. Temos certeza de que, corrigido primeiramente este, os demais serão facilmente dominados. Querer é poder... *

DESCOBERTA sensacional de Romulo Pais, Wilma Leal Arnot entrou no rádio com o pé direito. O sucesso abriu-lhe os braços, sem reservas. Seu itinerário no rádio tem sido de uma ascensão sem hiatos. Ela já possui uma situação de raro e sólido prestígio. Prestígio artístico e pessoal, porque ela é, a um tempo, inteligente e meiga. Prestígio completo porque vem da sua arte, vem da sua beleza, vem de todos os atributos espirituais e de todas as graças físicas que possue. *

UM OUTRO anunciatr que poderia perfeitamente ser considerado o nosso melhor, já não digo um dos melhores em nosso rádio, é Helionice Rabelo Mourão. O rapaz tem qualidades maravilhosas para a profissão. Pena que não dê a elas o valor e a atenção que tanto merecem. Tivesse um pouco mais de interesse e seria o "tal"... Estaria solucionado, em parte, o difícil problema. Por que Helionice não volta às "performances" iniciais de sua brilhantíssima carreira? Quem não se recorda dele em 1938, 39 e 40?

MARIZA é, talvez, em nosso rádio, a cantora mais fiel na apresentação dos numeros musicais que interpreta. Entretanto, o seu nome anda esquecido. Muito raramente temos oportunidade de ouvi-la e, quando isso se dá, é por tão pouco tempo que até nos esquecemos de que ela é artista "exclusiva" da PRH-6... *

O "CROONER" DA ORQUESTRA DE DELÉ



NEWTON BARROSO é dono de uma das mais belas vozes do "broadcasting" mineiro. Além disso, é um cantor que tem personalidade. No "clique" que ilustra esta nota vemos NEWTON BARROSO acompanhado pelos extímos violonistas Dico e Urze, do Regional da PRH-6 na época em que ele atuava ao microfone da "estação das grandes realizações".

Reconhecendo os predicados e as inumeráveis virtudes artísticas do jovem cantor montanhês, a direção artística do Cassino da Pampulha soube aproveitá-lo em boa ocasião.

O desejo dos milhares de "fans" do festejado "crooner" da Orquestra de Delé nos "shows" do aristocrático centro de diversões da cidade, onde vêm alcançando os mais retumbantes êxitos, é que venha ele a ser aproveitado novamente por uma das nossas emissoras.

SILVINO NETO FALA SERIO...

COMO ELE IMAGINA, FISICA E MORALMENTE, OS PERSONAGENS DA "FAMILIA DE LA MISERIA"



Silvino Neto despedindo-se de nosso redator de rádio, após sua palpitante entrevista.

N a difícil arte de fazer rir, Silvino Neto ocupa um lugar de proeminente relevância. Ele conta com uma legião inumerável de "fans" pelo Brasil afôra e em nosso Estado, possui um cartaz que, para o gênero, podemos considerar notável. Criador de uma graça completamente diferente, ele se impôs pela mesma sabrosa originalidade da sua hilariante comédia. Assim, sabedores do seu prestígio entre os radio-escutas de nossa terra, e aproveitando a sua presença em Belo Horizonte, onde veio realizar um festival, cuja renda integral foi revertida em benefício da aquisição do "Aníbal Benévolo", em represália aos bárbaros e traiçoeiros atentados de que foi vítima a nossa marinha mercante, pelos covardes e infames adeptos do eixo, fomos procurá-lo no final do espetáculo.

Antes que lhe fizéssemos qualquer pergunta, Silvino Neto foi dizendo:

— Estou encantado com a cultura plena de Belo Horizonte. É a primeira vez que visito a belíssima capital

mineira e, embora soubesse ter aqui muitos admiradores, confessó que não esperava ter uma acolhida tão entusiástica. Não exagero se lhe disser que esta noite ficará sendo uma das mais gloriosas da minha vida de artista. Raramente tenho tido diante de mim um público tão numeroso e tão seletivo como este. ALTEROSA pode ficar certa de que levo comigo uma impressão maravilhosa de Belo Horizonte e do seu povo hospitalário e bom. Minha satisfação ainda é maior por ter concorrido, com a minha colaboração, para um fim tão altruístico como é esta campanha para a aquisição do "Aníbal Benévol".

Nossa palestra se prolongou e, no trajeto entre o Cine Brasil e o Grande Hotel, onde esteve hospedado, fomos ouvindo a sua palavra fácil e cheia daquele fino humorismo que todos nós conhecemos.

— Silvino, os tipos que compõem a sua "troupe" são mero produtos

— Continua no fim da Revista —

*

O "DIA DO RÁDIO" EM BELO HORIZONTE

UM LOCUTOR BANDEIRANTE



Este clichê é de Roberto Ellis, conhecido locutor bandeirante (da Rádio Cosmos — PRE-7) e nosso confrade da "Folha Paulista", órgão universitário que se edita na Capital de São Paulo. Roberto Ellis veio a serviço de seu jornal, fazer uma reportagem sobre a metrópole mineira e suas grandes realizações.

Deu-nos é o prazer de sua visita amável, proporcionando-nos, assim, a grande oportunidade de conhecê-lo de perto.



O 21 de setembro último assinalou a passagem do "DIA DO RÁDIO". Em todo o país, multiplicaram-se as festividades comemorativas da grata efeméride. Em Belo Horizonte, tais solenidades culminaram com a realização de programas especiais nas nossas emissoras e um grandioso baile no "Lakmé", durante o qual se procedeu à eleição da "RAINHA DO RÁDIO MINEIRO", título que há mais de dois anos vinha sendo detido pela consagrada artista montanhesa Enedina. A nova detentora do cetro radiofônico é a graciosa menina Maybe Terezinha Vitor, artista da Rádio Guarani, que foi deliriantemente aclamada no momento em que Afonso de Castro, Presidente do "Clube do Rádio", anunciou a sua eleição. O "clichê" que ilustra esta notícia foca um aspecto da solenidade em questão, aparecendo, além da nova Rainha, Elias Salomé, Afonso de Castro e o nosso redator Almir Neves, este quando, no microfone, saudava a Rainha do Rádio Mineiro de 1942.

OS HEROIS OBSCUROS DO RÁDIO

*

Ninguém", todos ouvem rádio e gostam de ouvi-lo. Daí, ser a infiltração do rádio sobremaneira insinuante e imperativa. Si a sua expansão foi epidêmica e ganhou os mais diversos territórios e povos, é porque, realmente, o rádio fez jus a essa aceitação. E a quem se deve tudo isso? Em grande parte, aos seus "controleurs".

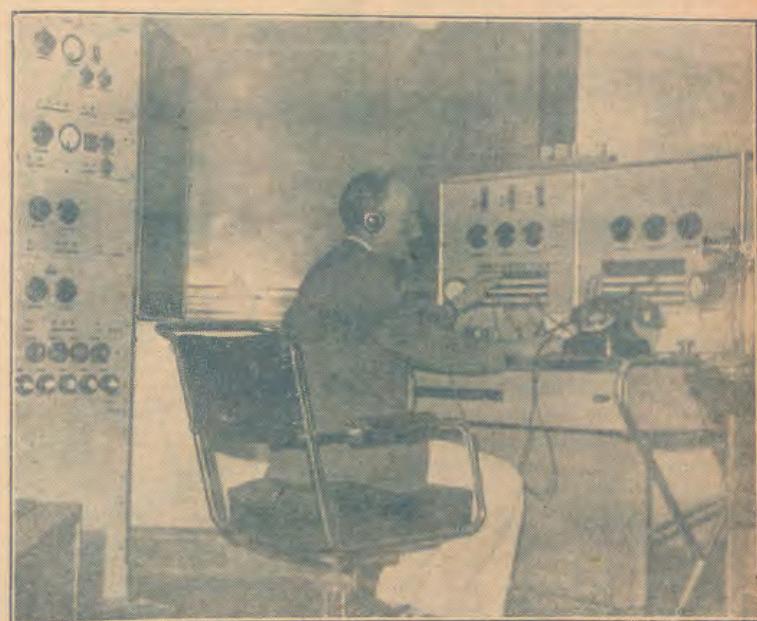
O rádio é um grande bem e, mais ainda, uma grande necessidade. Quer em Djibouti ou em Nova York, na Ásia ou na África, no Brasil ou no México, em Belo Horizonte ou em Londres, as estações transmissoras são ansiosamente procuradas nos aparelhos receptores. E são eles, esses modestos homens que, incomunicáveis dentro de uma "cabine", ficam horas e horas, atentos, observando cuidadosamente a incontida expansão das ondas hertzianas que galgam os espaços, semeando melodias e espargindo ilustração literário-científica. São estes "heróis obscuros do rádio" que ALTEROSA, em feliz momento, resolveu homenagear, apresentando alguns deles aos seus leitores. Além dos que aparecem nos clichês desta página são também "controleurs" das estações de Belo Horizonte mais os seguintes jovens, todos dedicadíssimos funcionários de tão espinhosa profissão: Sebastião Campos do Amaral, Xisto Nogueira, José de Almeida e Alberto Gatti, da Rádio Inconfidência; José Maria de Oliveira e Geraldo Martins de Oliveira, da Rádio Guarani; e João Gonçalves de Matos e Josué Policarpo, da Rádio Mineira.



Ao alto: José Reis Senra (Zuzú), operador da "veletana" PRC-7, Sociedade Radio Mineira; e Moacir Alves Pedroso, operador da PRH-6, Radio Guarani.

O RÁDIO é relativamente novo, pois conta apenas dez anos de existência, sendo que o seu desenvolvimento maior data de uns cinco anos para cá. Entretanto, tem-se desenvolvido de tal forma e com tanta rapidez, que às vezes chega a impressionar. Inegavelmente, o rádio é um ótimo meio de propaganda e, mais do que isso, um excelente veículo educativo, motivo por que o Governo devotou a ele toda a sua atenção, preferindo-o para a sua campanha de educação do povo, sob o prisma doutrinário do atual regime, feita pelo D. I. P., na Hora do Brasil.

O que, porém, nem todos sabem é que o rádio depende quase 90% dos seus "operadores", essa classe de funcionários que não aparece mas que tem uma influência decisiva no êxito de qualquer irradiação ou transmissão. Os controladores de som de uma emissora são os responsáveis diretos pelos sucessos ou fracassos desse ou daquele programa. E esta responsabilidade se nota mais, quando há necessidade de se lembrar que tanto um "Rockfeller" como um "João



José Carlos Lotti, o famoso "Ximango" dos programas do Compadre Belarmino, é também, "nas horas vagas", operador da PRH-3, Rádio Inconfidência.

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

AQUI está, entre os constituintes mineiros de 91, Francisco Antonio de Sales. Tem apenas vinte e oito anos. Bacharel, natural de Lavras, mal passa pela magistratura. Republicano desde os bancos acadêmicos, pois constituiu uma das colunas do Clube Republicano Mineiro, em São Paulo, forma aqu na ala moça, que representa a ortodoxia republicana, no desarranjo das primeiras horas do regime.

O Chico Sales aos vinte e oito anos... Quem diria que realmente os leve, ele, que conhecemos envelhecido e alquebrado, abatido de corpo e de espírito, nos derradeiros anos da vida?

Mal pôs o pé na vida pública, trançou de tal forma os pauzinhos que empolgou quasi de pronto a direção política de nossa província. Teve-a nas mãos durante largo tempo. Convocou para o serviço público alguns homens de grande mérito. Maquinou, lutou, venceu. Ali por volta de 1918, um programa de renovação de valores o atirou para o lado, como coisa que a tolerância, a experiência, o conhecimento dos homens, o trato dos negócios, a moderação, o equilíbrio, a habilidade e a honestidade não representassem também um valor.

Para que insistir, porém? A luta entre as gerações é bastante motivo para explicar a troca de homens nos postos públicos. Renovação de valores não passa de eufemismo. Não há renovação: há substituição.

Pois bem, o velho Sales está, em 1891, em plena juventude. Participa dos debates, fala, apartela, sugere emendas, assume atitudes. Mas deixamos pouca coisa de suas correrias. E' que de seus discursos de então apenas um foi publicado e outro abrange apenas algumas linhas.

Vamos examinar-lhe as palavras, com objetividade, para verificar o que dizem do espírito e do coração de um moço que viria a exercer, em nossa terra, uma influência vigorosa e larga.

A primeira vez que fala, num discurso de poucas linhas, procura emendar um dispositivo do regimento interno. Tratava-se das sessões secretas e da possibilidade de se deliberar acerca da publicidade posterior de nomes e votos. Achava ele, e bem, que só se deviam publicar as resoluções, omitindo-se os nomes das pessoas, para que ficassem sob a responsabilidade cole-

tiva. Na verdade: porque sessões secretas, se se pretendia publicar opiniões e opinantes? O cunho secreto tem precisamente por objetivo salvaguardar a pessoa dos homens públicos, em emergências particularmente delicadas, para que emitam seguramente o seu voto, sem a vacilação e o temor de quem se coloca entre um serviço e um sacrifício.

cruz. Não teme nem o desestima. Apenas não gosta de sacrifícios inutéis e tanto menos espetaculares. Se pode fazer um serviço, pela calada e sem sacrifício, porque há-de preferir o caminho mais difícil?

Nesse sentido, nada mais do agrado de nossos políticos do que as sessões secretas. Como, todavia, se registram tão poucas em nossos fartos anais parlamentares? E' que tudo, entre nós, se elabora às escondidas, nos bastidores, nada significando, geralmente, o que aparece em público. O P. R. M., que sempre foi um saco de gatos, deu-nos sempre a impressão externa de uma unanimidade maciça.

O outro discurso do Sales demonstra-lhe melhormente as virtudes e os defeitos. Não é visivelmente um orador de largo vôo. O vôo afigura-se-nos mesmo bem curto. De resto ele próprio, ao assinalar as lantejoulas da facundia alheia, no-lo dá a entender.

O que perde em brilho, porém, ganha em precisão. E' assim que começa por estudar a disposição das matérias constitucionais. Primeiro, os direitos individuais. Está bem. Seria natural que se lhe seguissem as bases da organização municipal. Censura a deslocação. O seu critério é contestável, sem embargo de se arrimar às linhas gerais da evolução jurídica, mas o que se lhe deve levar a crédito é o espírito de sistema, que caracteriza o jurista. Passa a apontar algumas divergências entre o projeto da Constituição estadual e o texto da Constituição federal. Rebusca contradições e antinomias. Mais longe, num aparte, assinala a confusão de residência com domicílio. Tudo isso argüe, um espírito minucioso, exato, diligente. Pertence à espécie dos que leem, meditando, a lei mais caceté, do começo ao fim, esforçando-se por lhe apanhar o espírito e para retificar-lhe a letra.

Os seus reparos são, via de regra, acertados, porque feitos com pachorra e aplicação. Nenhum calor, nenhum vôo. Tudo simples, certo, raso.

Preocupa-se com as condições da cidadania, com as eleições, com os direitos políticos dos estrangeiros. E' o maquinista que se mostra com os olhos na máquina...

Em dado momento, sai desse caminho chão e comum. E' quando se re-

**FRANCISCO ANTONIO
DE SALES**
POR
MARIO CASASSANTA



FRANCISCO ANTONIO DE SALES

— Conclue no fim da Revista —

XADREZ

Direção de J. B. SANTIAGO e ARÍ PRADO

CONCURSO PERMANENTE "REX"

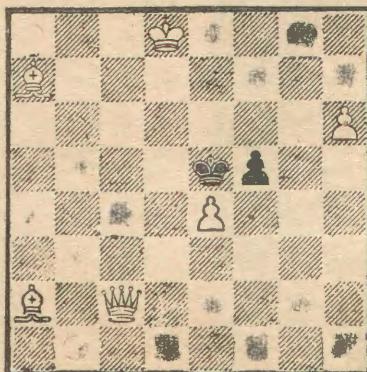
Mais dois problemas fáceis são hoje oferecidos aos participantes do "C. P. S.", cujas bases, em síntese, são as seguintes: cada solução certa valerá dois pontos e o solucionista entrará no sorteio de prêmios no valor de 50\$ (um de 20\$ e três de 10\$), oferta da "Livraria Rex", sempre que atingir 12 pontos. O solucionista poderá começar a contar pontos em qualquer época, e recomeçará sempre que tiver atingido os 12 necessários à entrada em um sorteio. O prazo para

remessa de soluções será de trinta dias, e as remessas deverão ser feitas para a redação de ALTEROSA, rua Carlijós, 517.

Os solucionistas que remeterem as soluções certas dos 6 primeiros problemas, 4 dos quais foram publicados em nossa edição passada, poderão entrar no primeiro sorteio, a realizar-se logo após findo o prazo para recebimento das soluções referentes à primeira série (Problemas de números 1 a 6).

Problema n. 5

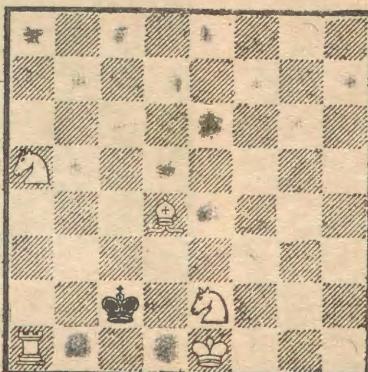
Silvio Veiga Lima (Nepomuceno)



MATE EM DOIS LANCES

Problema n. 6

L. Heinsfurter (Rio)



MATE EM DOIS LANCES

Uma estréia auspíciosa

O problema que hoje oferecemos a nossos leitores sob n. 5 é a credencial com que um novo compositor se apresenta na arena da "Poesia do Xadrez". Trata-se de um problema simples, como todo trabalho de estréia, mas revelador de talento e de qualidades de compositor que, certamente, garantirão um futuro brilhante, como problemista, ao nosso distinto confrade Silvio Veiga Lima.

cou uma "performance" notável no corrente ano, não tendo sofrido quer uma derrota e chegando à meta da vitória com larga margem de pontos à frente de seus oponentes. Da equipe destacaram-se J. A. Werna, invicto com três empates e cinco vitórias, e Daniel Pinheiro, que só perdeu uma partida, sagrando-se o campeão individual da competição e, assim, conquistando o prêmio que fôra instituído para a melhor exibição individual

GALERIA DE BENE-MERITOS



Cel. Alvino Alvim de Menezes

O nome do ilustre Comandante Geral da Fôrça Policial de Minas está definitivamente ligado à história do enxadristismo em Belo Horizonte, podendo ser apontado como o de um dos mais denodados batalhadores em prol da difusão e da evolução do "Nobre Jogo" em nossa Capital. Dentro da esfera de seu comando, no seio da brilhante corporação militar que é a Fôrça Policial Mineira, o comandante Alvino Alvim de Menezes implantou a prática do "Nobre Jogo" como fator educativo, recomendando-o a todas as unidades e promovendo encontros e competições de umas com outras dentro do território de nosso Estado. A caravana enxadristica levada a Bom Despacho, em 1941, e a "Embaixada Tiradentes", comemorativa do 21 de Abril, levada a Uberaba, assim como a comemoração do Dia do Soldado, a 25 de Agosto, com a recepção, pelo "F. P. M.", do "Clube de Xadrez de Sabará" — são outras tantas provas do poder de iniciativa e da capacidade de realização com que o Coronel Alvino Menezes se impôs à admiração e à gratidão dos que desejam ver engrandecido e vitorioso o movimento em prol da prática do enxadristismo em Minas Gerais.

Club de Xadrez de Belo Horizonte

Pela primeira vez, desde que foi instituída em 1938, a "Taça Automóvel Clube" foi definitivamente conquistada, cabendo essa glória ao "Club de Xadrez de Belo Horizonte", que se sagrou campeão do Inter-clubes desta Capital em dois anos consecutivos. A equipe do "Club de Xadrez", composta dos fortes amadores J. A. Werna, Daniel Pinheiro, H. Mendes Figueiredo e J. Coutinho, mar-

RÁDIO DIFUSORA BRASILEIRA

P. R. C. 6

DE UBERLANDIA

É A ESTAÇÃO MAIS OUVIDA EM TODO O TRIÂNGULO MINEIRO

SOCIEDADE DE TEOFILO OTONI

Sra. e filha Dr. Waldemar Guimarães Coelho, advogado; Adelino Mascarenhas abastado fazendeiro.



Domingos de Sá, sra. e filhos; Mário José, neto de José de Souza Esquerdo.

Sra. Rule Sá; Sr. Domingos Sá; e a professora Aurora Souza.

Dalva, filha de Teodoro J. Alves; sra. Rule Neves Cordeiro e sua filhinha Heloisa Helena; e Antônio Augusto Paiva.

UMA ORGANIZAÇÃO SINDICAL QUE HONRA O NORTE DE MINAS

D ENTRE as diversas organizações que a cidade de Teófilo Otoni possue, destaca-se o Sindicato dos Empregados no Comercio, entidade perfeitamente adaptada ao regime das Leis Sociais vigentes, preenchendo todas as finalidades, no que diz respeito à assistencia aos seus associados e mais ainda à coletividade.

Fundada a 16 de Junho de 1938, desde aquela data tem como presidente o Sr. Pedro Antonio do Nascimento, que conta com o auxilio e cooperacao dos Srs. Alfredo Kuniipfer, Lourenço da Silva Porto Neto e Arnaldo Barbosa da Silva, baluartes de sua fundação.

O Sindicato em apreço, que é o unico existente em todo o Norte do Estado, mantém uma escola primaria para alunos pobres, a qual é reconhecida como estabelecimento de ensino oficializado.



Sr. Pedro Antônio do Nascimento, presidente da Sindicato dos Empregados no Comércio de Teófilo Otoni.

Além de outros serviços, ainda mautém o Sindicato os seguintes: Assistencia Judiciária, Assistencia Médica e Assistencia Social, devendo a zona de Teófilo Otoni, àquela eficiente organização, o fato de estar ali funcionando normalmente a Agencia local do I. A. P. C.

A atual diretoria está agora com sua atenção voltada para a edificação do Palacete de sua sede social, tendo já obtido da Prefeitura a doação do terreno para esse fim.

O numero de associados é de 200, aproximadamente, sendo o seu patrimonio consolidado avaliado em mais de 50.000\$000.

ALTEROSA, que teve o prazer de, com sua reportagem, conhecer "de visu" os grandes benefícios prestados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Teófilo Otoni, deixa consignada nesta ligeira nota a sua ótima impressão de tudo o que lhe foi dado observar.

A criação de uma instituição sindical como essa, em um recanto longínquo do grande Estado de Minas, só pode demonstrar da parte da classe que se organizou para a defesa de seus direitos, altivez e boa compreensão da modalidade do Novo Regime implantado no Brasil com o advento de 1930.

A DESCIDA DE D. PRIMAVERA

José Geraldo S. Pereira

POR todo o magnífico Palácio das Estações, localizado entre os reinos do sol e da lua, havia confusão, notava-se grande afã em todos os cantos. Passavam creados corriam as servas, davam-se ordens, respondiam-se perguntas. Que havia no Palácio das Estações? Aniversário, banquete, homenagem? Nada disso. E' que estava por chegar o momento da rainha Primavera descer à terra e estender seu manto de alabastro sobre o mundo. Preparava-se, portanto, seu enxoval e perfumava-selhe o lindo e virginal corpo. Enquanto servas penteavam seu cabelo, outras assentavam seu vestido. Desprendia-se de seu corpo um perfume que era o resumo de todos os perfumes das flores, e de seu rosto emanava uma luz que era a reunião de todas as luzes do arco-íris, do branco ofuscante da aurora, ou do branco mórbido da véspera.

Num canto da sala o senhor Verão estava espiado, como um nababo, sobre uma espreguiadeira, e seus olhos lânguidos, de mormaço, contemplavam a irmã Primavera em seu esplendor. Outro canto recolhia-se o Outono, mergulhado em cobertores.

— Prepara-te, minha filha — ouviu-se uma voz — vai soar a Meia-Noite.

Primavera despediu-se de todos, e quando souu a última badalada, soltou-se alegremente no espaço. E veiu descendo a cantar, irrompendo, com sua claridade, as trevas noturnas. Num desvão do espaço encontrou-se com a fria senhora Chuva. Primavera perguntou-lhe como ia o mundo.

— Mar, mal — respondeu "gotejante" — muito mal! A Guerra cada vez mais feroz; sangue a rolar pelos campos, morte a pairar pelos ares!

— E o Brasil, mãe Chuva, como vai o Brasil? — perguntou a Primavera.

— O Brasil? Pois... você não sabe que...

— Hein? Que houve?!... — perguntou aflita a rainha das estações.

— Pois, filha, até ele está em guerra! Afundaram seus navios, mataram seus filhos, lançaram o luto sobre aquela natureza mais linda do mundo! E ele, então, país brioso e valente como é, lançou-se corajosamente à luta!

Primavera, à medida que ouvia, ia-se empalidecendo. Ao terminar a Chuva, falou ela:

— Pois vou alegrá-lo com minha presença. Quero cobri-lo de beleza, quero colorir e perfumar seu céu! E você, mãe Chuva, reúna-se ao Frio e à Neve e vá castigar os causadores de tanto luto! Cubra de frio e de negrume os céus europeus, eu cobrirei de flores e de luz os céus brasileiros!

E' por isso que a Primavera desceu radiante no Brasil. E' por isso que o inverno cobriu de gelo e de terror os céus da Europa. Enquanto os brasileiros aspiram o perfume das rosas, na Rússia os alemães aspiram o vapor das neves, as emanações dos cadáveres, a fumaça dos canhões inimigos! Depois sim, quando a Vitória chegar com a Paz, todos terão prazer em viver, porque a vida será uma eterna Primavera!



Sta. Dalva Lobão, da sociedade de Ponte Nova.
(Foto Constantino)



Sta. Mary Flôres, da sociedade de Petrópolis.



Sta. Isa de Araújo, de São José da Lagôa.
(Foto Constantino)



Sta. Celsi Lanna, de Ponte Nova.
(Foto Constantino)



Sta. Geny Barcia, de Ponte Nova.
(Foto Constantino)



Srta. Maronita Poro, da sociedade de Pirapora.



Filha do sr. João Mafia, de Ponte Nova.



Stas. Maria de Souza, de Anápolis e Norma Gonçalves da Silva, do Distrito Federal.





NO MUNDO DOS ENIGMAS

DIREÇÃO DE POLIDORO

TORNEIO DE AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO

Mesocliticas ns. 41 e 42

2-1. A bebida, sem dúvida alguma, nos tira até o geito de andar. — Jam-Capital.

2-1. Procurro dizer sempre aos meus colegas que o indivíduo descarado não merece a nossa compaixão. — Jairo-Capital.

Sincopada n. 43

3-2. Jamais venceremos qualquer obstáculo sem extremo sacrifício. — Euler Moreira — Capital.

Encadeada n. 44

— Abraçando cordialmente o C. Arinos.

Aquele homem paulistano, muito rico e avarento, era um diabo magano de portentoso talento.

Jota — Pará de Minas.

*

Correspondencia

Alvaro de Assiz Pinto, Flora e Stela Matutina (Itabira), Raul Silva e Jota (Pará de Minas), Jotavê (Curvelo), L. B. (Passa Tempo), José Sôlha Iglésias (Brumadinho), Jam, Jairo, Euler Moreira, Tuca, Mariza Maria, Compadre Belo e Magus (Capital). Fico muito grato pelas referências feitas a esta seção e agradeço a renesssa de trabalhos, os quais irão sendo publicados dentro das nossas atuais possibilidades, que não vão além de uma página.

E' DEVER DE TODO MINEIRO CONTRIBUIR PARA A

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

NOTA — As soluções deste e do problema publicado em Setembro, serão recebidas até 31 de Dezembro próximo.

CHARADAS Ns. 45 a 50

3-3. Pessoa de talento; via de regra, não é enfatuada, nem se deixa levar pelo ciúme exagerado. — José Sôlha Iglésias — Brumadinho.

3-1. Quando cai a geada, vejo, com tristeza, o meu jardim coberto de flores de neve. — Tuca — Capital.

1-2. Desejo-lhe mais favoráveis tempos, D. "Adelaide". — Compadre Belo — Capital.

2-1. Insisto para que sua senhoria prove desta aguardente. — L. B. — Passa Tempo.

1-2. Em companhia de meu pai, fui visitar um amigo íntimo. — Jotavê — Curvelo.

2-3. Essa história da descoberta de um "metal raro", que se pode transportar facilmente, está mal contada. — Mariza Maria — Capital.

*

*

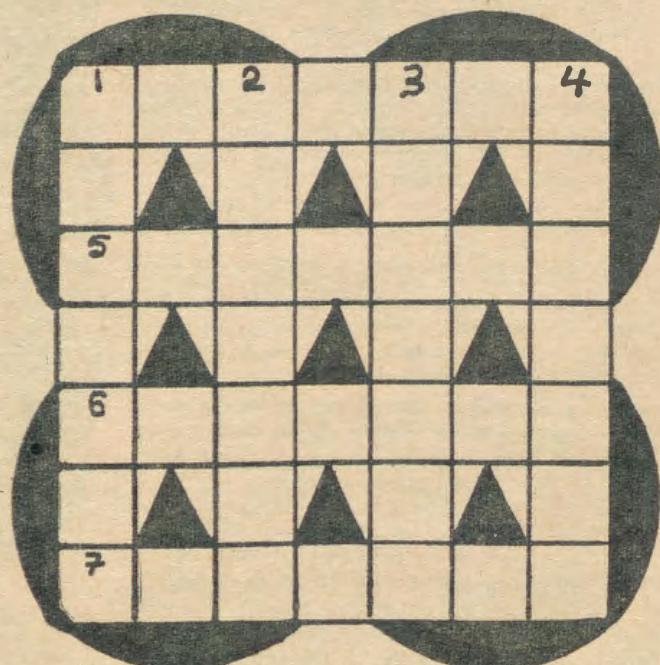
Com o presente numero fica encerrado o Torneio de Agosto, Setembro e Outubro, cujas soluções serão recebidas até 31 de Dezembro próximo.

*

*

PALAVRAS CRUZADAS

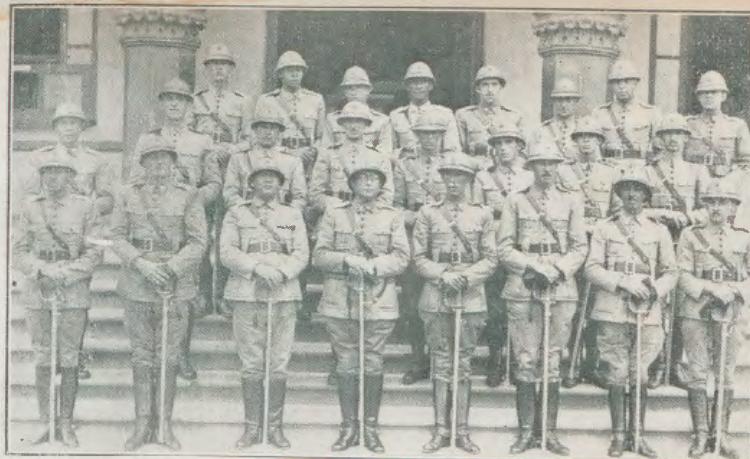
(AO CONFRADE IBSEN, DE ITAUNA, PARA NÃO "MATAR")



"RAUL SILVA" - PARÁ DE MINAS

Horizontais: 1 — Neto de Hércules; 5 — Índios da margem do Japurá; 6 — Cidade marítima da Dinamarca; 7 — Embainharei.

Verticais: 1 — Auxilio mútuo; 2 — Oleo medicamentoso; 3 — Mandriar; 4 — Arvore de Caconda.



A brilhante oficialidade do 6.^º B. C. M., tendo ao centro o Cel. Vicente Torres Junior, comandante dessa luzida unidade da nossa Força Policial.

CONFIRMANDO AS SUAS GLORIOSAS TRADIÇÕES

O 6.^º B. C. M. DA FORÇA POLICIAL DE MINAS DEU EXTRAORDINARIO RELEVO A' REPRESENTAÇÃO MILITAR DO NOSSO ESTADO NAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PÁTRIA" NO RIO O COMANDANTE CEL. VICENTE TORRES JUNIOR E A OFICIALIDADE DO 6.^º B. C. M. PRESTARAM SIGNIFICATIVA HOMENAGEM A' POLICIA MILITAR DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Por varias vezes temos registrado, com grande prazer, as vitórias do 6.^º B. C. M. da Força Policial do Estado, em todos os certames civicos e patrioti-

cos a que essa unidade tem sido chamada a intervir, para emprestar o brilho de sua cooperação militar.

Comandada por um dos mais distintos e competentes oficiais de alta patente da nossa gloriosa milícia, o Sr. Cel. Vicente Torres Junior, servida por uma oficialidade de escól e uma troupa das mais briosas que possuímos, essa famosa unidade da Força Policial de Minas tem demonstrado possuir em alto grão todas as virtudes que caracterizam o soldado brasileiro, demonstrando ainda a impecável organização que vem sendo dada às nossas forças armadas pelo seu comandante geral, Cel. Alvino Alvim de Menezes.

Comprovando mais uma vez tudo quanto temos dito sobre ele, o 6.^º B. C. M., sob o comando do Cel. Vicente Torres Junior, vem de regressar do Rio de Janeiro, onde representou o nosso Estado no grande desfile do "Dia da Patria", em 7 de Setembro ultimo. Segundo a



O cel. Alvino Alvim de Menezes, comandante geral da Força Policial de Minas.

opinião de todos os entendidos que assistiram áquele memorável certame cívico, a representação mineira portou-se realmente à altura de suas tradições, tendo arrancado os mais entusiasticos aplausos das autoridades federais e da grande massa popular que acorreu para assistir à parada, tendo feito uma perfeita demonstração do seu notável preparo técnico-militar, cuidadosa instrução e impecável disciplina.

Após o seu regresso, o 6.^º B. C. M., que viajou em trem especial, desembarcou na gare da Central sob intensa manifestação popular, desfilando em seguida pelas ruas da cidade, sob o comando do Cel. Vicente Torres Junior.

A HOMENAGEM A' POLICIA DO RIO

A nota palpitante da estada do 6.^º B. C. M. no Rio este ano, foi, sem dúvida, a expressiva homenagem prestada pelo seu comando e oficialidade, à Polícia Militar da Capital da República, com o que a brilhante unidade da nossa Força Policial deu um belo exemplo do seu devotamento à cordialidade que deve reinar entre as diversas corporações das forças armadas brasileiras.



O Cel. Vicente Torres Junior, comandante do 6.^º B. C. M.

BELO HORIZONTE CONTA AGORA COM UM EXCELENTE "DANCING"

FESTIVAMENTE INAUGURADO O "MINAS DANCING"
A' AVENIDA AMAZONAS, PROXIMO A' PRAÇA 7



Um aspecto do "Minas Dancing" na noite de sua inauguração, vendo-se ao fundo o "jazz" de Djalma Pimenta.

DE há muito que a vida noturna da cidade se ressentia da falta de um bom "night-dancing", com a respectiva escola técnica, a exemplo do que acontece com os grandes centros civilizados do país.

O "MINAS DANCING", organização modelar no gênero, veio suprir essa lacuna, proporcionando ao belorizontino mais um moderníssimo centro de diversões, instalado caprichosamente e localizado em magnífico ponto central, à Avenida Amazonas, 483, a poucos passos da Praça 7.

Dispondo de amplo salão, luxuoso mobiliário e artística de-

coração, o "MINAS DANCING" conta ainda com uma magnífica orquestra, sob a competente direção do maestro Djalma Pimenta e um quadro selecionado de 20 notáveis bailarinas contratadas no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, além de excelente conjunto de orquestra tipica.

Sob a direção artística de Noel, renomado dansarino na Capital Federal, a nova casa de diversões vem alcançando ruidoso sucesso.

Brevemente, como complemento às suas instalações, será ali inaugurado um magnífico "bar" ao ar livre.

A CORÔA REAL DA HUNGRIA

HÁ muitos séculos, a corôa da Hungria caiu inadvertidamente ao chão e, devido a isso, a cruz que nela existia, na sua parte superior ficou dobrada. Até agora, a corôa ainda não foi consertada e nessa condição ela aparece em todas as reproduções e até na bandeira daquele país, agora na caudal do "eixo".

*

O EMPREGO DE GASES NA GUERRA

O primeiro ataque deshumano feito à custa de gases foi realizado pela primeira vez pelos alemães, em 1915, no setor de Langemarck, na França. Dos 40.000 francês que ali defendiam as trincheiras, a metade teve de baixar ao hospital e 5.000 deles morreram.

*

UM PESO... PESADO

PARA quem está acostumado a "pegar no pesado", há uma notícia confortadora. A substância mais pesada conhecida pelos astrônomos é a cog-nominada Wolf 457 e Wolf 219, que existe nas estrélas. Um pedacinho desta matéria na superfície da terra pesaria milhares de toneladas.

*

Ai!... As minhas costas!

LINIMENTO

Granado

NEVRALGIAS
FACIAIS OU
INTERCOSTAIS
DOR DE CADEIRAS
CAIMBRAS
DORES REUMATISMAS

T. TARQUINO

GRANADO & C. A.
RIO DE JANEIRO

GRAVADOR

RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHERIE.

ARAUJO

PHOTOGRAFURAS,
ZINCUGRAPHIAS,
TRICROMIAS
DUBLES, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.



RIO DE JANEIRO

A GUANABARA

NO
MOVIMENTO
PATRIÓTICO
DA CIDADE



ACAPITAL assistiu, no dia 7 de Setembro ultimo, a um belo espetáculo de civismo, com o desfile das classes trabalhistas em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas e ao Governador Valadares Ribeiro, numa eloquente demonstração de apoio às atitudes assumidas em desafronto ao traíçoeiro ataque do Eixo ao Brasil.

Todas as classes se fizeram representar no desfile que ar-



rebateu de entusiasmo à multidão assistente.

A abertura do desfile coube aos funcionários da GUANABARA que,

em formação especial, desfilaram em número superior a 150. As sete horinhas que compõem o quadro feminino daquela importante ca-

sa da Avenida, conduziram uma enorme bandeira nacional, angariando donativos para a Cruz Vermelha Brasileira e para as vítimas dos torpedeamentos de barcos nacionais, tendo a coléta atingido à soma de 3:446\$200.

Antes de ter inicio o grande desfile, os funcionários da GUANABARA prestaram ao sr. Carlos Vaz de Carvalho, chefe da organização, e à sua exma esposa, uma expressiva homenagem, tendo em vista o apreciado gesto de ambos, cunhando exponencialmente ao desfile, confundindo-se com os seus auxiliares, na imponente manifestação pública de brasiliade que o estabelecimento proporcionou à Capital.

Os rapazes que integram o quadro masculino da casa carregaram dois grandes retratos do Presidente Getúlio Vargas e do Governador Valadares Ribeiro, artístico trabalho do atelier B. Lima.

Na página, alguns flagrantes colhidos durante o desfile da GUANABARA na memorável parada trabalhista.

**UM LIVRO
DE VALOR,
inteiramente
GRATIS!**

Peça-nos, hoje, o exemplar do "Meu Livro de Receitas". Contem inúmeras receitas fáceis e deliciosas, feitas com a incomparável

MAIZENA DURYEA

34 À MAIZENA BRASIL S. A. 14
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO

Peça enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"
Nome
Rua
Cidade
Estado



**A MAIS ANTIGA PINTURA
DO MUNDO**

Uma pintura existente na catacumba de Priscilla, em Roma, é considerada a mais antiga do mundo, no gênero. Trata-se de uma Madona e seu filho, que tem mais de 1.800 anos de existência.

*

CIDADE SOBRE UM VULCÃO

A pequena ilha de Saba, situada no mar das Antilhas e pertencente às Indias Ocidentais Holandêsas, é inteiramente formada por um vulcão extinto. A única cidade da ilha está na cratera do vulcão. Como nada se faz fóra da cidade, a população de 1.600 pessoas não possue veículos.

*

**UM SANTO POPULAR EM
NOVA YORK**

S. Gandolfo é o santo mais popular entre a colônia siciliana de Nova Iorque. Em Setembro, no dia daquele santo, há uma grande procissão. Quando a procissão chega a uma certa rua, a imagem do santo é colocada num lugar elevado e duas meninas vestidas de anjos descem do alto, suspensas por cordas, e recitam versos para a multidão.

*



O Talco Malva constitui justo motivo de vaidade para a indústria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapêutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES

(Notável clínico BELLO ex ministro HORIZONTE da Educação)

PERFUMARIA MARCOLLA



M
O
D
E
L
O

D
O

M
Ê
S

LANA TURNER, A NOTA-
VEL ESTRELA DA METRO-
GOLDWYN - MAYER, NOS
APRESENTA ESTE GRA-
CIOSISSIMO PIJAMA. TRA-
TA-SE DE UM MODELO
QUE, POR CERTO, MUITO
AGRADARA' A'S NOSSAS
GENTIS LEITORAS, SEJAM
OU NAO "FANS" DESSA
LOIRINHA CHEIA DE
"GLAMOUR" QUE AINDA
HA POCO ERA UMA ME-
NINA, MAS QUE SE TOR-
NOU, HOJE, UMA DAS
MAIS QUERIDAS NAMORA-
DAS DO MUNDO.





E' Lana Turner... em goso de férias, como premio ao seu belíssimo desempenho em "Estrada proibida" filme da Metro-Goldwyn-Mayer, com Robert Taylor.

*

O BRACELETE DE JOAN BENNETT

JOAN BENNETT tem no seu bracelete de ouro um distico feito de pequenas letras, que diz assim: "Perdido, favor devolver a Walter Wanger". E' que a Warner Bros leva muito a sério a questão da defesa das suas estrelas.

Cada manhã, uma NOVA CUTIS!

O primeiro cuidado com sua cutis deve ser o de mantê-la jovem. Antes de deitar, use Cera Mercolizada, que acelera a renovação das células gastas, eliminando todas as imperfeições... e terá, de manhã, uma cutis nova.

Lave seus cabelos, duas vezes por semana, com Stallax, finíssimo shampoo de luxo.

CERA MERCOLIZADA
À venda nas perfumarias e drogarias





Rosalind Russell, a elegançissima estrela da Metro, usa em "Ciúme não é pecado" — com Dom Ameche e Kay Francis — este belíssimo modelo de lã "beige", com "blusa-sweater" em tom mais escuro e capa "reefer". Chapéu, bolsa, luvas e sapatos pretos.



poderá ter mocidade nos cabelos usando a
TINTURA FLEURY,
o verdadeiro restaurador da juventude
para o seu cabelo.

A TINTURA FLEURY
existe em 18 tonalidades diferentes e
restitue em poucos minutos a cor natural.

**APLICAÇÃO
FACILIMA**

Pega ao nosso serviço técnico todas as informações
e solicite o interessante folheto **A ARTE DE
PINTAR OS CABELOS**, que distribuímos gratis.
CONSULTAS APLICAÇÕES VENDAS

RUA SITE DE SETEMBRO, 40, SOB. — RIO DE JANEIRO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____

ESTADO _____



As gentis leitoras encontram aqui um gracioso modelo de vestido matinal. Saia em seda lisa e casaguinho de tafetá estampado.

*

ANN SHERIDAN de novo na Paramount! Ela vai fazer um musical na "Marca das Estrelas", relembrando a figura fascinante de Texas Guinan, a rainha da Broadway, por volta de mil novecentos e vinte e tantos.



Marlene Dietrich e Dorothy Lovett apresentam duas blusas interessantíssimas. São modelos diferentes, mas ambos agradaram às nossas leitoras, o primeiro pela graça original e o segundo pela simplicidade e leveza



As meninas - moças

tura de mulher e anjo. Machado de Assis traduz: "entreaberto botão, entrefechada rosa, um pouco de menina e um pouco de mulher".

Depois, ao perpassar dos anos, a existencia vai amadurecendo o espirito humano que anseia pela sazão. Esta só virá ao sol a pino da vida, às primeira palpitações do outono. E um dia, finalmente, desabrochadas, flores viventes, de cambiancias estranhas, as mulheres enfeitam as veigas do mundo, perfumando a existencia humana.

Hollywood é uma oficina maravilhosa onde se aperfeiçoam os temperamentos verdadeiramente artisticos. E' ali que se esborram mancheias de ilusões. Mas é tambem ali que muitas crianças predestinadas ensaiam os seus primeiros vôos para o infinito céu da Gloria.

Shirley Temple foi uma criança precoce, cujos dotes artisticos e cuja intuição maravilharam o mundo inteiro, que se rórou aos seus pés, adorando a sua arte divinatoria. A vocação, nela, não desapareceu com o tempo. Agora é a jovem sedutora que já fez o seu primeiro filme de amor, demonstrando que a arte é uma qualidade inata na sua alma radiosa. Shirley Tem-

Kathryne Grayson, da Metro

A INFANCIA é a crisálida de oiro e, dentro dela, a vida dorme o seu sono azul de faleena, que poderá ser doirado como as filigranas do sol, ou — quem sabe? — escura e sombria como os negrumes do anoitecer.

E' bem verdade que, muitas vezes, a borboleta cativa, ansiosa de luz, espantejando a poeira irial das asas, levanta cêdo demais o seu vôo. São os casos de precocidade, mais comuns nas mulheres. Fazem lembrar certas madrugadas dos tropicos, que auréolam de fogo os horizontes ainda cobertos de trevas, como se o sol fosse raiar dentro da noite. Mas, mesmo desenvolvidos demais, esses seres pequeninos são simples velas brancas, à mercê do vento, que o oceano da vida conduz sobre vagas silenciosas ou demoniacas.

A mulher, aos quinze anos, já cheia do esplendor da primavera, é, na expressão de Vitoriano Palhares, "o prenúncio de uma alvorada". E' ainda uma mis-



Shirley Temple, da Metro

Para a mãe e o filho

MALTÓGENO
"Granado"

Medicação
tóxico-nutritiva
útil as MÃES e
AMAS DE LEITE

GRANADO & C°
RIO DE JANEIRO

T. TARQUINO

de Hollywood

ple moça merece os mesmos quentes aplausos de Shirley Temple menina. A crisalida de oiro se fez borboleta de coloridos inebriantes.

Lana Turner, era, ontem, uma criança. Hoje, esplendidamente bela, é uma artista que triunfou na Cidade do Cinema, uma semeadora de fascinações que deslumbra as platéias de todo o Universo. E' a loura mais sensacional de Hollywood.

Kathryn Grayson, que foi mais uma revelação notável da Família de Andy Hardy está se tornando uma das mais deliciosas celebridades do cinema. Revê-la-emos, mais bonita do que nunca, em "Rio Rita", ao lado de Eros Volusia, a mariposa elétrica que foi mostrar aos Estados Unidos e ao mundo a arte, ao mesmo tempo divina e diabolica, da sua estranha dansa.

Gloria Jean é pouco mais que uma menina, mas já é uma encantadora criatura que arrebanhou milhões de "fans", pela sua beleza, pela sua graça e pelos seus desempenhos magistrais.

Ao lado dessas quatro maravilhosas criaturas, Hollywood vem mostrando a todos os que se interessam pela arte, no mundo, outras expressões de bele-

za e graciosidade, que ainda ontem eram promissores botões, e que hoje são rosas fascinadoras, estrelas cintilantes da constelação da glória.

Hollywood tem desses segredos. Os técnicos do cinema, pela sua longa prática, pelo seu poder psicológico, pela sua intuição, sabem onde está a matéria prima de onde podem tirar a obra artística que há de apaixonar e assombrar a legião de admiradores das Venus modernas.

Shirley Temple, Lana Turner, Kathryn Grayson e Gloria Jean nasceram para encantar, mas foi Hollywood que lhes deu a oportunidade de ouro para se revelarem. Como os Reis Magos da História, elas foram atraídas pela luminosa estrela da Cidade do Cinema.

E hão de formar, juntamente com outra meia duzia de mulheres embriagadoras, na apoteose fulgurante da glória, toda uma encantada floração de rosas, abertas à luz, à vida, ao sol.



Lana Turner, da Metro



Gloria Jean, da Nova Universal

*
QUE VERTIGEM!

ÁGUA
DE
MELISSA
GRANADO

PALPITAÇÕES NERVOSSAS
EMOÇÕES VIOLENTAS
INSÔNIAS - SÍNCOPES

C. TARQUINO

GRANADO R.
MADRI
DEPT. DE FABRICAÇÃO
RIO DE JANEIRO



Eis aqui um par que certamente despertará muita inveja... E ambos contam com uma infinidade de "fans" em nosso Estado. Ele, Robert Montgomery, e ela Evelyn Keyes, foram assim fotografados no filme da Columbia cujo sugestivo título era: "Que espere o céu".



ENTÃO SERIA, ACONSELHAVEL DEPURAR O SEU SANGUE, PARA AUMENTAR A FELICIDADE CONJUGAL.

ESSENCEIA PASSOS

DEPURA E FORTIFICA

É UM PRODUTO
DO LABORATORIO SIAN



A camera artística focalizou a graça e a beleza da provocante estrela francesa Michele Morgan, agora em Hollywood. Michele já está sendo considerada como a revelação de 1942, devido à sua auspiciosa estréia, ao lado de Paul Henreid, no filme "E as luzes brilharão outra vez", que Belo Horizonte já viu no Cine Metropole.

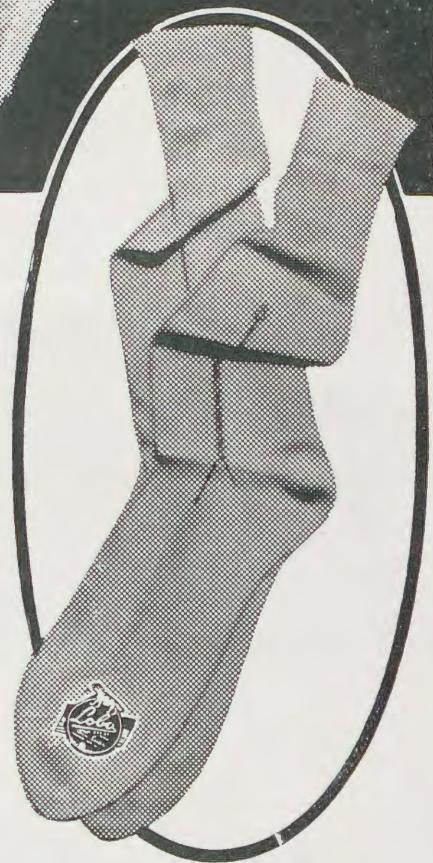
Michele, a nova aquisição da R. K. O. Radio's, é loura, de olhos azuis, tendo nascido em Paris ha 21 anos. Mede 1,67 m. de altura, pesa 50 quilos e é... solteira. Chegou aos Estados Unidos há cerca de um ano e já fala perfeitamente o inglês.





feitas
com o mesmo carinho

• A insuperável qualidade dos produtos da Fábrica Lupo reside na capacidade técnica de seus operários especializados. A elegância, o conforto e a durabilidade que proporcionam as MEIAS LOBO são o fruto da experiência e do desvôlo de uma legião de operários que há muitos anos trabalham para produzir cada vez melhor.



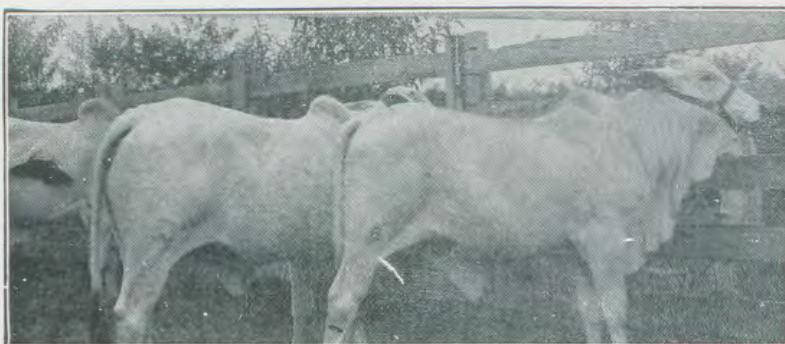
MEIAS *Lobo*

UM
PRODUTO
DA FÁBRICA
Lupo

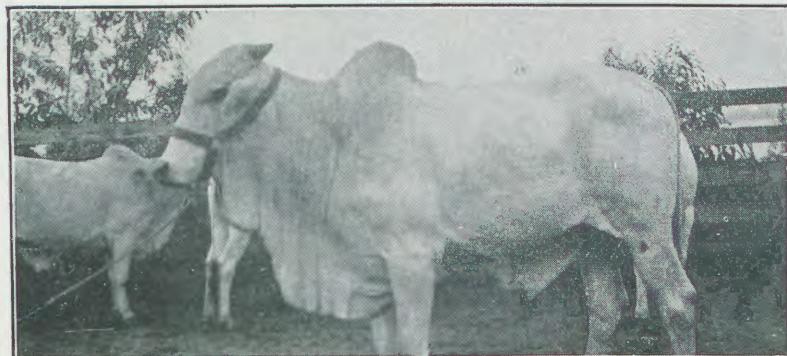
GERALDO SOARES DE PAULA

GRANDE CRIADOR DA RAÇA PURO SANGUE "NELORE"

CURVELO — MINAS GERAIS



"GUARUJÁ" e "ANDORINHA" — Puro sangue da raça NELORE. Propriedade de Geraldo Soares de Paula.



"VENCEDOR" — Puro sangue da raça NELORE, com 29 meses de idade. Do rebanho de Geraldo Soares de Paula.



"GARRICHA" — 19 meses de idade. Puro sangue da raça NELORE. Propriedade de Geraldo Soares de Paula.

"MOSSORÓ" — Puro sangue da raça NELORE. Propriedade de Geraldo Soares de Paula, grande criador em Curvelo.



FONTE DE INSPIRAÇÃO

A inspiração é geralmente o resultado de um esforço preliminar. Assim o diz um celebre escritor, discutindo sobre uma das passagens autobiográficas notáveis de um artigo escrito pelo grande matemático francês Poincaré. Quase todos terão notado que, depois de largos e infrutíferos esforços mentais sobre qualquer assunto, ocorre-nos a idéia que procuramos, de improviso, quando estamos pensando em cousa diversa. E' porque o trabalho mental preliminar dá seu fruto subconscientemente.

*

A FANTASIA DE UM ANTIGO GENERAL

A calunia é um veneno tão antigo e tão cortante que já Thearidas, general espartano, dizia em seu tempo, num impeto de vaidade, que sua espada, se não cortava mais, cortava, pelo menos, tanto como a calunia.

*

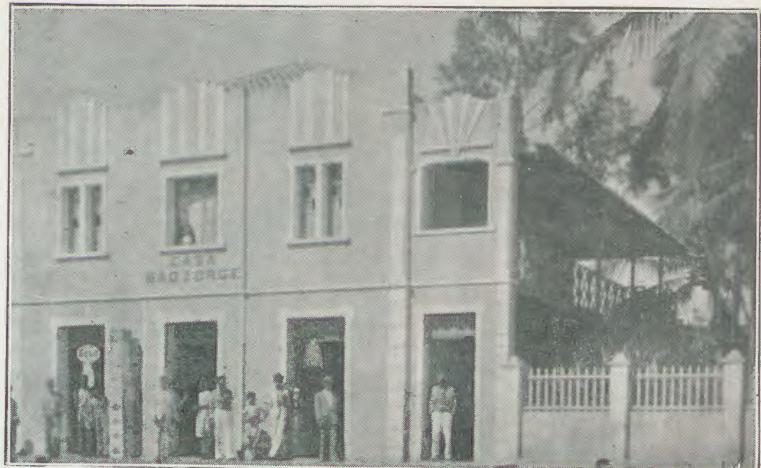
SENTENÇA ORIGINAL

Um magistrado de Missouri deu há tempos, uma sentença originalíssima. Um homem que não sabia ler nem escrever, tendo cometido um crime ligeiro, foi condenado a ficar preso até aprender a ler; outro condenado teve por sentença ensiná-lo a ler e escrever. Três semanas depois, eram os dois postos em liberdade, por terem cumprido a pena.

*



O COMERCIO DE CARLOS CHAGAS



Vista da "Casa São Jorge", um dos bons estabelecimentos do comércio de Carlos Chagas, no Norte de Minas. Propriedade do sr. Secundino da Costa Lima, abastado comerciante e fazendeiro naquele município.

*

E' no sólo estrangeiro que a pátria é a felicidade das almas.

SANDEAU.

A' vista de certas misérias, sentimos uma certa vergonha de ser felizes.

LA BRUYERE.

Cristóvão Chacara

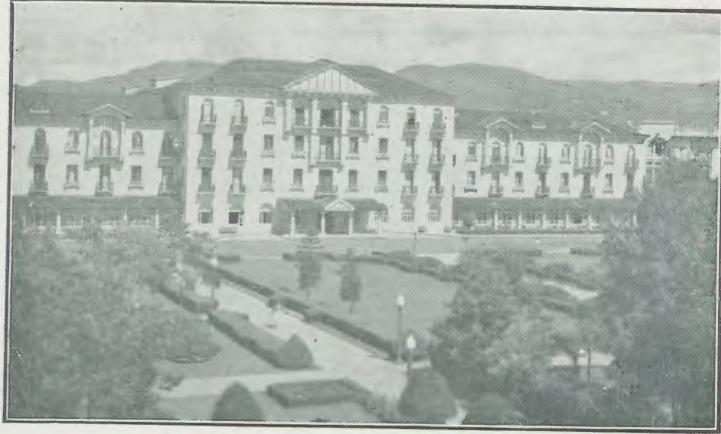
*S
Cia.*

COMPRADORES DE
PEDRAS PRECIOSAS DE TODOS
OS TIPOS - OFICINA ESPECIALIZADA
PARA LAPIDAÇÕES EM GERAL

★

PRAÇA TIRADENTES, N. 49
TEÓFILO OTONI

MINAS



PALACE HOTEL DE POÇOS DE CALDAS

PREFERI-LO É TER GOSTO

CAPACIDADE PARA 600 HOSPEDES — LINDOS APARTAMENTOS
DEZDE 80\$000 DE DIÁRIA, PARA DUAS PESSOAS — BANHOS TER-
MO-SULFURIOSOS INTERNAMENTE

ABERTO O ANO TODO

Forma teu filho como tua mu-
lher desejaria que te formasse, —
educa tua filha como desejarias
que tivessem educado tua mu-
lher.

Morrer quando se tem vinte
anos é nascer para uma segun-
da vida no coração daqueles
que nos amam.

CLARA BAUER

CASA PRATES

FAZENDAS, FERRAGENS, ARMARINHO,
LOUÇAS, CALÇADOS, CHAPEUS, ARMAS
E MUNIÇÕES, MAQUINAS, PERFUMA-
RIA, DROGARIA

SAL, SABÃO, FOSFORO,
CIMENTO, ARAME FARPA-
DO, AÇUCAR, MACARRÃO,
ENGENHOS DE CANA.

PRATES, RIBEIRO & CIA.

AGENTES DE:

MOUNHO FLUMINENSE S. A.
Farinhas do Trigo Farelo.
COMP. INTERNACIONAL DE
SEGUROS

Fogo, Transportes, Acidentes
MESBLA S. A.

Refrigeradores "Crosley"

S. A. PHILIPS DO BRASIL
Lampadas, Aparelhos Radio, etc.

THE CALORIC COMPANY

Querozene, Oleos e Gazolina
SUERDIECK & CO.

Charutos finos, etc.

DISTRIBUIDORES

NESTLE' — Farinhas e Leites
Cimento "MAUA"

PRODUTOS

"BAYER"
"PINHEIROS"

IMPORTADORES E EXPORTADORES

PROPRIETARIOS DA USINA
BARRO BRANCO

COM

OS MAIS MODERNOS MAQUINIS-
MOS DE BENEFICIAR ARROZ
E CAFE'

CAIXA POSTAL — 20

TELEFONE — 21

END. TEL. "PRATES"

Codigos: Ribeiro, Borges e
Samuel

TEÓFILO OTONI — MINAS

ESTAVA CUMPRINDO
AS LEIS

Depois que Napoleão, em 1810, baixou os terríveis decretos contra os produtos coloniais, querendo, assim, destruir o comércio britânico, surpreendeu, certo dia, um vigário de aadeia bebendo uma enorme chicara de café.

— O senhor, como sacerdote — disse o Imperador — devia ter sido o primeiro a obedecer as minhas ordens.

— Senhor! — replicou o vigário — Vossa Majestade ordenou que fossem queimados todos os produtos coloniais e, assim fiz eu, podendo assegurar a Vossa Majestade que estou tomando café, já torrado...

*

PROVA CONVINCENTE

O juiz à testemunha:

— Em que se baseia o senhor para afirmar que os acusados eram casados?

— Ora... sempre os ouvia trocarem desafôros...

*

CULTURA ZOOLOGICA

O pai ao filho, depois de uma longa visita que fizeram ao jardim zoológico:

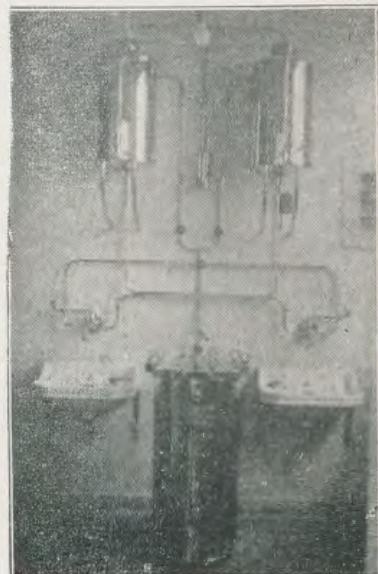
— Agora, suponho que com esta visita já tens certa cultura zoologica... Vamos ver... Cite-me cinco animais ferozes!

O filho:

— Quatro leões e... um tigre!



Fachada do Sanatorio São Sebastião, em Teófilo Otoni



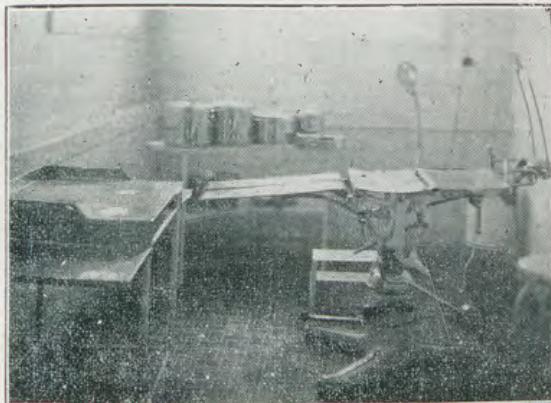
A moderna aparelhagem de esterilização do Sanatorio São Sebastião.

SANATORIO SÃO SEBASTIÃO

Direção dos Drs. GLICERIO ALVES PINTO, JARBAS GOMES e ANTONIO AVELINO PINHEIRO — TEÓFILO OTONI — NORTE DE MINAS

LOCALIZADO EM PONTO APRAZIVEL, ELEVADO E MUITO SALUBRE, COM MAGNIFICA VISTA. DISPÕE DE MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES INERENTES AO SEU MISTER. EXCELENTE APOSENTOS DE 1.^a CLASSE COM TODO O CONFORTO. SALAS DE OPERAÇÕES COM TODA A APARELHAGEM. SALAS DE CURATIVOS. SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO. ELETRICIDADE MÉDICA. EFICIENTE CORPO DE ENFERMAGEM. MODICAS DIARIAS

DESDE A SUA FUNDAÇÃO, HÁ POUCO MAIS DE 3 ANOS, FORAM FEITAS MAIS DE 1.500 OPERAÇÕES NESSA MODELAR CASA DE SAÚDE, ENTRE AS QUAIS OPERAÇÕES SOBRE O ESTOMAGO E DUODENO, OPERAÇÕES SOBRE A VESÍCULA BILIAR, ESTIRPAÇÕES DE APENDICE, HISTERECTOMIA TOTAL, HISTERECTOMIA SUB-TOTAL, HERNIAS INGUINAIS, EXTIRPAÇÃO DE CISTOS DO OVARIO, SALPINGECTOMIAS, OOFORECTOMIAS, EXTIRPAÇÕES DE CORPO EXTRANHO (BALA), LAPARATOMIAS EXPLORADORAS, INTERVENÇÕES EM RUTURA DE PRENHEZ TUBARIA, AMPUTAÇÕES DE SEIO, TALHA HIPOGASTRICA, EXPLENECTOMIAS (extirpação do baço) OPERAÇÕES CESARIANAS, ETC.



Vista parcial da sala de operações



Vista de um tipo de quarto de 1.^a classe

CARLOS CHAGAS

E' UM VIVO ATESTADO DO SURTO DE PROGRESSO QUE ANIMA O ESTADO



No dia 1.º de Setembro, por motivo do restabelecimento do Presidente Getúlio Vargas, a Prefeitura de Carlos Chagas fez realizar uma missa campal, da qual a reportagem de ALTEROSA fixou o flagrante acima.

O MUNICIPIO de Carlos Chagas ocupa um lugar de destaque dentre aqueles que foram criados e instalados em 1.º de Janeiro de 1939.

O Prefeito Alvaro de Faria Vieira muito tem concorrido, com a sua inteligencia e com o seu patriotismo, para o grande surto de progresso que em envolvendo aquela comunidade.

Sua administração se tem assinalado por uma serie de melhoramentos de grande valor, conforme os dados que alinharemos a seguir. Todos os problemas que interessam ao desenvolvimento do município e ao bem estar da sua população têm sido objeto de toda a atenção daquele emérito administrador.

A sede do município, que tem uma extensa área territorial, está situada no antigo distrito de Urucú, às margens do Rio Mucuri, sendo servida pela Estrada de Ferro Baía Minas.

Conta com cerca de 400 predios e 2.000 habitantes, aproximadamente. A população do município se eleva a perto de 40.000 habitantes.

Sua riqueza pastoril é notável. Só a população bovina é calculada em mais de 200.000 cabeças.

Pertence-lhe três distritos: o da cidade, o de Indiana e o de Presidente Pena.

O clima é bastante saudável, sendo sua altitude de 152 metros.

O Prefeito Alvaro de Faria Vieira, compreendendo o elevado alcance das vias de comunicação, também tem voltado, com muito carinho, as suas vistas para esse problema. A remodelação e conservação das rodovias já existentes têm recebido seu especial

cuidado. Uma dessas estradas é a que liga Carlos Chagas a Aguas Belas e a Jequitinhonha, que muitos benefícios vem trazendo ao intercambio desses três municípios. O governador do município estuda ainda um plano no sentido de construir uma estrada de rodagem que ligue Carlos Chagas a Teófilo Otoni, aproveitando a antiga estrada de Santa Clara, construída ainda por Teófilo Otoni. Já foi iniciada a construção de uma rodovia que irá até à estação de Xarqueada, estando também em trabalhos de reparação a estrada que vai até o distrito de Presidente Pena.

O município vem prestando valiosa assistencia médica e farmacêutica a

inúmeros indigentes e enfermos, inclusive de municípios vizinhos. Subvenção a Hospital Santo Antonio com dois contos anualmente. Dispõe ainda com a Maternidade e Infância a quantia de um conto de réis por ano.

A atual administração de Carlos Chagas prestigia de maneira marcante, o problema educacional, subvençionando dez escolas rurais, com boa frequencia. A verba destinada ao ensino rural é de 14:400\$000.

Acha-se bastante desenvolvido o parque industrial. Possue duas modernas xarqueadas. É importante a industria extrativa de madeiras de lei. Tem ainda fábricas de manteiga, engenho de cana de açúcar, fábrica de artefatos de couro.

Possue culturas abundantes de café, arroz, milho, feijão, batata, mandioca, cana de açúcar, etc.

E digno de nota o movimento bancário do município. Conta com correspondentes dos Bancos do Brasil, H. P. Corrêa e Agricola do Estado de Minas Gerais e Mineiro da Produção.

Algumas obras públicas estão em andamento. Além disso, outras já mereceram o estudo e o encorajamento do Prefeito, podendo-se destacar, entre elas, o novo e moderno mercado municipal, cujo custo está orçado em 20.000\$000. A Escola Doméstica terá o seu predio próprio, já tendo sido escolhido o terreno em aprazível recanto da cidade.

O gosto pela boa leitura e o estímulo da cultura popular não são descurados pelo chefe do executivo de Carlos Chagas, pois que está sendo criada aí a Biblioteca Pública Municipal, devendo ser instalada no próprio edifício da Prefeitura.

— Conclue no fim da Revista —



Logo após a missa campal celebrada por iniciativa do Prefeito Coronel Alvaro de Faria Vieira, a população de Carlos Chagas reuniu-se em frente ao edifício da Prefeitura local para ouvir os discursos com que se comemorou ali o restabelecimento do Presidente Getúlio Vargas.

PEDRAS PRECIOSAS
E SEMI - PRECIOSAS

NAGIB GANEM & SOUZA

SOCIOS SOLIDARIOS

NAGIB ABE'S GANEM E JOEL DE SOUZA, AUTORIZADOS
PELO DECRETO N.º 3.478, DO GOVERNO FEDERAL, COM-
PRAM PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA:

- AGUAS MARINHAS
- TURMALINAS
- BERILOS
- E DEMAIS PEDRAS CÓRADAS

RESIDENCIAS:

Rua Floriano Peixoto, 100 — Rua Eng.º Epaminondas, 25
TEOFILO OTONI — MINAS

LOJA BELA VISTA

SÉDE

DAVID SCOFIELD & CIA.

Teófilo Otoni — Minas

CAIXA POSTAL N.º 24 — END. TELEGR. "DAVID"



Vista da "Loja Bela Vista"

Tecidos — Ferragens — Louças — Vidros —
Tintas — Chapéus — Calçados — Munições —
Cutelarias — Drogas, etc., etc.

COMPRADORES, EXPORTADORES E COMISSARIOS DE
CAFÉ, PELES, POAIA E CEREAIS, CRISTais DE
ROCHA — PEDRAS PRECIOSAS

FILIAIS

Escritório de Comissões e Conta propria
RUA DR. MANOEL ESTEVEs, N.º 3 — TELE-
FONE 10 — TELEGRAMAS "DAVID"

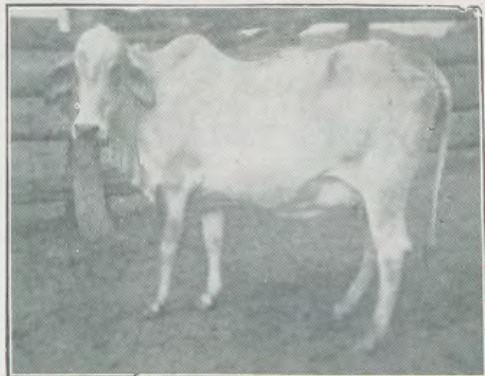
TEÓFILO OTONI — MINAS
E EM CARAVELAS — SUL DA BAÍA

COM ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTES DA CIA. NAVEGAÇÃO BAIANA

AGENTES DISTRIBUIDORES DA
STANDARD OIL CO. OF BRASIL

CORRESPONDENTES DE VARIOS BANCOS



"LEMBRANÇA", magnífico exemplar INDUBRA-SIL, da Fazenda Lagôa Santa, em Teófilo Otoni, de propriedade do sr. Aristoteles Ferreira da Costa

Aristoteles Ferreira da Costa

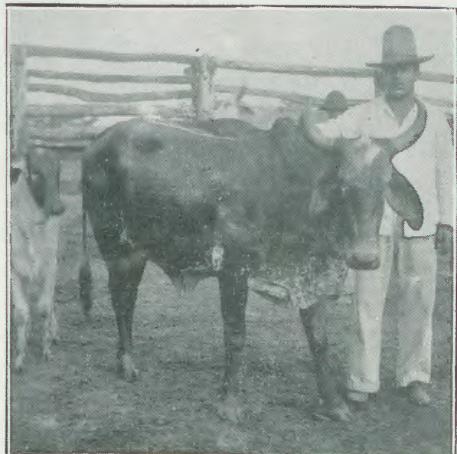
CRIADOR E GRANDE COMPRADOR E EXPORTADOR
DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS

*

RUA DR. MANOEL ESTEVEs, N.º 56
End. Telegr.: ARISTOTELES COSTA
TEÓFILO OTONI — NORTE DE MINAS

FAZENDA NITERÓI

CARLOS CHAGAS



"MEDALHA" — Vacas de propriedade da Fazenda Niteroi, do sr Aníbal Marques Corrêa, em Carlos Chagas

IMPULSIONANDO A RIQUEZA PÚBLICA DE TEÓFILO OTONI

EM sua constante peregrinação pelo vasto "hinterland" mineiro, leva a reportagem desta revista a missão de colocar em evidência as figuras expressivas do nosso imenso parque econômico que, por sua atuação e valor, mais contribuem para o constante engrandecimento do Estado.

Por isso mesmo, no instante em que passamos em revista as forças mais representativas da indústria, do comércio e da pecuária de Teófilo Otoni e de Carlos Chagas, os dois centros de florescente progresso do nosso Nordeste, não seria possível deixar sem um registro especial a figura de Alberto Lima Rodrigues, um dos nomes em maior evidência em toda aquela região mineira.

Dotado de uma visão geral magnífica das realidades econômicas do Nordeste, o Sr. Alberto Lima Rodrigues reune ainda em sua personalidade um conjunto de virtudes que o fazem credor da admiração e da estima de seus conterrâneos, por cujo progresso muito tem feito e muito mais ainda promete fazer. Grande importador e exportador, especializado em cereais, açúcar, poaia e outros artigos, S. S. é ainda gerente e procurador da grande firma Julio Rodrigues, com casa matriz em São Salvador, no Estado da Baía, especializada na exportação de café e madeiras, contando ainda com filiais em Cumuxatiba, naquele Estado, especializada em madeiras e areias monazíticas, e em Teófilo Otoni, especializada em café, com um movimento por safra de 60 a 80 mil sacas.

*

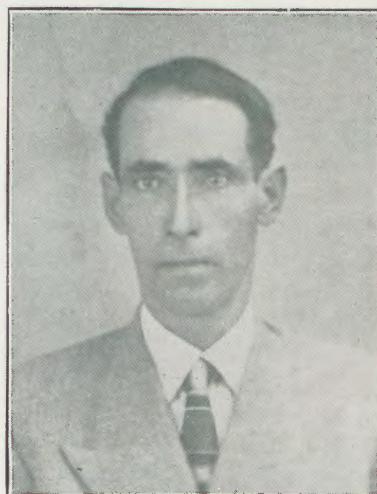
UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO EXPORTADORA DE PEDRAS PRECIOSAS

O sr. JOSÉ DE NÉ, com a sua brilhante atuação comercial, vem dando grande impulso à extração de pedras preciosas em Teófilo Otoni e arredores.

DURANTE a sua estada em Teófilo Otoni e Carlos Chagas, em dias do mês findo, pude a nossa reportagem observar o extraordinário surto de progresso por que vem passando ali a indústria extractiva de pedras preciosas, com o consequente e benéfico reflexo sobre a economia local.

Teófilo Otoni pode hoje ser considerada como um dos centros de maior produção e exportação de pedras preciosas no Estado e, quiçá, em todo o Brasil.

Para tanto, muito tem contribuído a ação eficiente e abnegada de homens como o sr. José de Né, que tivemos oportunidade de conhecer através de uma atuação das mais destacadas que ali desenvolve no comércio de compra e exportação de pedras preciosas e semi-preciosas, como águas marinhas, turmalinas, cristais, ametistas, topázios, sítrenos, etc.. Conhece-



Sr. José de Né, grande comprador e exportador de pedras preciosas em Teófilo Otoni

dor profundo do seu ramo, possuindo uma invulgar capacidade de trabalho e acendrado sen-

timento de honestidade profissional, José de Né compra em larga escala a produção de centenas de nucleos produtores, incentivando o aumento da produção com o pagamento de excepcionais preços pelas pedras adquiridas para exportação. Desta modo, recompensando devidamente o esforço e o trabalho de seus fornecedores, ele assegura uma boa parcela de bem estar social para a região, dando ainda uma contribuição das mais eficientes à expansão de sua economia, pelo fomento da produção.

Estampando aqui a fotografia do sr. José de Né, estamos certos de que vamos ao encontro dos desejos de uma grande parte da população de Teófilo Otoni, homenageando um dos vultos mais eminentes de seu comércio e uma das personalidades mais destacadas de sua sociedade.

UM FENÔMENO

Num circo, exibem-se ao público maravilhado duas irmãs unidas pelas costas.

— Que caso estupendo! — comenta um espectador.

— Não é vulgar — diz um andaluz — mas caso mais surpreendente presenciei eu em Sevilha.

— Como assim? — interroga o outro, boquiaberto.

— Eram duas raparigas unidas, como estas, pelas costas, mas, ao invés de irmãs, eram primas.

*

CERTEZA...

O proprietário a seu advogado:

— Então, julga que conseguirei receber o meu dinheiro?

O advogado:

— Fica tranquilo... “Reberemos”...

*

VENENO

No baile a fantasia:

— Oh! Aquele homemzinho está me perseguindo por todos os salões. Não sei que faça para me vêr livre de seus galanteios...

A amiga:

— Ora, minha cara amiga, tire a máscara que ele a deixará em paz!...

*



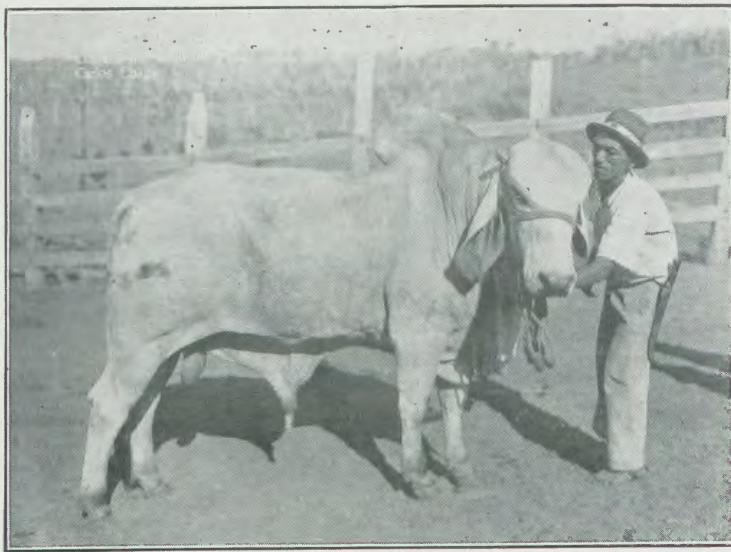
EXCITAÇÃO

NERVOSA

INSÔNIAS

PALPITAÇÕES

VERTIGENS



Touro “LEBLON” — Propriedade do sr. Antônio Corrêa Marques

ANTONIO CORRÊA MARQUES

COMERCIANTE EM GADO E EXPORTADOR DE MADEIRAS

FAZENDAS:

“MUCURI” — “PEDRA RISCADA” — “PEDRA GRANDE”,
MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS — NORTE DE MINAS
TEM SEMPRE REPRODUTORES DE AMBOS OS SEXOS DA
RAÇA “INDUBRASIL”



Grupo de gado de corte, de propriedade do sr. Antônio Corrêa Marques

BÓA RESPOSTA

Um escritor elogia, perante alguns amigos, o talento de um outro:

— É homem de grande mérito.

— Pois ele — advertem-no — não se exprime a seu respeito do mesmo modo.

— É que, talvez — responde o escritor — estejamos ambos equivocados.

IMI RUDENCIAS DO HOMEM CASADO

— Quando deixa a carteira ao alcance das mãos da esposa.

— Quando se refere à amiguinha de infância “a quem estima como a uma irmã”...

— Quando diz: — “Sim, posso dar-te cem mil réis. Este mês estou folgado!”

— Quando pergunta: — “Não chegou alguma carta para mim?”

XARQUEADA MODERNA

MADEIRA EM ALTA ESCALA
CORRESPONDENTES DO BANCO DO BRASIL

VIEIRA & IRMÃO

END. TELEG.: "XARQUEADA"

CODIGOS: RIBEIRO, MASCOTE E PARTICULARS

ESCRITÓRIO CENTRAL:

TEÓFILO OTONI

E. F. BAÍA - MINAS - MINAS

ESCRITÓRIOS EM: XARQUEADA E CARLOS CHAGAS



- Fazendas Pirassininga e Xarqueada, situadas no município de Carlos Chagas.
- Fazenda São Mateus, situada no município de Itambacurí.
- Fazenda Km. 211, à margem da E. F. Baía-Minas, município de Carlos Chagas.
- Fazenda Ponta Velha, em Presidente Bueno, município de Carlos Chagas.
- Fazenda São Domingos, situada no município de Carlos Chagas.
- Fazenda São Bernardo, situada no município de Carlos Chagas.

O COMERCIO E A
INDUSTRIA DA CA-
PITAL INTEGRADOS
NO MOVIMENTO
CIVICO QUE ANI-
MA TODO O PAIS



*Na página, apresentamos alguns fla-
grantes fixados por ocasião do memo-
rável desfile trabalhista, vendo-se os
chefes e auxiliares da FÁBRICA DE
BISCOITOS CONFIANÇA, PAPELA-
RIA OLIVEIRA, COSTA & CIA., COM-
PANHIA CERVEJARIA BRAHMA e
FÁBRICA MINEIRA DE ROUPAS DE
JOSE' JEHA.*

QUEM assistiu ao memorável des-
file das classes trabalhistas da
Capital, no "Dia da Pátria", deve ter
comprendido como elas se acham perfeitamente integradas dentro
do alto sentimento de civismo que anima hoje a todos os brasileiros em uma das horas mais graves para a nacionalidade.

Movimento espontâneo, partido do coração do trabalhador mineiro, ele traduziu bem a atitude clara e insofismável que anima o comércio e a indústria da Capital, de uma ampla e entusiástica cooperação com o governo nacional, no sentido de dar tudo quanto possuem ao nosso nascente esforço de guerra.

As fotografias que estampamos nesta página, de forma simbólica altamente expressiva dos sentimentos que animaram os desfilantes, dão bem uma idéia do calor patriótico que invadiu a todos naquele dia memorável que será lembrado por muito tempo como uma das mais formosas manifestações de civismo da história de Belo Horizonte.

Estabelecimentos da mais alta representação em nosso amplo parque econômico, com seus chefes e auxiliares, conduzindo estandartes de expressivas legendas patrióticas, percorreram as ruas da Capital, sob os aplausos da multidão vibrante de entusiasmo, contagiando a todos com o seu sadio sentimento de amor à Pátria.

O desfile trabalhista levado a efeito no dia 7 de Setembro constituiu sem dúvida alguma, um magnífico atestado de vitalidade cívica que anima o comércio e a indústria de Belo Horizonte.



Um flagrante do desfile, calorosamente aplaudido pelo povo

A Cia. Antarctica Paulista associa-se ás grandiosas manifestações cívicas da "Semana da Patria"

Os festejos do "Dia da Patria" assumiram este ano um aspecto de raro entusiasmo entre as classes sociais de Belo Horizonte. As manifestações patrióticas que toda a população da cidade fez festes foi marcada, sem dúvida, pela grande participação da indústria da Capital e da indústria da Cidade, empunhando bandeiras e frases de intenso calor para uma incalculável multidão de patriotas. Nesta edição, em revista esse grande acontecimento que lhe deram as nossas indústrias e da nossa destaque a participação da Cia. ANTARCTICA — CIA ANTARCTICA desfile um brilho invulgar. de indústria paulista que uma importante fábrica, desfilaram, com admirável ordem e disciplina, empunhando um estandarte em que demonstravam o seu entusiástico apoio à causa do Brasil e à vigorosa atitude do Presidente

G E T U L I O D O R N E L E S V A R G A S

tria" assumiram este ano um cívico, congregando todas as classes sociais de Belo Horizonte nas estrondosas manifestações. Foram assistidas por quase mil trabalhadores do comércio, que desfilaram pelas ruas das e estendentes contendo bandeiras e estandartes contendo triotico, sob os aplausos de fremente de entusiasmo e de em que ALTEROSA passa tecimento, fixando a principais organizações do indústria, é justo que se grande organização brasileira — PAULISTA — que deu ao Chefes e operários da grande indústria paulista que mantêm em nossa Capital

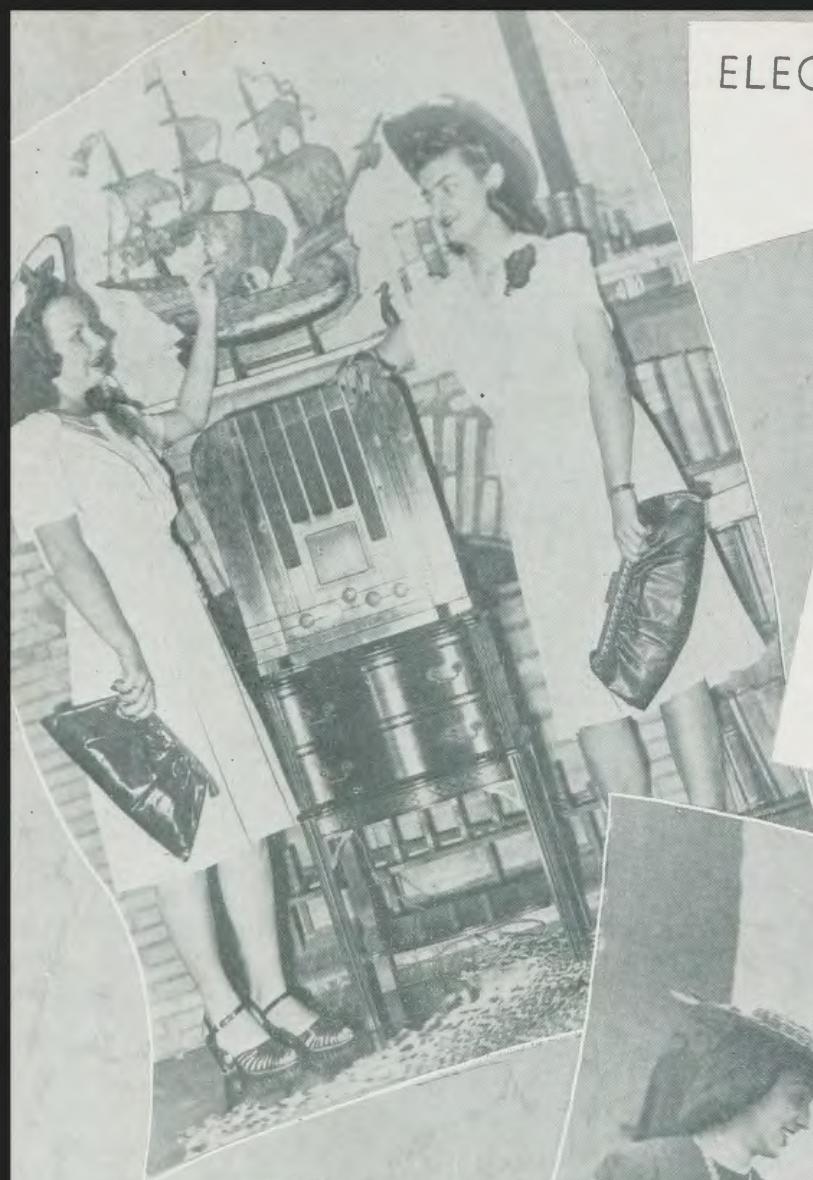
ELEGANCIA MINEIRA

As irmãs Vasconcelos apresentam um conjunto harmônioso de "toiletes". Mônica, a da esquerda, traja um vestido de cós azul celeste, modelo francês, tendo à blusa dots bolsos franzidos de conformidade com o corte do vestido. Como complemento, um colar de perolas do Oriente, o chapéu de palha do Panamá e também de cós azul, celeste, sapatos e bolsa de verniz, preto.

Oftir Maria apresenta-se com um vestido verde cérdo mar, destacando-se a saia "soleil", modelo "no-vaiorquino" e blusa com traçado original. Uma roscinha de Espanha juntamente com o chapéu "bordeaux" e os mesmos sapatos, luvas e bolsa da mesma cor, completam a encantadora "toilette".

As senhorinhas Dirce Rocha e Maria Clélia Gonçalves de Araújo, dois ornamentos da nossa alta sociedade, aparecem trajando lindas "toiletes" para a Primavera. A srta. Dirce Rocha apresenta um vestido em "dublê" areia e cereja, notando-se que os demais complementos são também cós de cereja. Sobressaem ainda o rico colar e a encantadora pulseira de ouro. O chapéu é de aba larga, cós de cereja. As luvas, os sapatos e a bolsa são ainda da mesma cós.

A srta. Maria Clélia aparece com lindo modelo americano em estampado "jersey" de cores vivas. C chapéu de lebre cós verde, e as luvas e os sapatos vermelhos. A bolsa é também vermelha, de "crocodilo".





Elza Gontijo Santos apresenta delicioso conjunto juvenil, próprio para "ménina-moga", na Primavera que está abrindo em flores os Jardins da Capital. Vestido branco, simples e gracioso, enfeitado com botões vermelhos. Chapéu de "palha de Itália", cor branca, com enfeites vermelhos e laços de renda branca. e bolsa vermelha.



No "cliché" ao alto, a srta. Célia da Costa Silva apresenta um original modelo para a estação. Vestido "sport" azul-marinho, modelo americano, onde se veem as iniciais "U.S." presas aos bolsos, que são, juntamente com a gola, vermelhas. Caindo dos ombros, duas "faixas" em cores azul e branco, com "sulaches" estreitos, que sintetizam para baixo ou para cima, o V da Vitoria... Bolsa vermelha, luvas e sapatos brancos

Ao lado, a srta. Cléa de Matos Gonçalves, vestindo uma belíssima "toilete" para as nossas tardes. Vestido de seda estampada, com fundo verde e ramações verdes, vermelhas e amarelas. Luvas de "suedine" e bolsa de camurça verde. Sapato branco também de camurça e chapéu de "Itália" todo branco, com uma pequena faixa presa à sua copa.

O PRIMEIRO BAILE DE
SHIRLEY TEMPLE



A meiga Shirley Temple aparece aqui usando um belíssimo vestido para o primeiro baile. A simplicidade do seu talhe agrada muito às mães e muito particularmente às mocinhas, que adquirem com ele uma expressão adulta.

*

Frances Marie Burke, "estrela" de uma "troupe" de patinadores sobre o gelo, foi contratada pela Paramount e fará o seu "debut" em "Happy Go Lucky", musical tecnicolor que nos trará, cantando lindas melodias, Mary Martin, Dick Powell e Rudy Vallee.

*

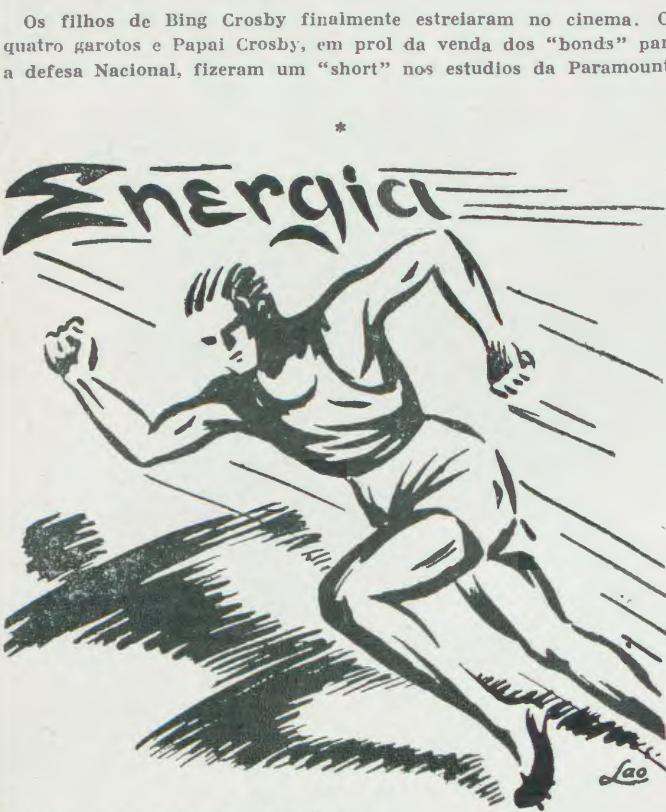
Em "ROAD TO MOROCCO" (provisoriamente "Dois Marrecos em Marrocos"), com Bob Hope, Dorothy Lamour, Bing Crosby e Dona Drake, veremos uma *blague* com as perpetuas fans de Rudolph Valentino. Anthony Quinn imitará seus trajes e gestos em "O CHEIQUE", ao fazer a corte a Dorothy Lamour.

*

"Pilar", a pitoresca mulher guerrilheira de "Por quem os sinos dobraram", versão tecnicolor do romance de Ernst Homingway, está sendo interpretada por Katina Paxinou, famosa atriz grega. Seu desempenho em "Casa de Boneca", de Ibsen, impressionou de tal modo os técnicos do Departamento de Elencos, que estes re-ligaram Pola Negri, Marjorie Rambeau e outras artistas em vias de receber o disputado papel.



DEPOSITO: Rua Souza Dantas, 23 — RIO DE JANEIRO



DYNAMOGENOL, restaura as energias do cérebro, dos músculos e do sangue fortificando e revigorando o organismo.

E' o tonico de todos

DYNAMOGENOL
E' um produto do
Laboratorio Sian

UMA ANECDOTA OPORTUNA

Ray Milland contribui para a Defesa Nacional. A sua atividade nesse sentido ele atribui as dores em suas costas, em certo dia de filmagem de "Num corpo de mulher" (que mulher e que corpo!), a hilariante comédia da Paramount em que ele se vê às voltas com Paulette Goddard e meia duzia de espiões nazistas malintencionados.

Diz ele:

— Minha esposa está aprendendo na Cruz Vermelha a prestar aos feridos os primeiros socorros. Ontem ela teve uma aula sobre ressurreição artificial e, à noite, praticou "um pouco" em mim. Agora mesmo é que eu não posso quase respirar...

Com o desenvolvimento no Brasil dos cursos de primeiros cuidados, organizados pela Cruz Vermelha, esta anedota é muito oportuna...

*

Continua em filmagem na Paramount "STAR SPANGLED STAR", com Bob Hope, Dorothy Lamour, Bing Crosby, Victor Moore, Paulette Goddard, Ray Milland, Fred Mac Murray, Mary Martin, Veronica Lake, Alan Ladd, Dona Drake, Vera Zorina e uma infinidade de lindas garotas.

*

Os conselhos da BÔA MÃE



O REGULADOR SIAN é o melhor remédio, que eu conheço, para todas as doenças, próprias da mulher, como sejam as regras dolorosas, escassas ou excessivas

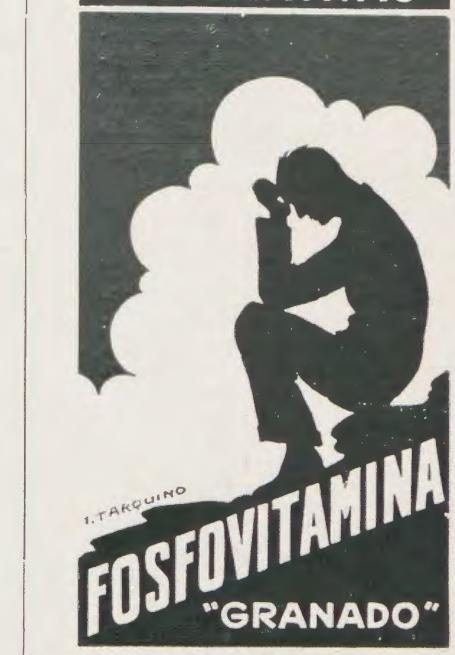
REGULADOR SIAN

É um produto da

Laboratorio Sian



FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



NOVIDADES DO CINEMA

A Paramount anunciou esta semana: a heroica resistência das bases norte-americanas do Pacífico contra os brutais ataques japoneses, será o tema de uma dramática produção da Marca das Estrelas. Terá um elenco só de "astros", a saber: Fred Mac Murray, William Holden, Brian Donlevy, MacDonald Carey, Robert Preston, Lynne Overman e James Brown, uma sensacional descoberta. Esse filme sensacional se intitulará "Wake Island".

*

A Paramount ofereceu à Marinha norte-americana o campo de aviação que construiu para a filmagem de cenas de "Wake Island", a epopeia dos heróis que os japonêsos, num ataque covarde, estupidamente chacinaram. Esse campo, cuja localização é segredo militar, foi construído no tempo recorde de duas semanas.

*

Esta semana, Rosalind Russell tornou-se a recruta Rosalind Brisson, do Corpo Feminino de Emergência de Beverly Hills. Fez um arranjo com a Paramount, de forma a poder treinar nos serviços de ambulância nas folgas da filmagem de "Take a Letter, Darling" (provisoriamente "O Secretário Galante").

VERSONS SALVADORES

Luís Ariosto, o famoso poeta italiano, autor do poema épico "Orlando Furioso", ia certa vez de viagem, quando caiu em poder dos salteadores. Lembrou-se de recitar-lhes, então, algumas estrofes daquele poema e tonto gostaram os bandidos que imediatamente, nada exigindo como resgate, o puseram em liberdade.

*

ORGÃOS PERIGOSOS

As notas mais baixas dos órgãos de muitas catedrais europeias não são nunca tocadas, porque se teme que a intensa vibração resultante possa danificar os vitrais.

*

AS TEMPESTADES DE OREGON

Na costa Oregon, nos EE.UU., no farol denominado Tillamook Rock, quando há grandes tempestades, as ondas do mar chegam a alcançar a lâmpada, que está a 45 metros de altura.

LAPIDAÇÃO CORDEIRO

— DE —

RUTH
NEVES
CORDEIRO

PRAÇA TIRADENTES, 9
TEOFILO OTONI



O interessantíssimo garoto Juvenal, filho do casal Viriato Gonzaga, residente em Curvelo.

FAZENDA TRAZ OS MONTES



Alguns exemplares da Fazenda Traz-os-Montes, destacando-se "SHEIK", famoso reprodutor.

PROPRIEDADE
DO
GRANDE CRIADOR
DAS RACAS

GIR
GUZERAT
INDUBRASIL

JOSÉ BERNARDO
DE ALMEIDA

TEÓFILO OTONI
MINAS GERAIS

F
E
S
T
A

DE ARTE
E
BONDADE

FOI uma festa de arte e bondade o jantar-dansante que no dia 16 de setembro se realizou no Grill da Pampulha em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. As mais ilustres familias mineiras a ele compareceram e as toilettes estupendas confundidas no ambiente raffiné da Pampulha deram ao elegante sarau um aspecto de inconfundivel brilho e distinção. No momento atual do país não poderia haver maior compreensão dos mineiros e nem mais simpatica iniciativa de um centro de diversões do que as que assinalaram a realização desse jantar-dansante em beneficio de uma instituição vital para o esforço de guerra, como a Cruz Vermelha Brasileira. Na Pampulha, inumeros jantares de benemerencia social já se realizaram, mas nenhum, por certo, teve tanto brilho e tamanha repercussão como esse realizado no dia 16 e que reuniu no "Palacio da Represa" as mais destacadas personalidades da sociedade mineira. Nas fotos que ao lado publicamos vêem-se alguns flagrantes fixados durante o jantar-dansante em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.



EDIFICIO

de propriedade do sr.

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

AV. AMAZONAS esq. de TIMBIRAS

NOVA FILIAL DOS
AÇOUGUES BELO HORIZONTE



SOCIEDADE CONSTRUTORA
MINAS MODERNA LTDA.

- CONSTRUÇÃO
- CONCRETO ARMADO
- ELETRICIDADE E HIDRAULICA

RUA DA BAIA, 561 — FONE 2-7214

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
E
INSTALAÇÕES ELETRICAS
DA
CASA ELECTRA
SADF LABORNE & CIA. LTDA.
RUA SÃO PAULO, 554 — FONE 2-2220
*
MARMORES E LADRILHOS
LUNARDI
*



Vista da fachada do edifício

AS INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS DA NOVA
FILIAL DOS "AÇOUGUES BELO HORIZONTE"
FORAM EXECUTADAS PELA FILIAL DA

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA TUPINAMBÁS 524/526 — FONE 2-5762
SORVETEIRAS — GELADEIRAS — BALCÕES
OU CAMARAS FRIGORÍFICAS, SÓ

WESTINGHOUSE
A MARCA QUE DIZ TUDO EM ELETRICIDADE

ESQUADRIAS FORNECIDAS PELA **METALURGICA MINEIRA LTDA.**

AVENIDA DO CONTORNO 12017 (LAGOINHA) — FONE 2 4868

MARMORES E LADRILHOS **LUNARDI**

Completando as moderníssimas instalações da
nova filial dos AÇOUGUES BELO HORIZONTE
acham-se duas

BALANÇAS AUTOMATICAS "DAYTON"

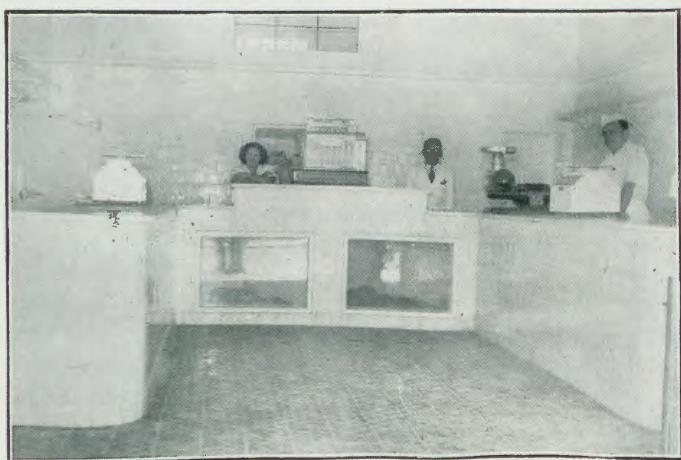
americanas, que fazem mais do que indicar o
simples peso, pois calculam com absoluta pre-
cisião o preço da mercadoria, qualquer que seja
o preço por unidade, economizando, assim,
tempo e evitando enganos nas contas. Fornecidas
pela CIA. DE MAQUINAS HORBART-DAYTON
DO BRASIL, por intermédio do seu representante
na Capital, sr. Arnaldo Dorsin, com escritório
à rua Hermilo Alves, 388 e 394, fone 2-3049.

*

TIJOLOS FORNECIDOS PELA

**CERAMICA ANTONINI SAVASSI
& CIA. LTDA.**

AV. CARANDAI — FONE 2-1936



Aspecto da nova filial dos "AÇOUGUES BELO HORIZONTE", recentemente inaugurada em prédio próprio à Av. Amazonas, n.º 1.674, notando-se as suas moderníssimas instalações frigoríficas. A nova dependência da moderna organização abastecedora de carne verde da Capital, está magnificamente aparelhada para servir aos selecionados bairros de Lourdes, Santo Agostinho e São Sebastião

ÓTIMO
PRESENTE



Excelente presente de aniversário é o tipo de caixas de "toilete", com apetrechos de banho, todo revestido de branco, com dispositivo muito prático para o quarto de banho.

*

TROVAS ESCOLHIDAS

Neste mundo, meu amor,
Só peço a Deus que me dê
Muita saúde e vigor,
Dinheiro à bessa e você...

PAIVA

*

"CULOTTES" PARA A VIDA DIARIA

POB

MARY LEWIS

Até há pouco, se alguém lhe falasse em "culottes", você levantaria as sobrancelhas, querendo dizer com isso que era uma pessoa de respeito.

"Culotte" era o nome dado às calças do povo francês no tempo da revolução de 89. Os nobres e os que se respeitavam não os usavam. Mas agora, milhares e milhares de moças americanas estão usando "culotte" em quantidades cada vez maiores.

Um "culotte" hoje em dia é uma saia dividida em dois e é a melhor coisa que uma moça pode usar quando anda de bicicleta para ir, por exemplo, ao mercado, às aulas de defesa civil ou a outros deveres que a guerra impôs e continuará impondo às mulheres.

Sendo como uma saia, um "culotte" não deve ser muito largo, pois qualquer vento o levantaria. Pode ser de todas as cores e pode ser combinado com blusas ou "sweatshirts". O "culotte" tem a graça de uma saia e a conveniência das calças.

A pele seca
e delicada...

possue uma textura muito fina e uma tendência a adquirir, com facilidade, linhas, rugas e a tornar os tecidos flácidos.

Helena Rubinstein

aconselha o seguinte tratamento
para esse tipo de epiderme:

★ LIMPE sua pele com CREME PASTEURIZADO ESPECIAL PARA PELE SECA. É nutritivo, consistente e deixa a cutis limpa, translúcida e refrescada.

★ TONIFIQUE-A com LOÇÃO TONICA ESPECIAL. Revigora a pele, conserva a umidade dos tecidos e dá ao rosto uma aparência encantadora. Pode ser usada também para uma limpeza rápida durante o dia e sempre depois da remoção do creme.

★ NUTRA-A com CREME NOVENA PARA A NOITE. Suas riquíssimas substâncias nutritivas eliminam linhas e rugas, evitam o ressecamento e conservam o aveludado da mocidade.

Helena Rubinstein

SALÃO NO RIO, EDIFÍCIO BRASILIA
Av. Rio Branco, 311 — Fone 42-1442
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



RUA TUPIS, 29

TROVAS ESCOLHIDAS

Teus olhos — contas escuras —
São duas Ave-Marias
De um rosario de amarguras
Que eu rezo todos os dias.

Correia de OLIVEIRA

Amar é deixar de lado
O bem-estar que se tem...
E' sofrer, ser desprezado,
E' ter ciumes de alguém...

Albertina Cast.º BORGES

JORNALISTA GARCIA
DE REZENDE

Encontra-se entre nós, em vigeatura, onde veio gozar de férias e repouso, o cintilante jornalista Garcia de Rezende.

Espírito brilhante, viajado, seus artigos e reportagens são sempre palpitantes de vida e cheios de idéias.

Desde a mocidade, militando na imprensa carioca, este ilustre mineiro está aproveitando agora os vagares da montanha para escrever alguns livros de há muito arquitetados.

Pertenceu aos "Diários Associados" e atualmente é o redator-chefe da "Notícia", o vibrante diário vespertino de Cândido Campos.

*

SOCIAIS

Completaram mais um aniversário natalício, no dia 11 de Setembro, as graciosas meninas Marina e Marilia, filhinhas de D. Perpetua C. Alvarenga, nossa operosa auxiliar do Departamento de Publicidade.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA DE MINAS GERAIS

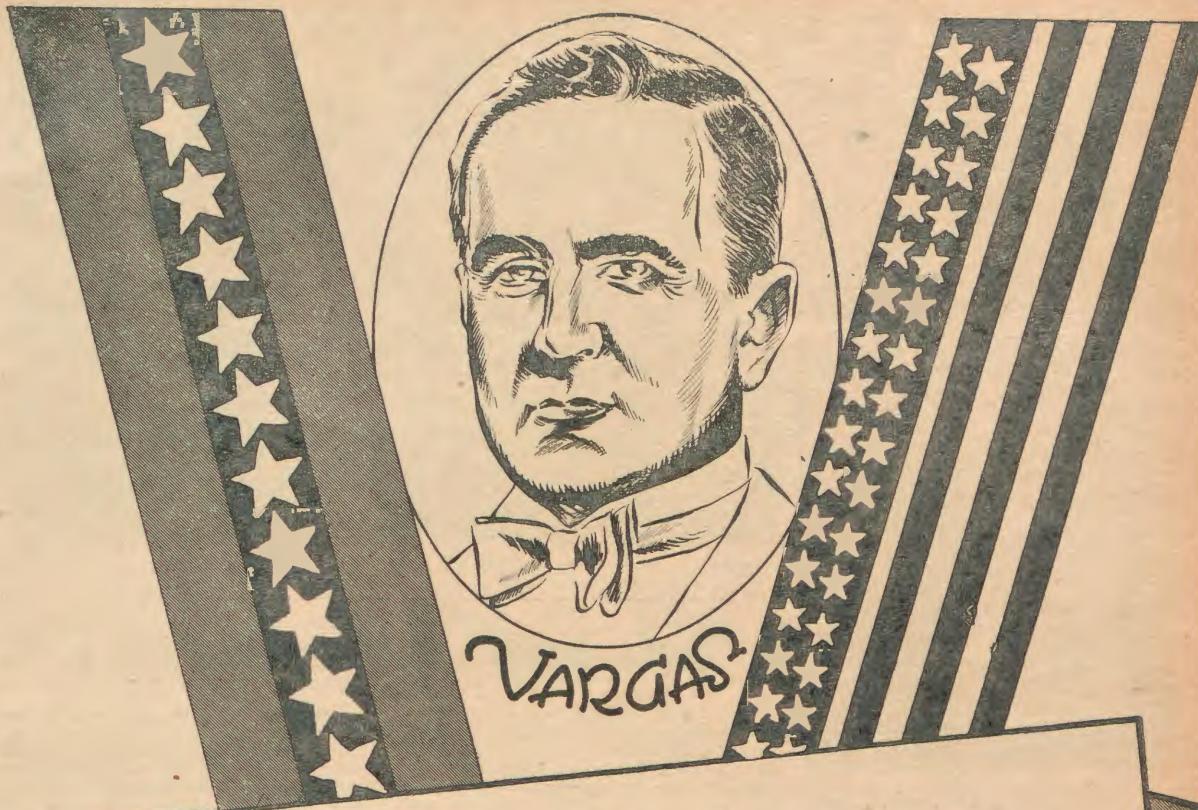
CONTADORIA SECCIONAL

ARRECADAÇÃO	Janeiro a Agosto de 1942	BENEFICIOS pagos	Janeiro a Agosto de 1942
Contribuição dos Segurados . . .	3.352:468\$0	Aposentadorias por Invalides . .	1.252:730\$5
Contribuição das Empresas . . .	3.340:429\$4	Aposentadorias por Velhice . .	156:808\$5
Contribuição da União	3.352:468\$0	Pensões	412:244\$4
Rendas Patrimoniais	1:171\$9	Auxilio-Pecuniario	168:491\$9
Receita da Carteira Imobiliária	118:777\$6	Auxilio-Natalidade	155:348\$4
Receita da Cart. de Empréstimos	14:639\$3	Auxilio-Funeral	14:225\$0
Receitas Diversas	276:752\$8		
TOTAL	10.456:707\$0	TOTAL	2.159:848\$7

CONTADORIA SECCIONAL, 30 de Setembro de 1942.

JOÃO BATISTA VIOLA
Contador Seccional

JAVERT DE SOUZA LIMA
Delegado em Minas Gerais



Homenagem da

LIVRARIA INCONFIDENCIA S/A

aos grandes defensores da liberdade humana

Rua da Baía, 1.022

Caixa, 595

Belo Horizonte

CHURCHILL



ROOSEVELT



ROCHA

ENLACE OLIVEIRA-NO-NATO DE ALMEIDA



No dia 8 de setembro último, teve lugar nesta Capital o enlace matrimonial do nosso colega dos "Diários Associados" Dr. Walter Nonato de Almeida, em a sta. Mirtes de Oliveira. No ato civil, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Hilário Pedro Bergo e sua esposa, d. Rosa Oliveira Bergo; e, por parte da noiva, o sr. Luís Dias Lopes e sua esposa, d. Maria de Lourdes Dias Lopes. No ato religioso, foram padrinhos do noivo o dr. José Gonçalves, representado pelo sr. Pedro Rocha, e sua esposa, d. Maria Gonçalves Rocha. Após as cerimônias, os pais da noiva ofereceram aos convidados, em sua residência, variada mesa de doces e bebidas finas.



O grupo de alunos do "Ginásio Arnaldo" que veio comunicar a ALTEROSA o seu interessante plano para a aquisição de um "bombardeiro" para a FAB

O "Ginásio Arnaldo" dará um bombardeiro á FAB

O "Ginásio Arnaldo", um dos educandários que mais honram as nossas tradições de povo culto e disciplinado, de povo brioso e patriótico, não podia deixar de participar do sagrado entusiasmo que vem tomado de assalto os nossos sentimentos de nação livre que ama e sabe defender, a todo custo, o direito e a liberdade.

Os seus alunos instituíram, um dia após a entrada do Brasil na guerra, uma campanha destinada à obtenção de fundos para a aquisição de um "bombardeiro" para a FAB. O idealizador desse campanha, um ilustre professor daquele modelo estabelecimento de ensino, o Dr. Jadir Campos, contou, logo, com o apoio incondicional do diretor do Ginásio, bem como dos seus corpos docente e discente.

A campanha, que vem sendo feita com grande êxito, já tem uma boa quantia arrecadada. A arrecadação

dos donativos é feita nas salas de aula, por um chefe e dois ou três auxiliares que, aos sábados, prestam contas à direção da campanha, por ocasião da reunião semanal. Há também listas, por meio das quais são angariados donativos de pessoas estranhas que desejem contribuir.

A diretoria escolhida foi a seguinte: Presidente de honra, Pe. Ricardo Kerner, Diretor do "Ginásio Arnaldo"; Presidentes efetivos: Dr. Jadir Campos e Pe. José Maria; Delegados nas turmas: diversos professores, entre os quais o Dr. José Guerra Pinho Coelho, prof. Fausto Starling, Dr. Moacir Assunção, Dr. Pedro Baroni, prof. Fausto Gontijo e prof. Benedito Correia; secretário geral da campanha: Cristovão Parreira; chefe geral do Externato: Marcio Quintino dos Santos; chefe geral do Internato: Wilson R. Bomfim. Além desses —

— Conclue no fim da Revista —

*

*

*



Helena e Neuza, filhas do casal José Alves Ferreira.



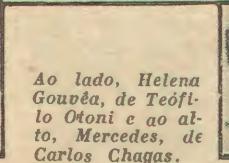
Suzana Prates, de Teófilo Otoni.



O interessante menino Marco, de Teófilo Otoni



Dair e Odete Lender Ambrosini, de Teófilo Otoni.



Ao lado, Helena Gouveia, de Teófilo Otoni e ao alto, Mercedes, de Carlos Chagas.



Ana Tereza e Alberto Eduardo, filhos do casal dr. Silvestre Carvalho, residente em Jataí, Estado de Goiás.



O grupo de senhoras e senhorinhas que constituiu a 24.^a turma do "Curso de Economia no Lar".

Diplomada mais uma turma do "Curso de Economia no Lar"

COMO OCORREU A SOLENIDADE, NA SÉDE ELEGANTE DO "FORLUMINAS"

A sede elegante do "Forluminas" viveu, na noite de 26 ultimo, horas de requintada beleza. Realizou-se ali, num ambiente de encantadora cordialidade, mais uma das tradicionais festas a que a sociedade belorizontina se acostumou a assistir com prazer.

Seu vasto e confortável salão de festas se abriu para dar lugar à solenidade de entrega de diplomas à 24.^a turma de senhoras e senhorinhas que concluíram o "Curso de Economia no Lar".

Esse Curso, como se sabe, foi instituído há tempos pela Companhia Força e Luz de Minas Gerais, com a alta e muito louvável finalidade de completar os conhecimentos domésticos das donas de casa. Já têm sido inúmeros os benefícios que ele vem proporcionando, estando coroado do mais absoluto êxito o seu interessantíssimo plano. Sob a competente direção da senhorita Lastene Lima, o "Curso de Economia no Lar" já se tornou uma das mais queridas tradições da cidade, destinado que é a enriquecer as prendas, os conhecimentos domésticos das donas de nossos lares.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Herbert Brant Aleixo, representante do Prefeito Juscelino Kubitscheck, tendo ainda assento à mesa o Dr. Mario Werneck de Alencar Lima, diretor da Companhia; o Sr. W. J. Crocker, sub-gerente; os Srs. C. Wild e Tobias Xavier, engenheiros da companhia; o Sr. V. J. Bensusan, gerente da Fábrica de Massas Almôrê e a senhorita Lastene Lima, diretora do Curso. Achavam-se presentes, além das diplomandas e pessoas de suas famílias, diretores da Cia. Força e Luz, jornalistas e pessoas gradas.

Em nome das diplomandas fizeram uso da palavra a senhorinha Celia Laborne Tavares, pela turma das senhoritas, e D. Carmelita Mazzini Perpetuo, pela das senhoras, oferecendo uma lembrança à diretora do Curso, e manifestando à Companhia o reconhecimento de todas pela eficiência das aulas que lhes foram ministradas.

Em seguida, discursou o Dr. Mario Werneck, que fez o elogio do curso, ressaltando a sua significação na alimentação quotidiana. Lembrou que esta, no momento, assume caráter de grande relevo, devido às circunstâncias impostas pela guerra. O objetivo do curso — acrescentou S. S. — é proporcionar o maior aproveitamento dos alimentos. Tecendo justas e momentosas considerações em torno da utilidade do brilhante curso, S. S. teve palavras de aplauso e de in-

centivo para com a diretora do curso e para com todas as senhoras e senhorinhas que, com tanto êxito, acabam de cumprir sua missão.

Encerrando a solenidade, falou o Sr. Herbert Brant Aleixo. A festa, que constou também de animado baile, foi abrilhantada pelo "jazz" do Corpo de Bombeiros.

AS DIPLOMANDAS

São as seguintes as alunas que

— Conclue no fim da Revista —



Flagrante colhido no momento em que o Dr. Mario Werneck entregava o diploma a uma das diplomandas. Aparecem ainda no cliché o sr. Herbert Brant Aleixo, representante do Prefeito da Capital, e a Sta. Lastene Lima, diretora do Curso.



O MÊS EM REVISTA

Revestiu-se de grande brilhantismo o anunciado "Chá da Vitória", patrocinado pela senhora Odete Valadares, nos salões do Automovel Clube, em benefício da Legião Brasileira de Assistência. O cliché acima é um flagrante da elegantíssima reunião.



Aqui está Gabriela Mistral, a maior poeta do Chile e consuleza de sua pátria no Rio de Janeiro. A notável intelectual chilena realizou em Belo Horizonte, onde esteve há pouco, várias conferências, uma das quais em torno da arte de Henriqueka Lisboa que promete para breve o seu novo livro de versos: "O menino poeta".

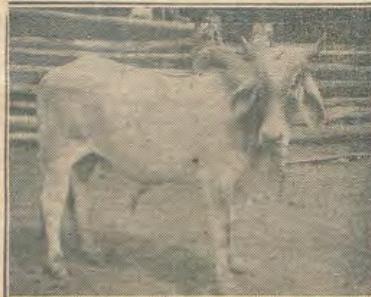


Por ocasião de sua temporada no Cassino da Pampulha, o famoso "chansonnier" francês Jean Sablon ofereceu à imprensa e às rádio-difusoras da Capital um "cocktail", durante o qual a reportagem de ALTEROSA focalizou este aspecto



Grupo formado na Sociedade Mineira de Agricultura, por ocasião da conferência que ali realizou o Dr. Alcides Gonçalves de Souza, Secretário da Agricultura, pela "Batalha da Produção". Ao centro aparece S. Excia. rodeado de sócios daquela agremiação e pessoas gradas que ali compareceram.

A PECUARIA NO NORTE DE MINAS



"CAMURÇA" — Reprodutor de raça "Guzerat", da "Fazenda Monte Libano", de propriedade do sr. Magid Assad Lanar, de Carlos Chagas.

*

PENSAMENTOS

Foge daquele que se apressa a ter a coragem de não se afastar dos homens, mesmo quando sua sociedade aborreça. A solidão prolongada e a vagabundagem do espírito acabam por fazê-lo naufragar na demência.

VITOR HUGO.

*

Cometer uma ignorância às vezes aos prudentes acontece; porém o sustentá-la e defendê-la é só dos nescios.

*

Onde fumega o cheiro sulfúreo do dinheiro, a harpa de Orfeu, o verso de Amphion e a poesia de Virgílio afogam-se.

*

Quando menos pensamos em nós, menos infelizes somos.

CONDESSA DIANA.

*



"MONTENEGRO" — puro "GIR" — três e meio anos de idade, da Fazenda Campo Belo, de propriedade do sr. Osvaldo Reis (Nhozinho) — Campo Belo

Presentes que eu gosto!

Grande sortimento de artigos domésticos
Objetos e utensílios para presentes

SEMPRE NOVIDADES!

MESBLA
SOCIEDADE ANONYMA

RUA CURITIBA 454 / 464
FONE 2-2825
BELO HORIZONTE

Torradores elétricos
Aparelhos para fazer "Waffle"
Batedores elétricos e manuais para massas.
Vidro "Pirex" para fogão e forno.
Espremedores diversos para frutas.
Jarrões térmicos
Batedores de coctel
Máquinas para moer carne
Balâncias para cozinha
Máquinas para fazer café.
Sorveteiras elétricas
Seringas e modeladores para doces
Grelhadores de carne
Faqueiros de alpaca
Objetos de prata e cristal
Louça esmaltada americana.

OS ULTIMOS INVENTOS NORTE-AMERICANOS

Os últimos inventos feitos nos E.E.U.U. são os seguintes: porta girante provida de olho elétrico, que começa a rodar quando alguém dela se aproxima; um remedio para combater o enjôo

das viagens pelo ar, formado de sulfato de benzendrina e mais outras drogas; um novo explosivo conhecido como "RXD" e que afirmam ser 40 vezes mais potente que o famoso "TNT".

*

O ANIVERSARIO DE JOÃO LUIS



Completo três anos de idade o menino João Luis, filho do casal João Faria Junior-D. Laura Faria. Por esse motivo, em sua residencia, à Avenida Paraná, o aniversariante ofereceu aos seus amiguinhos uma farta mesa de doces. Este cliché mostra um aspecto da esplêndida festinha.

O Brasil

EMPEÑHA-SE

ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DE MINAS

SOCIEDADE RURAL
DO TRIÂNGULO
MINEIRO

SOCIEDADE MINEIRA
DE
AGRICULTURA

CENTRO DOS
"CHAUFFEURS" DE
BELO HORIZONTE

ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DOS CORRETORES DE
SEGUROS E
CAPITALIZAÇÃO

"BATALHA DA PRODUÇÃO

FEDERAÇÃO DAS
INDUSTRIAS DE
MINAS GERAIS

SOCIEDADE RURAL
DE
CURVELO

UNIÃO DOS
VAREJISTAS DE
MINAS GERAIS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRE-
GADOS NO COMÉRCIO DE
MINAS GERAIS

SINDICATO DOS EMPREGADOS
EM ESTABELECIMENTOS BAN-
CARIOS DE BELO HORIZONTE

Olhos fixos no futuro da Patria,
nesta hora grave para a naciona-
lidade, o grande Presidente Getu-
lio Vargas, em seu memorável dis-
curso de 7 de Setembro ultimo,
falando ao povo brasileiro, enalte-
ceu o movimento de mobilização
geral das forças morais e materiais
da Nação, encorajando a necessi-
dade dos empregadores e empre-
gados cerrarem fileiras em torno
do Governo, no sentido de se le-
var a bom termo a "batalha da
produção" com que teremos de fa-
zer face aos reclamos efetivos da
guerra.

Secundando a palavra do emi-
nente Chefe do Governo Nacional,
as agremiações de classe do Esta-
do unem-se em vigoroso apelo ao
povo mineiro, afim de que se con-
gregue em torno de um único e
mesmo ideal a que todos devem
servir no momento: — trabalhar e
produzir cada vez mais, alheias
aos dissídios classistas e aos in-
teresses de natureza política.

Tudo pela defesa do Brasil!

ROCHA J42



Igreja de S. Francisco de Assiz, em Ouro Preto — relicario das esculturas do Aleijadinho (Desenho do Prof. Luis Jardim).

O ALEIJADINHO DE VILA RICA

Por GERALDO DUTRA DE MORAIS
(Do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais)

QUANDO no limiar do século XIX Augusto de Saint-Hilaire palmeirilhou a Capitania de Minas, em consagradas observações científicas, ficou surpreso e encantado com a rara beleza de nossos templos, ornados com os mais requintados lavores artísticos, onde a mão mutilada do mestre Antônio Francisco Lisboa — o Aleijadinho — plasmou com extraordinário vigor, graça e ingeruidade a imagem de seu espírito revolucionário, torturado pela sua enfermidade cruel.

O sábio naturalista francês ao contemplar a fileira de profetas esculpidos em granito no adro do Santuário de Matozinhos, em Congonhas, cuja técnica perfeita o impressionou vivamente, reconheceu o mérito excepcional de Antônio Francisco Lisboa, em cuja obra encontrou "quelque chose de large qui prouve dans l'artiste un talent naturel très prononcé." E, com o decorrer dos séculos afora, os de-

mais visitantes estrangeiros que perlongaram a rica e hospitalira Minas Gerais, desde o admirável botânico ao estupendo Stefan Zweig, registraram em seus livros, impressões fartas em encômios, nas quais revelaram a outros povos a surpreendente habilidade de um humilde filho de escrava, que legou ao patrimônio artístico brasileiro, a mais preciosa contribuição arquitetônica e escultórica, verdadeira reliquia de arte-colonial.

A arte genial e assombrosa do Aleijadinho que extasia nossos olhos e embeleza nossas vetustas igrejas, evoca — segundo o Prof. Mário de Andrade — os primitivos itálicos, bosqueja a Renascença, se afunda no gótico, quasi francês por vezes, muito germânico, quasi sempre espanhol no realismo místico.

Dai a variedade estilística que se verifica nas composições do Aleijadinho, às vezes adotando o barroco-jesuítico, ora o bizantino e o gótico e, não raro, o realismo renascente. O

mais interessante notar-se é que Antônio Franciso a-pesar-de não ter escola, introduziu magníficas modificações no barroco, manifestando individualismo na toréutica e, na qualidade de filho da terra, sem mais amplos conhecimentos artísticos, abordou, com inacreditável perfeição, diferentes setores da arte, como por exemplo, na execução da planta da Igreja de S. Francisco de Assiz, em Ouro Preto, trabalho inteiramente seu, desde o plano às esculturas de pedra e talha.

Sua vida foi a mais desdida entre todos os artistas. Nasceu de um ventre africano, viveu escorregado da sociedade, devido a terrível moléstia que lhe carcomia as carnes e morreu paralítico, cheio de chagas, miseravelmente abandonado numa pocilga.

Sobre a notícia biográfica do genial escultor devemô-la à brilhante página de Rodrigo Ferrreira Bretas (contemporâneo do Aleijadinho), publicada em 1858 no "Correio Oficial de Minas". Alguns escritores impugnaram o trabalho de Bretas, sob a alegação de que o mesmo não merecia fé pela falta de documentação mas, o Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade inseriu na Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, notável contribuição documentária, inclusivo "fac-similes" de recibos autografados pelo Aleijadinho, provando destarte a veracidade das afirmações do primordial biógrafo de nosso maior artista.

O Aleijadinho nasceu em 29 de Agosto de 1730 no arrabalde do Bom Sucesso, da antiga Vila Rica. Filho natural do arquiteto Manuel Francisco da Costa Lisboa (construtor do Palácio dos Governadores) e de sua escrava Isabel, tendo sido, porém, declarado liberto pelo pai no ato do batismo. Sabia ler e escrever, estudara latim e um pouco de música. Aprendera desenho, arquitetura e escultura na escola prática do pai e com o cinzelador João Batista Gomes, abridor dos cunhos na "Casa dos Contos". Lia constantemente a Bíblia, onde se inspirava, não tendo nunca procurado nos livros, conhecimentos de arte. Possuía três escravos: Juanário, Agostinho e Maurício.

Atrozmente martirizado pela "zamparina", vivia solitário e quasi sempre dirigia-se para o trabalho às primeiras horas, fugindo aos olhares indiscretos. Mitigava suas dores embriagando-se constantemente. Depois de algum tempo, provavelmente em 1777, quando contava 47 anos de idade, o mal agravou-se a tal ponto que perdeu os dedos dos pés e mãos, tornando-se necessário que seu escravo Mauricio lhe atasse o maceite e escopre às mãos. Assim, atrofiado, horrivelmente mutilado, o gênio perpetuou sua arte.

Os trabalhos de sua autoria encontram-se nas seguintes igrejas: S. Francisco de Assis, Carmo e Almas, em Ouro Preto; Matriz e Capela de S. Francisco, em S. João del-Rei; Matriz de S. João do Morro Grande; Matriz e Igreja do Carmo, em Sabará; Capela de S. Francisco, em Mariana; Ermidas das Fazendas da Serra Negra, Tabocas e Jaguara; Matriz de Matozinhos, em Congonhas; Matrizes de Santa Luzia, Curral del Rei e Congonhas do Sabará (Nova Lima).

Com a avançada idade de 84 anos faleceu, na casa sítia à Rua de-Traz, em Ouro Preto, aos 18 de Novembro de 1812, sendo sepultado na Igreja Matriz de Antônio Dias, em cova contígua e fronteira ao altar de Nossa Senhora da Boa Morte.

A obra do Aleijadinho é atestado eloquente de seu talento, de sua genialidade sem precedente.

O Aniversário de Guiomar Marlane

NO próximo dia 12 de Outubro, completará mais um aniversário natalício a Sta. Guiomar Marlane, artista exclusiva do Cassino da Urca e que presentemente está fazendo uma belíssima temporada no Cassino da Pampulha, desta Capital.

Guiomar Marlane é uma exímia cantora que possue linda voz, de admirável poder expressional.

E' uma das maiores revelações da música fina brasileira, já tendo alcançado notáveis sucessos nos Cassinos da Urca, de São Vicente, de Guarujá e nas principais estações de rádio do país.

A notável artista tem sido motivo de encantamento para todos os belorizontinos, não só pela emoção que transmite a sua arte excepcional, com também pela sua rara beleza e pela sua esplendida graciosidade.

QUEREIS A FORTUNA ?

Podeis adquirí-la com os bilhetes da "Federal" e da
"Mineira" — a "Nossa Loteria", comprados nas

CASAS LOPES

Matriz : OUVIDOR, 151 — RIO

Filiais em BELO HORIZONTE:

Rua Carijós, 254 - Tel. 2-4690

Av. do Contorno, 1464 - Tel. 2-7658

Rua Tupinambás, 401 - Tel. 2-7020

Av. Augusto de Lima, 1861 - Tel 2-0762

FILIAIS EM SÃO PAULO E PETRÓPOLIS

CEL. JOÃO DE CERQUEIRA LIMA

MINAS GERAIS vem de perder uma das suas figuras mais imponentes no campo da industria têxtil, com o falecimento, no Rio de Janeiro, onde se encontrava em tratamento de saúde, do Cel. João de

Cerqueira Lima, fundador da Cia. Industrial Itaunense e membro do Conselho Administrativo do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais.

Um dos pioneiros da industria de tecidos em Minas, era o Cel. João de Cerqueira Lima um cidadão exemplar na vida profissional e no lar, possuindo as melhores virtudes de caráter e coração. Deixou um lastro de serviços prestados a Minas, que recomenda o seu nome à admiração de todos os mineiros. Trabalhou incansavelmente pelo progresso de Itaúna, no setor da industria, erguendo ali um grande parque de trabalho que está colaborando ativamente no nosso desenvolvimento econômico. Construiu um lar respeitável e digno, transmitindo aos seus os ensinamentos cristãos e morais que tornaram o seu lar um dos mais representativos das virtudes mineiras.

Era em Itaúna uma figura largamente estimada. Amigo da pobreza, as suas portas estavam sempre abertas aos que sofriam e aos necessitados, aos quais amparava com a sua proverbial magnanimidade. Por tudo isso, a perda do Cel. João de Cerqueira Lima veio enlutar toda Minas Gerais, pois o quadro dos nossos valores ficou desfalcado de um dos seus mais dignos elementos.

Deixa viúva D. Ana Gonçalves de Cerqueira Lima e os seguintes filhos: Dr. José de Cerqueira Lima, diretor-

gerente da Cia. Industrial Itaunense, casado com D. Adalgisa de Cerqueira Lima; Maria, Alice, João, Manoel e Afonso de Cerqueira Lima, solteiros. Entre os seus numerosos sobrinhos figuram o Dr. Mário Matos, desembargador do Tribunal de Apelação e um dos nossos mais eminentes colaboradores; Dr. Alcides Gonçalves de Souza, secretário da Agricultura; Dr. Lincoln Nogueira Machado, prefeito de Itaúna; Dr. Dário Gonçalves de Souza, diretor da Cia. Industrial Itaunense; D. Geni Machado Lima, esposa do Dr. Dorinato de Oliveira Lima, médico nesta Capital; Dr. Augusto Gonçalves de Souza, diretor da Cia. Tecidos Santanense e Mozart Nogueira Machado, coletor estadual em Itaúna.

INDUSTRIAS REUNIDAS ENDOQUIMICA S. A.

Constituiu acontecimento de relevo para a vida industrial do Estado a comemoração do primeiro aniversário da Endoquímica, vitoriosa na capital mineira, desde a sua instalação. Na sede da poderosa organização, que possui os seus escritórios e depósitos no Edifício Caetés, realizou-se, por este motivo uma encantadora festa, durante a qual foi servido esplêndido lanche aos presentes, em sua maioria figuras de destaque e renome em Belo Horizonte. Falou em nome da organização o sr. A. M. do Vale, Gerente da Empresa, que, com raro brilhantismo, pronunciou magnífico improviso. Em nome dos visitantes falou um redator de ALTO-ROSA.



Cel. João de Cerqueira Lima



HISTÓRIA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO — GERALDO DUTRA DE MORAIS —

Biblioteca Mineira de Cultura — Belo Horizonte — 1942. O sr. Geraldo Dutra de Moraes é um curioso investigador da nossa História e vem consagrando a sua ardorosa mocidade a esse culto pelos "tempos idos e vividos", com renúncias de beneditino. O livro que nos apresenta, "História de Conceição do Mato Dentro", traduz o seu espírito disciplinado e podemos dizer que o seu autor exgotou o assunto sobre a tradicional cidade mineira. Ai estão narrados os gloriosos episódios do bandeirismo e dos descobrimentos. A criação da Comarca do Serro Frio. A Igreja do Senhor Bom Jesus dos Matosinhos. Tudo apresentado num estilo próprio. Trata-se de uma obra destinada aos amantes do gênero. Seria interessante que o sr. Geraldo Dutra de Moraes, talentoso como é, nos desse novos trabalhos sobre outras cidades mineiras, envoltas nas suas lendas doces e suaves, com a paisagem poética de suas tradições, de seus templos antigos, de suas legendas floridas. O livro do sr. Geraldo Dutra de Moraes contém magníficas ilustrações, destacando-se a parte referente a imagens antigas, além de pitorescas vistas da cidade de Conceição do Mato Dentro.

O trabalho está arquitetado em linguagem simples, corrente, amenizando, desta maneira, a leitura da obra que, como toda literatura deste gênero, teria efeito narcótico sobre o leitor, não viesssem em seu socorro os florilegios do estilo que constituem o encanto da primeira parte dos "Sertões" de Euclides. De qualquer maneira o sr. Geraldo Dutra de Moraes realizou obra interessante e entra, assim, para o quadro dos nossos historiadores.

A ESTRÉIA DE RAULINO FLORESTA — O sr.

Raulino Floresta é um estudante mineiro, que constitui esplendida promessa, entre os poetas moços da geração mais nova. O panorama convulso do mundo atual, mergulhado nas sombras crepusculares de uma civilização que tomba, no limiar de uma nova era, que raiará para os destinos da humanidade, impressionou o jovem poeta. Daí o aparecimento, dentro de breves dias, do seu livro de estréia "O mundo é uma fogueira crepitante", onde colecionou poemas sobre a guerra, e do qual nos deu algumas excelentes amostras. O pequeno volume, pela sua delicadeza e oportunidade irá forçosamente chamar a atenção do público sobre o seu jovem autor.

MAIS UM LIVRO DE VICENTE GUIMARÃES —

Vicente Guimarães, o intelectual mineiro que tantas glórias vem alcançando na direção de "ERA UMA VEZ..." a revista infantil mais bonita do Brasil, tem no prélio mais um livro para crianças. Trata-se de "A PRINCESINHA DO CASTELO VERMELHO" e é vasado num estilo

"GRAVE PERIGO"

SOB o título acima, alguns jornais do país, felizmente muito poucos, estão acolhendo uma campanha soez contra a SUL AMERICA, procurando desmoralizar a maior organização seguradora do Brasil.

Quem lê esses topicos com um pouco de atenção, verifica à primeira vista que a SUL AMERICA é atacada somente por ser grande, forte e prospera, argumentos que chocam visivelmente a opinião do articulista. Aliás, outros elementos convincentes para a almejada desmoralização não poderiam ser seriamente invocados, uma vez que o público não ignora a severa fiscalização a que se acham sujeitas todas as empresas do gênero que operam no país, cujos balanços são minuciosamente estudados e aprovados por um organismo especialmente criado para esse fim.

Ora, a SUL AMERICA e o grupo que ela superintende constituem um dos mais justificados motivos de orgulho para nós brasileiros, não somente pelo seu alto significado econômico e financeiro, como ainda pela extraordinária projeção internacional com que conta, num atestado vivo e dignificante da capacidade realizadora de nossa gente. Porque, diga-se a verdade, a SUL AMERICA é, antes de tudo, uma organização brasileira, ao serviço dos brasileiros e do Brasil.

Na hora grave que atravessamos, em que mais do que nunca é preciso fortalecer a economia nacional, é doloroso observar-se o desenvolvimento de uma campanha como essa, em que o maior prejudicado seria o próprio país, si algum prejuízo pudesse causar a argumentação pouco convincente do articulista de "Grave Perigo".

Neste rápido registro, a que somos movidos exclusivamente pelo interesse de defender o que possuímos de melhor e mais sensível ao nosso patriotismo, queremos ainda, para finalizar, esclarecer que o "grave perigo" que realmente existe em tudo isso é o julgamento do Tribunal de Segurança Nacional para o autor dessa catinaria por todos os títulos antipática e inoportuna.

*

suave e inspirado nos nobres ideais que enaltecem e atraem a personalidade marcante do "Vovô Felício".

Foi escrito com aquele amor e aquele mesmo carinho que Vicente Guimarães vem dedicando à sua obra educativa.

Será o romance querido das meninas brasileiras.

*

SAUDADE

Não digas, filho, que a saudade é linda,
Tampouco digas que essa bruxa é feia.
Viste, acaso, uma aranha, nova ainda,
Tecendo velha e complicada teia?

Porfiando enrédos, numa trama infinda,
Ora desce, ora pára, ora se alteia.
E nessa tecedura que não finda,
Urde fios subtils e nos enleia.

A saudade, meu filho, também téce...
E, por tecer um aranhão perfeito,
E' que ela com as aranhas se parece...

Com brando laço os corações aperla,
Deixando uma tormenta em cada peito
E em cada peito uma ferida aberta!

JOSE' DE CASTRO

TUDO POR UM BEIJO DE DOROTHY LAMOUR

Dorothy Lamour, a moreninha feiceira que veremos em "TUDO POR UM BEIJO", já era famosa antes de seu primeiro filme, "A PRINCESA DAS SELVAS". Esse renome, entretanto, ainda não ultrapassara as fronteiras dos Estados Unidos.

Dottie trabalhava em um estabelecimento comercial, em Chicago. Uma amiga, entendida e versada em publicidade, convenceu-a a obter uma audição, no grill de um hotel. Resultou daí um contrato com a orquestra de Herbie Kay, contrato esse que teve como consequência o casamento da cantora com o regente.

Tempos depois, a Paramount interessou-se e apresentou-a em "A PRINCESA DAS SELVAS", com um novo galã: Ray Milland. Interessante é que o fox que Dottie cantou nesse filme é de todos os seus números o mais popular: trata-se de "Moonlight and Shadows".

Em "TUDO POR UM BEIJO", Dottie canta lindas canções, acompanhada pela orquestra de Tommy Dorsey, que também apresenta outros foxes esplêndidos, com a parte vocal confiada a Helen O' (Gostosa) Connell, Bob Eberly, Betty Hutton.

*

INGRID BERGMAN

SEMPRE ENCANTADORA

Ingrid Bergman, a suave "estrela" de "INTERMEZZO", teve de cortar o cabelo para desempenhar o papel de "Maria" em "POR QUEM OS SINOS DOBRAM", atualmente em filmagem na Paramount. No entanto, conservou-se linda, talvez ainda mais encantadora.

As artistas que se submeteram a testes para aquele papel usaram cabeleiras postiças. Somente Vera Zorina, que chegou a filmar algumas cenas do filme, é que cortou mesmo o cabelo. Os estúdios gastaram dois mil e quinhentos dólares nessas cabeleiras, usadas por Betty Field, Esther Fernandez, Madeleine Le Beau, Cecilia Callejo, Susan Hayward, Paulette Goddard, Luise Rainer, Barbara Britton e Olivia de Havilland, além de Ingrid Bergman e Vera Zorina, naturalmente.



JARDINS DE BELEZA

Por HELENA RUBINSTEIN

SE VOCES pudessem vê os montões de uvas transparentes, a frescura verde das ervas raras que viajaram milhares de quilômetros para lhes trazerem uma nova beleza, a alvura da cêra dos botões de açucena branca, e um sem conta de outros ingredientes naturais... Se vocês pudessem ver a preparação desses produtos na brancura cintilante dos laboratórios... vocês compreenderiam a perfeição básica dos crèmes, loções e cosméticos que são todos feitos dos melhores produtos da natureza e são todos importados pelo Brasil.

Realmente, ficarão surpreendidos ao saberem que, antes de adicionar os óleos e as essências aos meus produtos, eles podem ser comidos... Durante a fabricação dos preparados, os operários dos laboratórios são frequentemente tentados a "tomar emprestado" um pouco do leite para o seu chá ou café, a mergulhar a varinha de vidro esterilizado no barril de mel e assim fazer um "caramelo", a chupar algumas laranjas ou tangerinas e a usar as salsas, limões e pepinos como enfeites para os seus lanches.

Durante a estação das açucenas brancas, suas mesas de refeições são sempre garnecidas com elas e as saladas de pepinos fazem parte obrigatória do "menú". Os chás fragrantes de camomila gozam também do seu favoritismo quando um certo produto está sendo preparado.

São apenas alguns dos nossos alimentos diários aos quais são adicionados os raros óleos essenciais, cerca de cincuenta valiosas ervas e outros ingredientes científicamente escolhidos, que fazem os preparados de Helena Rubinstein, tão maravilhosos para a pele.

A essa pureza perfeita do conteúdo e à evolução e aperfeiçoamento de certas receitas básicas das velhas formulas, foram incorporados os mais recentes ingredientes biológicos da ciência contemporânea. Maquinismos modernos são usados na condensação e liquidificação desses ingredientes.

A mais rigorosa limpeza e a mais perfeita mão de obra, dominam o laboratório, como se se tratasse de um hospital ou de uma fábrica de produtos alimentícios. Porque, realmente, a manufatura dos produtos de beleza está na mesma categoria da fabricação do pão ou manteiga. O que esses últimos são para o corpo, são os cremes e loções para a pele.

Poderia prolongar-me indefinidamente, descrevendo a pitoresca velha Espanha, o espendor da Itália, a fertilidade da Riviera, da Suíça, o sol de ouro da Califórnia, as fazendas de Connecticut, e todas as paizagens do Velho e Novo Mundo que formam o "background" para os crèmes mágicos e as loções feiticeiras que aperfeiçoam nos laboratórios de Helena Rubinstein em todo mundo, mas a falta de espaço me obriga a adiar esse prazer para uma melhor oportunidade.

Helena Rubinstein à disposição da leitora

Si a gentil leitora tem algum problema de beleza que a preocupa, seja ele qual for, poderá dirigir-se à mais famosa autoridade mundial no assunto — Helena Rubinstein — alegando apenas a sua qualidade de leitora de ALTEROSA, e terá, inteiramente de graça, todas as informações e conselhos que ajudarão a realçar a sua beleza.

Escreva a HELENA RUBINSTEIN — Avenida Rio Branco 311 — Edifício Brasília — Rio, pedindo os conselhos que desejar e fornecendo o seu endereço para a resposta que lhe será enviada com presteza.



O industrial Leon Prata falando a ALTEROSA

CONTANDO A HISTÓRIA DOS CAMPEÕES

O RENOMADO ZAGUEIRO LEON PRATA DESFILA AS RECORDAÇÕES DO SEU PASSADO ESPORTIVO

Por VASCO DE CASTRO LIMA

HÁ cerca de quatro anos atrás, quando ingressei no "Estado de Minas", mandaram-me trabalhar na seção esportiva, aliás magnífica, daquele grande órgão dos "Diários Associados". Eu, que já havia abandonado o futebol (não direi que fui um "crack", para não me chamarem de "mascarado"...), passei a escrever respeito de esporte, sob a bondosa e inteligente direção de Menote Mucelli. Um dia, ao descermos a Rua da Baía, perguntei-me o Menote, ao mesmo tempo que me apontava um "senhor" gordo, corado, sorriso sadio, barriga grande elegantemente escondida sob o talhe do jaquetão cinza, à ultima moda:

— Você conhece aquele "Miche-lin"...

— Não. Nunca o vi "mais gordo".

— Pois é o Leon Prata, um dos mais conhecidos industriais e homens de negócios de Belo Horizonte. Isso, porém, não é nada. Ele foi um grande "back", um dos maiores zagueiros que já jogaram em Minas.

— Pois olhe, ele tem cara de tudo, menos de jogador de futebol. Mas, como em Belo Horizonte tudo pode acontecer, eu acredito...

Passaram-se os tempos e um dia eu vim a conhecer "o tal". Que deliciosa criatura! Que cavalheiro alegre e comunicativo! Certa vez levou-me à sua residência, um palacete tão elegante como ele mesmo. E no ambiente agradável daquela casa feliz uma coisa me chamou logo a atenção: o Leon tem verdadeira adoração pelo seu passado esportivo.

Por toda parte aparece o seu retrato com aquela interessante indumen-

taria do futebol dos tempos antigos. Ele, porém, sempre mais elegante que os seus companheiros. Possue uma coleção riquíssima de fotografias de "teams" de futebol. Sobre um dos moveis da sala de visitas repousava um porta-retratos de madeira fina. Não distinguia a fotografia, por causa do reflexo do sol. Entretanto, eu não tinha duvidas: devia ser o retrato de uma das suas filhas, todas muito bonitas, aliás. Aproximei-me... sabem quem lá estava? Não precisei dizer, porque todos já adivinharam... Mas, francamente, não gosto das chuteiras do Leon naquele retrato.

UM POCO DA VIDA DO "CRACK"

Há dias ALTEROSA resolveu entrevistá-lo para a sua seção esportiva. Foi um prazer para mim. E' uma satisfação ouvi-lo falar, principalmente quando ele quer prender a gente:

— Não vás já! Toma mais conhecimento...

Trouxe-o para a redação e assestei-lhe logo o primeiro pedido:

— Meu caro Leon, conte alguma coisa a respeito de sua vida esportiva.

— Ah, meu négo, você nem queira saber que "bicho" fui eu... Estes "backs" que você vê jogando por aí não são, todos juntos, a decima parte do que eu era naquele tempo. Eu só "respeitava" o Bianco, e assim mesmo "olhe lá"...

— Está bem, Leon. Mas, à parte o "farol", diga alguma coisa com referência ao que você foi...

— Comecei a jogar, ou melhor, a praticar o futebol, em 1908.

Nessa ocasião, eu e um grupo de garotos, chefiados por Margival Mendes Leal, resolvemos fundar um clube. E assim fizemos. Na rua Guajajaras, num lugar denominado "Campo dos Dois Barrancos", fundamos o Atletico Mineiro F. C., o precursor do grande Clube Atletico Mineiro, que tantas glórias tem dado ao futebol de Minas. Dentre os fundadores, lembro-me dos seguintes nomes: Dr. Mario Lotti, Mario Neves, Alexanor Alves Pereira, Artur Pinto, João Brito, Dr. Antunes Filho, Dr. Ildeu Duarte, Dr. Eurico Catão, Anibal Machado, Salesiano Lana, Josefino Camardeli, J. J. Proença Sigaud e outros. Fizemos o primeiro jogo mesmo em 1908, por ocasião da Exposição Pecuária, no Pra-dio Mineiro, contra o Horizontino F. C., um clube organizado no ex-Colegio D. Viçoso.

Continuamos com essa agremiação de garotos até 1911, quando, em uma assembléa geral, surgiu uma divergência que provocou a cisão do clube. Os elementos divergentes incorporaram-se, então, às fileiras do America F. C.

De inicio, as cores do Atletico eram verde e branco. Depois, já na presidencia de Antunes Filho, passou a denominar-se Clube Atletico Mineiro, adotando as cores preto e branco, conservadas até hoje. Ainda no tempo em que o gremio era formado por garotos, nós enfrentamos outros clubes, como o Yale, integrado de joga-



O famoso zagueiro Leon Prata enver-gando a camisa do "Minas", de São João del Rei

O ESPORTE EM REVISTA



Aqui está o primeiro selecionado mineiro que pisou um campo paulista. Foi contra o Palestra, em 1917. Perdemos por 6x2. De pé: Leonil Prata (bandeirinha e reserva do "scratch"), Dr. Osvaldo Pinto Coelho (goleiro) Morelson (ponta direita), Ettene Lapesquer (centro médio), Totó (centro avante), Dute Pena (half direito), Dr. José Plá (de branco — Secretário da Embaixada), e Gastão — Ajoelhados: Italo Martini (meia direita), Mario Morgan (meia esquerda) Leon Prata (com a bola na mão — zagueiro esquerdo), Mumi (de cabeça baixa — ponta esquerda), Luis Guimarães (zagueiro direito), e Henrique Diniz (half esquerdo).

dores que já na época tinham muita projeção, entre os quais me lembro de Romulo Joviano, Eduardo Frieiro, Agenor Nogueira e Dr. Paulo Beltrão. Com o Yale fizemos jogos memoráveis... É verdade que conseguimos vitórias contra aquele clube, mas chegamos a perder dele por "scores" arranha-céus: 24x0 etc.

REORGANIZAÇÃO DO CLUBE

Continuou o Leon Prata:

— O clube foi, então, reorganizado, com "teams" infantis e juvenis. O Atletico, naquele tempo, contava com seis quadros completos, além das reservas. Desse período em diante, começamos a enfrentar quadros mais fortes, como, por exemplo, o Morro Velho F. C.; o Tupi, o Tupinambás e o Sport, de Juiz de Fóra; "teams" do Rio de Janeiro, etc..

Em 1914 levantamos na capital um campeonato, já com o clube em perfeita organização.

ZAGUEIRO DE CARTAZ

— Você, Leon, só jogou pelo Atlético?

— Espere lá, rapaz. Vou chegar lá. Joguei pelo Atletico até 1918. Minha posição sempre foi zagueiro esquerdo. Atuei ainda em dois selecionados mineiros, durante o tempo em que estive no Atletico. A primeira vez foi em São Paulo, em 1917, no campo do Antártica, contra o "team" do Palestra, para o qual perdemos por 6 x 2. Antes disso nenhum "scratch" nosso tinha ido a São Paulo. Nessa ocasião o Palestra havia abandonado a Liga Paulista e então me incumbiu de organizar uma seleção para ir à Paulicéia...

— Foi você quem escalou o "team"? Entendo está explicado o motivo pelo qual você jogou de "back"...

— Não brinque, rapaz! Eu tinha que ir, porque era mesmo "o tal"... Por causa desse jogo nós fomos punidos pela Liga Mineira de Desportos. Não podíamos prestar com um clube desfilado. Fo-

mos suspensos por 30 dias, mas acabamos sendo perdoados. Tambem era demais... Ja não havíamos sido punidos... com os 6 x 2!

A segunda vez que joguei em "scratch" foi no Rio de Janeiro, em 1918, no campo do Fluminense, contra o selecionado carioca, com Welfare, Chico Neto, Pindaro, Neri, etc. Perdemos por 5 x 1.

— Escute uma coisa, Leon! Vocês apanhavam muito... De vez em quando não inventavam um "sururúzinho" para disfarçar as derrotas?

— Está doido, rapaz? Então você acha que eu, com este "corpinho delicado" podia "bancar o valente"?

Em 1918 fui para Ouro Preto, tendo jogado pelo Americano. Nesse tempo eu fazia preparatórios na velha cidade. Em 1919 fui chamado para disputar um campeonato, em São João del-Rei, pelo Minas F. C. Aliás, esse campeonato não terminou, por divergencias surgidas entre os dirigentes do clube. Havia chegado até as finais o Minas e o Atletico.

— Mas o Ivo, na sua entrevista a ALTEROSA, afirmou que foi o Atletico o herói do campeonato. Como é isso?

— Ora, o Ivo é um rapaz muito... modesto! Aliás, devo lembrar-lhe que o referido certame foi bastante disputado. Basta dizer que em todos os jogos figuravam, no Minas e no Atletico, "cracks" não só de outras cidades de Minas, como tambem do Rio e uma vez até de São Paulo. Pereirinha, Paranhos, Cassiano (de cidades mineiras), e Bianco (do Palestra de São Paulo, uma vez, no jogo final) disputaram pelo Minas. Felo Atletico jogaram, entre outros, Vilela, Americano, Rodrigo e Nebulosa, todos do Rio de Janeiro.

CONTINUANDO A PEREGRINAÇÃO...

Prossegui Leon Prata:

— Após ese campeonato, fui convidado para o São Cristovão, onde treinei juntamente com Adelino Testi, do Atletico. Não fiquei no Rio devido ao clima.

O CAMPEONATO PROFISSIONAL

Dia 6 — Atletico, 3 x Siderurgica, 1 Sete, 3 x America, 2.

Dia 13 — Atletico, 2 x America, 0 Sete, 2 x Vila, 1.

Palestra, 1 x Siderurgica, 1

Dia 27 — Atletico, 2 x Sete, 0

Palestra, 3 x Vila, 0

Siderurgica, 2 x America, 1.

JOGOS AMISTOSOS

Dia 2 — Atletico, 4 x Ribeiro Junqueira, 1.

Dia 20 — Sete, 3 x Vila, 1.

America, 3 x Siderurgica, 0

Atletico, 1 x Palestra, 0.

TORNEIO UNIVERSITARIO

1.º logar — Medicina, 48 pontos.

2.º logar — Odontologia, 38 pontos.

3.º logar — Direito, 38 pontos.

4.º logar — Engenharia, 30 pontos.

NOTA — O 2.º logar foi alcançado pela Escola de Odontologia, por ter vencido basquete e futebol, enquanto a de Direito somente volei.

TENIS

Eduardo Borges da Costa venceu Helio Hermeto, sagrando-se campeão estadual.

*

Fui convidado tambem para disputar pelo Palestra de São Paulo. Tendo até hoje, em meu poder, o cartão que a esse respeito me escreveu Bianco, com o qual eu havia jogado em São João.

Em 1922, transferi-me para Juiz de Fóra, tendo jogado pelo Industrial, durante sete meses. Nesse periodo, o Atletico foi a Juiz de Fóra, para dar combate ao Sport. E como tinha falta de um "back", o meu antigo clube me convidou para integrar o team. Pedi licença ao Industrial e fiz o joga.

Em fins de 1922, voltei para São João e continuei jogando pelo Minas até 1926, quando abandonei o futebol definitivamente. Antes de deixar o esporte, estive em Belo Horizonte seis meses (em 1923). E como o team do Atletico estivesse completo, não precisei do meu concurso, ingressei no Lutizano, para não perder a liga. E é interessante notar que o Lutizano terminou o primeiro turno sem derrota...

— Que coincidencia, não, Leon?

AS MAIORES EMOÇÕES

A uma pergunta nossa, o Leon foi desafiado, numa "farolagem" bastante espontânea, uma serie de impressões:

— Em certa ocasião, jogando pelo

— Conclue no fim da Revista

A "Sul America"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

tem a grande satisfação de anunciar ao público o lançamento do seu novo plano

"SEGURÓ POPULAR"

Trata-se de uma modalidade na qual, mediante a economia mensal de

16\$000 para cada apólice de 5:000\$000

qualquer homem sadio, entre 15 e 40 anos de idade, pode obter para a família, sem exame médico, uma proteção de 5 a 20 contos de réis, com pagamento de prêmios mensais durante prazo limitado.

Sul America

Fundada em 1895

Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro



O seguro de vida ao alcance de todos

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguro.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

CIDADÃ BRITANICA

CONCLUSÃO

Nanni chegou às sete e foi informada de que a dona tinha a intenção de ir a Londres para consultar um médico.

Liesel não seguiu para Londres. A viagem fazia muitas voltas, e quanto mais se aproximava do fim, sua paixão aumentava. Os do trem perguntavam-lhe se não se sentia bem.

— "Se eles soubessem", pensava Liesel, tendo vontade de tirar a carta de Gruber para mostrá-la a todos.

Havia um lindo sol, quando deixou o trem. A chuva recente fazia mais verdes as árvores e a grama dos prados. Numa manhã assim fora feita a sua lua de mel. Mas o tempo tinha-se encarregado de tornar o seu John num assassino dos seus próprios pais. Ganhou uma condecoração por isso. O contraste da situação trouxe-lhe lágrimas aos olhos.

A pouco menos de umas centenas de metros, ao lado da estrada, viu a

casa na qual devia entregar a carta de von Gruber. Limpou as lágrimas. Nesse instante viu três caminhões militares se aproximarem velocemente da casa. Os soldados não esperaram a parada dos caminhões, saltando rapidamente e rodeando a casa. Um oficial bateu com o cabo do revolver na porta. Percebendo o significado daquela cena, Liesel atirou-se no arvoredo da estrada. Escondida como estava, não podia ver, mas um momento depois ouviu-se um tiro e um grito de dor. Pouco após, os carros passaram perto. Entre os soldados se achavam três homens, de aspecto estrangeiro, em trajes civis.

Muito tempo depois do acontecido, Liesel ainda se encontrava no mesmo local, pondo em ordem os seus pensamentos. Voltou à estação e teve sorte em encontrar um lugar no vagão.

Não se achava curiosa em adivinhar o que aconteceria a von Gruber quando este soubesse que a missão fôra um fracasso. Talvez ele se entre-

A artista mais querida da RAF

Vocês sabiam que Greer Garson é a artista favorita dos pilotos da R.A.F.?

Sim, daqueles que estão treinando em Lancaster, California... entre os quais há muitos irlandeses. A estréia da Metro, que é nascida em County Down, Irlanda, ficou surpresa ao saber que alguns desses irlandeses eram do sul, a parte do país que até o presente tem mantido a todo transe a sua neutralidade. A visita a Lancaster, fê-la Miss Garson há um mês mais ou menos: agora acaba de receber uma carta dos pilotos, seus compatriotas, na qual êsses lhe declaram que por votação unânime feita entre todos os alunos da Escola, tinha ela sido eleita a artista mais querida da R. A. F. no Novo Mundo.

*

Outra vez Martha Eggerth

Circulou há muito tempo a notícia de que Marta Eggerth estava na América e que tinha sido contratada pela Metro... Mas isso há muito tempo. Pois bem, agora podemos informar a nossos amáveis leitores que a célebre cantora vienense — que tivemos uma vez a honra de hospedar entre nós — já está fazendo o seu primeiro filme para a marca do Leão, um "musical" (naturalmente) — e sabem? — ao lado de Judy Garland!... Brevemente teremos em nossas telas "Idilio em dó-re-mi".

*

gasse às autoridades e, por ter dado abrigo a um inimigo, devia fazer o mesmo. Considerou a hipótese de apresentar-se à polícia na proxima junção das linhas de trem. Mas desse modo não poderia despedir-se dos seus dois pequenos. Tirou a carta de von Gruber e lentamente fê-la em pedaços pequenos, tão pequenos como confetti, jogando-os pela janela do trem.

No encontro principal das linhas ferreas em uma hora de parada, Liesel foi ao restaurante. Pediu um café. Não prestava atenção aos outros, mas ficou espantada ao ouvir, numa pronúncia tipicamente americana:

— Liesel! Será possível? E pensar que gastei mais de meia hora pedindo ligação telefônica para a sua casa!

Se Liesel não estivesse assim tão preocupada, perceberia que se tratava da sra. Pathwaite, que tinha visto pela ultima vez em Dusseldorf há oito anos atrás.

A sra. Pathwaite abraçou-a com efusão.

— Bem, como uma viajante de fama, sei de muitas coisas e novidades e sei também o que as últimas significam no seu caso, por exemplo, — e abaixou o tom — quando um está de um lado e outro do outro.

Liesel sentiu qualquer coisa lhe subir pela garganta.

— Por tudo isto, eu prometi aos seus pais que lhe diria na Inglaterra que eles vão passando bem, ainda que seu pai esteja trabalhando como dez homens.

— Mas como...

A sra. Pathwaite sorriu com indulgência:

— E' estranho nestes tempos poder conseguir informações desse tipo, mas lhe posso dizer que estive realizando uma missão particular na Alemanha. Foi, deixe ver, exatamente há uma semana.

Liesel sentiu-se subitamente inundada de um estranha alegria. O seu trem estava naquele momento entrando na estação.

— Onde? Onde — perguntou.

— Em Vamelt.

— Em Varfelt, não em Vamelt, — insistiu Liesel.

— Vamelt, querida. Varfelt foi muito bombardeada há perto de um mês, mas os seus pais conseguiram escapar.

Seu pai foi agora enviado para Vamelt. E sua mãe não se esqueceu de mandar beijos para as crianças.

Um novo trem entrou na estação e a sra. Pathwaite despediu-se a toda pressa.

— Querida, é o meu trem e eu preciso voar para os Estados Unidos. Adeus!

Von Gruber tinha mentido. Mentiava propósitadamente, com o fito de fazê-la servir aos seus designios. Era desse modo que se mentia na Alemanha, desde o chefe até os membros do partido. Amaldiçoou-os em voz alta, em alemão. Do canto do vagão, um passageiro olhou-a curiosamente, abaixando o jornal.

— Lingua bastante complicada essa. Quem é a senhora?

— Sou uma cidadã britânica. — respondeu ela, e mostrou o seu atestado de identidade.

— A esposa de John Langdon? — e, vendo o seu assentimento, deu um assvio de admiração.

Nas proximidades de Merrowfield já de noite, o trem começou a parar. Um guarda anti-aereo veio avisar os passageiros que havia aviões inimigos no ar. A linha havia sido bom-

bardeada. Quem quisesse poderia ir a pé até a estação.

Liesel não seguiu os outros passageiros. Tomou um atalho para chegar mais rapidamente à casa. Mais próxima, pôde ver o reluzir amarelo de um incêndio entre as árvores. Começou a correr. Perto da casa em chamas, Liesel gritou desesperadamente o nome das crianças.

— Estão todos bem, senhora — respondeu com voz alegre Nanni.

A luz das chamas, que consumiam inteiramente a casa, Liesel viu os garotos parados à porta do barracão do jardim. Enquanto Liesel os levava ao colo, um guarda anti-aereo passou correndo.

— Há alguém no sótão da casa! Ouvi uns batidos em cima!

— São os canos dágua, — afirmou Liesel.

E Nanni confirmou:

— Isso mesmo. Ninguém estava em casa, tirando a mim e as crianças, quando as bombas incendiárias caíram.

— São os canos dágua, — repetiu Liesel.

Toda a casa caiu com enorme ruído. As chamas subiam aos ares através do que tinha sido seu lar, mas que agora era a pira funerária do passado que não mais voltaria.

COMO COMPREENDER A GUERRA TEUTO-RUSSA

CONCLUSÃO

presentados pelo espaço, tempo, clima e ação de guerrilhas. O pensamento principal é levar os exércitos alemães a lugares que não lhe sejam favoráveis e fazer extender as suas linhas de comunicação.

A estratégia de guerra russa é realista e elástica. Afirma que o vencedor deve ser superior nas reservas e no armamento. E, presentemente, a superioridade alemã sobre os russos reside em certas categorias de aviões e em "tanks" médios. Mas, no que diz respeito a homens ou engenho tático, os germânicos não têm nenhuma superioridade. O exército russo pode deter a "blitz" devido à sua infantaria e artilharia superiores.

OS LIDERES MILITARES

Não é coincidência que os exércitos russos de hoje estejam sendo chefados por Timoshenko e Zhukov. Ambos formam o conjunto da estratégia russa. Timoshenko é o homem que reformou o exército vermelho. Treinou-o segundo os métodos mais modernos. Foi o primeiro que empregou com sucesso as batalhas de profundidade que paralisaram os alemães.

E' interessante conhecer a história do general Zhukov. Comandante de "tanks" completamente desconhecido há poucos anos, adquiriu fama ao

derrotar os japoneses na fronteira da Mongólia Exterior, no verão de 1937, quando dos famosos "incidentes" provocados pelos nipões com o fito de experimentar as defesas siberianas. Foi o princípio da sua carreira. Extranhamente, foi um correspondente alemão em Moscou quem primeiro levou o nome de Zhukov ao mundo exterior. Zhukov estudou com atenção os sucessos germânicos na campanha da França, que naturalmente deram o que pensar aos governantes do Kremlin. Em junho de 1940, Zhukov convenceu a Stalin de que, apesar do poder germânico, este podia ser vencido, desde que fossem empregados métodos apropriados de combate. Ele estava convencido de que numa guerra de tempo os russos finalmente ganhariam a superioridade. Zhukov foi nomeado para o importante posto de chefe do estado maior geral, em janeiro de 1941, cinco meses antes da invasão germânica.

E foi assim que o filho de um camponês e simples soldado na primeira grande guerra tornou-se o chefe dos exércitos da frente central russa, defendendo Moscou, com êxito, dos poderosos ataques nazistas e controlando mesmo os exércitos de Timoshenko e Voroshilov. O homem de vida austera demonstrou nos dias mais críticos ser um comandante de

sangue-frio e um excelente organizador. Suas promessas foram cumpridas e a transição da defensiva para a ofensiva de inverno foi proclamada por Mac Arthur como o maior feito militar da história.

O marechal Timoshenko, que defendeu Stalingrado, foi o primeiro general a derrotar os alemães na presente guerra. Suas batalhas em profundidade levaram as divisões blindadas nazistas de roldão. Este ucraniano, também filho de camponês, foi igualmente soldado raso na grande guerra. Subiu um a um os postos do exército. Já general, fez viagens de estudo pelo estrangeiro, capacitando-se então do novo poderio da Alemanha que Hitler vinha construindo. Desde esta época, iniciou a modernização do exército russo, preparando-o para as duras contingências que haveriam de vir.

O marechal de campo von Bock comandou os alemães no ataque a Moscou, "ganhando" a primeira derrota da Alemanha. Aristocrata prussiano típico, sobrinho do general von Falkenhayn, chefe do estado maior alemão na primeira grande guerra, amigo íntimo do antigo príncipe herdeiro, foi destinado desde a infância à glória militar. Hitler escolheu-o para dirigir a ocupação da Áustria em 1938. Ele foi proclamado "ven-

cedor de Paris" em 1940. E foi es-
colhido para dirigir os exércitos na-
zistas na marcha sobre Moscou, so-
frendo, ali, por ironia do destino,
sua primeira derrota.

Dois outros líderes militares ale-
mães quase perderam os seus galões na
retirada do inverno de 1941. Von
Kleist e Guderian, os dois famosos
generais das divisões blindadas, ex-
perimentaram a derrota pela primeira
vez na Russia. Von Kleist que-
brou as linhas francesas em Sedan
e ocupou a Ucrânia. Guderian foi o
general cujo avanço até Brest-Litovsk,
na Polônia, em 1939, fez terminar
aquele campanha em pouco tempo.
Mas em novembro de 1941 os dois

heróis das arremetidas blindadas fo-
ram derrotados. Von Kleist em Ros-
tov, por Timoshenko, e Guderian el-
tre Tula e Kaluga, por Zhukov.

Von Kleist, aliás, acabou de morrer
em combate, na área de Moscou,
quando comandava o 1º exército de
"tanks". Contava 61 anos.

Nem todos os generais alemães cal-
cularam mal o poderio russo. Um
deles até o previu, com estranho
acerto, representando, por isso, a
sua figura uma tragédia nesta guer-
ra. Trata-se do marechal de campo
von Leeb, comandante das forças ale-
mãs na frente de Leningrado. E' o
líder do exército alemão, mais bem
instruído e de mais clara inteligência.

Von Leeb publicou, há cinco anos,
um livro intitulado "Die Abwehr",
"A Defesa". E' a exposição da sua
idéia de que a Alemanha devia com-
çar uma guerra defensiva; primei-
ro exgotar os seus inimigos e de-
pois atacar. Ele observou, na sua
obra: "E' impossível realizar con-
stantes ofensivas contra inimigos que
se contam por milhares".

Não é preciso dizer que o plano de
Von Leeb é o mesmo adotado, com
tanto sucesso, por Timoshenko e Zhu-
kov. E para aumentar o seu drama,
Von Leeb está fazendo a guerra de
acordo com os planos de Hitler, to-
talmente contrários aos seus.

*

*

*

A "REVANCHE" POPULAR CONTRA O EIXO

CONCLUSÃO

çoeiros. Ali, a ação foi mais direta, mais deci-
siva, assumiu a forma de esforço físico. E aque-
les que mandaram informes sobre os nossos na-
vios para os nossos inimigos, viram o fogo con-
sumir as suas bugigangas, viram os irmãos dos
naufragos brasileiros que davam às nossas costas
erguerem-se, com os punhos ameaçadores, con-
tra as suas faces de esbirros de um "fuehrer" pa-
ranoico ou de um cínico e servil "duce".

Não eram as mesmas armas com que eles se
atiraram a vítimas desprevenidas ou indefesas,
mas já era a amostra de uma disposição de espi-
rito que gritava pela luta para extirpar, de um
mundo em ebullição, a causa que o queria levar
à abolição da liberdade do povo, do direito de
dizer o que pensava ele e até da mais infima par-
cela de dignidade humana.

Foi uma promessa daquilo que virá para os
povos oprimidos, para os que não desejam a sub-
serviência implantada pelos regimes nazi-fascistas.

MINAS TAMBÉM ESTÁ PRONTA!

E essa revanche popular, essa promessa de
libertação do mundo, nós também a vimos em
Belo Horizonte. Mesmo antes do reconhecimento
do estado de guerra, ela já andava aí, vibrando
em todos os corações.

Ela vibrou no peito desses milhões de minei-
ros encobertos pelas imensas montanhas que po-
voam o Estado. E quando o grito de guerra che-
gou, os seus homens já sentiam, em toda a sua
força, a consciência do dever, a apontar-lhes o
caminho na hora decisiva.

Como nas demais cidades do Brasil, na capi-
tal mineira também o povo compreendeu o minu-
to que havia chegado.

E nesse povo também estava a mocidade.
Também estava o operário que ama a sua libe-
dade e a sua ferramenta. Também estavam o ri-
co e o pobre, mulheres e crianças, e os homens
de todas as classes, de todas as cores, de todos
os credos.

Ninguém pode conter as massas populares,
quando elas se enfurecem. Foi assim na queda da
Bastilha. Foi assim em todos os momentos em
que os povos lutaram pela sua liberdade.

Nas ruas belorizontinas, o dedo popular
apontava as casas comerciais dos "quinta-colu-
nístas", os bars e os botequins dos eixistas, na
sua maioria centros disfarçados de traição, sédes
de redes de espionagem, pontos coletores de in-
formações, que eram transmitidas aos inimigos
das democracias. Cerca de cinquenta desses fo-
cos foram varejados pelas multidões que se su-
cediam nas vias públicas. O que existia lá dentro
amontoou-se no meio da rua, onde fogueiras su-
biaram ao céu, como num processo místico de
purificação.

Aquele eixista, que convidava amigos brasi-
leiros para um almoço em sua casa, e durante o
qual discorria sobre as excelências da tirania hit-
leriana, à cata de possíveis adeptos, não mais
exibirá a arrogância de sua impunidade.

O fascista da esquina, que torcia pela vito-
ria do senhor do seu Duce, não mais alardeará a
sua subserviência de êmulo vencido do ditador
alemão.

Não mais as casas disfarçadas, não mais os
inimigos camuflados de brasileiros, não mais os
eixistas acobertados pelo rótulo de nacionalistas,
não mais as camisas de quaisquer cores.

Não mais o inimigo dentro do Brasil.
Apenas o Brasil.

*

FRANCISCO ANTONIO SALES

CONCLUSÃO

fere ao concurso para magistratura.
Não vê necessidade disso. Parece-lhe
infundado o prestígio que se costuma
atribuir aos concursos, como processo
de seleção.

"Alega-se em sua defesa o ter ele a
vantagem de só deixar elevarem-se
os melhores, mas não é possível absolu-

vê-lo da culpa de assegurar na vitó-
ria excessiva vantagem às qualidades
brilhantes da facundia, em detri-
mento do saber e do mérito, mais reais
às vezes, de homens que não tem os
mesmos dotes oratórios.

Em concurso o que mais se exige é
memória, presença de espírito, afou-

teza, ser antes diserto do que sábio,
mais habil no expor do que no apro-
fundar."

Que é que o levaria a isso? Cam-
peão da República, devia ser-lhe ca-
ra a idéia do concurso, porque ofere-
ce igualdade de oportunidades para
os homens. Ilusão de bacharel mo-

ço, que tem em muito o título? Pouco antes se referia, com certo desvaneamento, aos privilégios ligados aos títulos científicos... Comparação de seu caso pessoal com o de outros colegas, ele, um pouco *gauche*, mas avisado, mais sabio do que facundo, mais reflexivo do que erudito?

Sabemos lá! O que é certo é que a sua idéia de se conferir ao Tribunal da Relação a elaboração das listas

de candidatos, para que delas o governo do Estado escolhesse os juízes, é ainda o processo vigorante.

Francisco Antonio de Sales apresenta-se-nos, assim, tal qual foi sempre, equilibrado, seguro, judicioso. Vê-se que nasceu para ver as coisas tais como são e não para esperá-las tais como deveriam ser. Tem o dom de ligar os homens, atenuando as divergências que os separam e compondo-os dentro das mesmas alas. Será

secretário, presidente, parlamentar, ministro. Mandará de verdade. Um dia, atirá-lo-ão à margem. Explica-se: os que chegam tem pressa de apagar dos nichos os velhos ídolos para neles se aboletarem. O que não cabe, repetimos, é o pretexto da renovação de valores. Não se esqueça de que pelas mãos de Sales foi à presidência o grande João Pinheiro, e que este trazia, consigo, não uma renovação, mas uma revolução...

*

*

*

O "Ginásio Arnaldo" dará um Bombardeiro á FAB

CONCLUSÃO

rigentes, há os alunos chefes de turma, com seus dois ou três auxiliares.

Os alunos do "Ginásio Arnaldo" não pouparão sacrifícios para adquirir esse avião que, custe o que custar, há de ser entregue à FAB. O nome do avião será escolhido pela turma que angariar mais donativos; e o padrinho do avião pela turma que obtiver o 2º lugar.

Serão ainda organizados para o povo, festivais em benefício da campanha, tais como sessões cinematográficas e representações teatrais no salão nobre do Ginásio.

Além da "Campanha Bombardeiro Pró-FAB" está em franca atividade a "Campanha do Alumínio", já sendo considerável a quantidade de metal arrecadado.

*

*

*

Silvino Neto fala sério...

CONCLUSÃO

da sua imaginação fantasiosa, ou você os reproduz, observando autênticos espécimes da fauna humana?

— Os meus bonecos — principiou o feliz autor da "Valsa dos namorados" — são tão humanos e reais como estas pessoas que passam pelas ruas das nossas cidades. Não preciso observação muito profunda para termos em cada cinco minutos diante de nós um tipo que, se não for igual, é, pelo menos, muito aproximado de um dos personagens da minha "família de la miseria"... Criando estes personagens, eu não fiz mais do que adaptá-los ao teatro do rádio, dando-lhes, naturalmente, a forma que convinha. E, sem nenhum favor, posso fazer justiça aos componentes da minha comédia, empregando-lhes um equilíbrio mental que os homens estão longe de possuir... Seria impossível transplantar pura e simplesmente estes "pluralíssimos" casos desta louca fauna humana e, aliás, podem observar a agua fria que jogo nos exemplos que me são dados observar. Quando dou forma, na minha comédia, aos muitos casos que vejo e copio, não me esqueço de fazer os meus personagens terem um pouco mais de serenidade... Em matéria de sanidade mental, os homens poderiam aprender muito com as imagens que os fazem rir apenas...

— Muito bem, Silvino. E, agora,

já que você falou tão psicologicamente, não podemos deixar de perguntar-lhe como imagina, física e moralmente, os tipos que integram os seus "disparates"...

— Inicialmente, — prosseguiu o inspirado compositor de "Que importa para nós dois a despedida" — eu retrato o Anestésio, por julgá-lo, em ordem qualificativa, um tipo excentricamente reproduzido da vida real. Para encontrar-se os "Anestésios" pela vida não é preciso nemhuma lanterna de auxílio... Eu o imagino um rapaz um tanto moleirão, de raciocínio retardado, com tiradas a sabido, custando muito a entender as coisas, mas, apenas, querendo esclarecer questões difíceis e, daí, andar sempre atrapalhado. Tem 26 anos, estatura mediana, boca sempre aberta e olhos arregalados. E' mal agitado e, sobretudo, muito distraído...

Em seguida vem o Pimpinela. Uma autêntica brasileira do Brasil, em São Paulo. Tem 35 anos, é solteira mas está roxinha para apanhar alguém e levar à igreja mais proxima... Alta, magra, nariz comprido e fino, levemente estrábica, morena clara, olhos verdes escuros e cabelos lisos. Usa uma pastinha na testa e, nervosíssima, dá o "estrilo" por qualquer coisa. E' muito intrometida e tem a mania de entender de tudo. Gosta de vestir-se bem, mas a sua extravagância nesta questão a transforma numa "snob" excentrica e escandalosa.

Depois vem o Dr. Januário, espetalhão que anda sempre muito bem vestido, mas fugindo das "prestações" como o diabo da cruz. E' de estatura mediana, amulatado, com 38 anos. Usa cabelos esticados a ferro quente e está sempre envolvido em trapaceiras. Não me surpreende se um dia destes um "judeu" qualquer der cabo da vida dele...

Fecham a raia o "seu" Acacio. Singularíssimo homem de 61 anos, é um vencido conformista, usa cavanhaque e bigodes, o que lhe aumenta o ar de abatimento. E' credulo e supersticioso. Mal arrumado, usando sempre roupas sovadas, ele é o tipo do "chomeur" que não esmôla...

Já na porta do elevador do hotel fizemos ao grande humorista a nossa ultima pergunta:

— Que projetos tem você para o futuro, Silvino?

— Projetos, alguns. Todavia, tento, para o ano de 1943, transformar todos os meus programas, afim de que possa aparecer ao microfone somente duas vezes por semana — finalizou com a sua gargalhada bem característica, o inegualável humorista da Radio Tupi do Rio de Janeiro...

*

*

*

Carlos Chagas é um vivo atestado...

CONCLUSÃO

Até Agosto ultimo, a arrecadação estadual havia sido de 515 contos de réis, enquanto que a municipal foi de cerca de 146 contos. A situação financeira do município é lisonjeira, existindo em cofre o saldo de 115 contos.

Carlos Chagas é um dos municípios mais promissores do Nordeste Mineiro.

A orientação segura e a dedicação incansável do Prefeito Alvaro de Faria Vieira são um índice confortador de que ele palmitará com firmeza o

caminho do progresso.

O Governador Valadares Ribeiro conta nele um auxiliar de grandes méritos, capaz de elevar, sempre e cada vez mais, a grandes destinos, o futuroso município de Carlos Chagas.

Contando a historia dos Campeões

CONCLUSÃO

São Bento, de Itapecerica, em Divinópolis, tive a maior sensação da minha vida: ao chutar um "penalty" quebrei, bem no meio, a trave superior do goal, que caiu em cima do guardião...

— Por que será que foram fazer as traves com madeira pôdre, hein, Leon? Era promessa?...

— Promessa, uma virgula. Foi um chute que você nem queria saber.

E continuando:

— Senti também indescritíveis emoções nos jogos contra o Tupi, de Juiz de Fora, que vencemos por 3 x 1 (foi a minha estréia) e ainda quando integrei, por duas vezes, o selecionado mineiro.

Outro jogo que me despertou particular emoção foi o de 4 de Janeiro de 1920, contra o Atlético, em que obtivemos uma expressiva vitória de 2 x 0. O encontro, no qual joguei ao lado do grande Bianco, foi assistido por toda a população de São João e das cidades vizinhas.

— Mas, Leon, você, que teve tantas emoções, nem assim conseguiu emagrecer?

— Ah, meu négo, esta "elegância" que você está vendendo aqui não é gordura. Que culpa tenho eu de ser... bonito e forte? Repare que sou um "moço" desenvolvido...

OS "GRANDES" DO PASSADO...

— Quais foram, no passado, os jogadores que mais o impressionaram?

— Do Atlético: Meireles (centro-avante), Mr. Keither (zagueiro esquerdo), Moretson (também zagueiro), Salesiano Lana (centro-medio) e Testi (medio esquerdo).

Do America: Mario Pena, Antonio Hermeto (Tonico), Lucas Machado, Otacilio Negrão e Fausto.

Balsamo, centro-avante do Yale; e João de Deus, do Vila Nova.

No Rio: Chico Neto, Welfare, Pinheiro e Néri.

O "SCRATCH" DE HOJE

— E dos jogadores atuais, pode-me citar aqueles que mais aprecio?

— Kafunga, Bigode, Rezende, Tião, Niginho, Gabardinho e Paulo.

— O primeiro "scratch" mineiro, quem o formou foi você, segundo declarou há pouco. E hoje, se fosse formá-lo novamente, como o faria?

— Eu o escalaria assim: Kafunga, Peracio e Evando; Ferreira, Bigode e Caeirinha; Nogueirinha, Tião, Niginho, Paulo e Rezende.

O SELECCIONADO MAXIMO

— E como formaria um seleccional com jogadores que atuaram e atuam em campos mineiros?

— Antes de mais nada, devo fazer justiça, dizendo que Kafunga foi e é o maior goleiro que já vi jogar. E olhe que casei de assistir a grandes jogos em São Paulo, no Rio, e até muitos prellos internacionais.

Agora, veja como eu escalaria o tal "scratch": Kafunga, Tonico e Keither; Gauchinho, Mario Dufles e Bigode; Fausto, Said, Meireles, Chagas e Rezende. Como vê, três desses jogadores ainda atuam hoje em campos mineiros.

O AMADORISMO CONTINUA DE CIMA...

— Agora, o meu ultimo pedido, Leon: diga duas palavras sobre o amadorismo e o profissionalismo.

— O que posso dizer, em resumo, é isto: quem tenha praticado o futebol amador não pode compreender esse esporte como profissão. Hoje não se observa mais, com raras exceções, aquele ardor, aquele entusiasmo que se doenço com que os amadores defendiam a bandeira dos seus clubes, entregando-se de corpo e alma em busca da vitória. Os tempos mudaram tudo, meu amigo... mudaram tudo!

Diplomada mais uma turma do "Curso de Economia no Lar".

CONCLUSÃO

completaram agora o "Curso de Economia no Lar":

Senhoras Maria de Lourdes Marinho Nascimento, Maria Auxiliadora Diniz Barata, Nadir Macieira, Julieta Aguiar Naves, Irene de Resende Kfouri, Carmelita Mazini Perpetuo, Petrina Dias Duarte, Irene Lameira Tourinho, Carmen Renault, Maria Rosa Pena Coutinho, Isaura de Brito e Horta, Carmen Drumond de Melo e Branca Renault Morais.

Senhoritas Dora Abras, Hortense

de Almeida Magalhães, Yara Laborne Vale, Yvone Vaz Ferreira, Idalcina Amancio Fernandes, Maria Madalena Lara Donagema, Enoé Duarte, Rainmunda Batista Vieira, Lais Viléla Laborne Tavares, Clara Campos Nunes, Celia Laborne Tavares, Clelia de C. Tofani e Zulma F. dos Santos Teixeira.

A's diplomadas foram oferecidos diversos brindes pelas firmas Standard Brands of Brasil, Massas Alimentícias Aimoré, Maizena Duryéa e Pó de Pudim Duryéa.

Disque 2-0652

e peça o reporter fotográfico de "Alterosa" para o seu casamento, a sua festa de aniversário, a sua recepção elegante ou o batizado do seu filhinho.

Alterosa

PUBLICAÇÃO MENSAL DE SOCIEDADE, ARTE, LITERATURA E MODA

Registrada no D. I. P.

Propriedade da

Soc. Editora Alterosa Ltda.

*

Rua Carijós, 517 - 1º. andar

Telefones { Administração: 2-0652
{ Redação: 2-0873

Caixa Postal 279

End. Teleg. ALTEROSA
BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

*

Diretor

MIRANDA E CASTRO

Redator-chefe

VASCO DE CASTRO LIMA

Secretário :

TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Na capital 2\$000
No resto do país 2\$500
Números atrasados 3\$000

As edições especiais de aniversário e de Natal, circulam em Agosto e Dezembro, ao preço de 3\$000 em todo o país.

ASSINATURAS NA CAPITAL

Ano (12 números) 25\$000
Semestre (6 números) 13\$000

ASSINATURAS NO INTERIOR

(Sob Registro)

Ano (12 números) 30\$000
Semestre (6 números) 15\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

DIRETOR:

ULISSES DE CASTRO FILHO

Rua da Matriz 108 — Ap. 15 —
Fone 26-1881

*

INSPECTORAS DE AGENCIAS

A serviço desta revista percorrem os municípios brasileiros as jornalistas Sra. M. N. Esteves e dra. Emí M. Andrade. Ambas têm poderes para contratar e receber publicações e assinaturas bem como nomear correspondentes e agentes de venda avulsa.

*

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

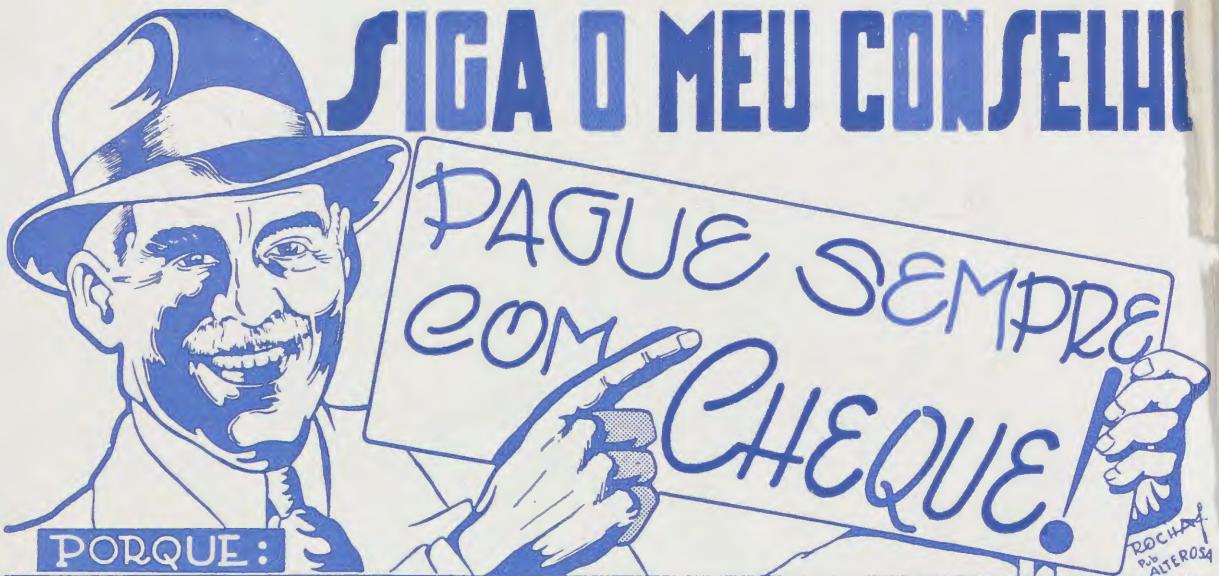
*

A redação de ALTEROSA não devolve, em hipótese alguma, colaborações ou fotografias, ainda que não sejam publicadas.



1 — Filha do sr. José Vasconcelos, residente em Ponte Nova (Foto Constantino); 2 e 3) Filha do sr. Abeylard Pereira e filhinha da sra. Alyde de Araujo, residentes em S. José da Lagôa (Foto Constantino); 4) Maria de Lourdes, filha da Viúva João de Moraes, residente nesta Capital; 5, 6, 7, 8 e 9) Julio Batista da Silva; Emilia Catarina Peixoto; Marcio e Maria Emilia, filhos do casal Jarbas Gomes; Ivan Ferrareto; Heloisa Helean, todos residentes em Teófilo Otoni; 10) Léda Glorette, filha do casal João Rodrigues da Cunha, residente em Araguari.

SIGA O MEU CONSELHO



PORQUE:

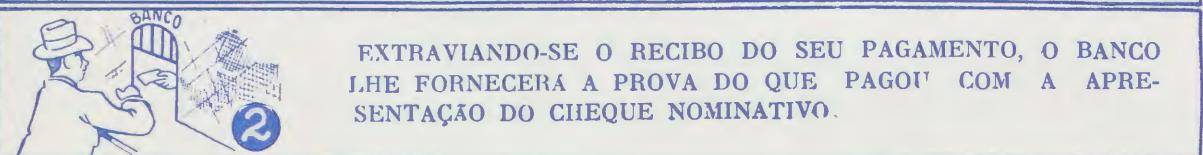
ROCHA
Pub. Alterosa



- SI PERDER SUA CARTEIRA, NÃO PERDERÁ SEU DINHEIRO.

1

EXTRAVIANDO-SE O RECIBO DO SEU PAGAMENTO, O BANCO LHE FORNECERA A PROVA DO QUE PAGO COM A APRESENTAÇÃO DO CHEQUE NOMINATIVO.



- NÃO PERDERÁ MAIS TEMPO, CONTANDO E RECONTANDO DINHEIRO, ALÉM DE ESPERAR E CONFERIR O TROCO.

3

● EVITARÁ O CONTATO CONSTANTE, NOCIVO E PERIGOSO, COM NOTAS E MOEDAS, MUITAS VEZES IMUNDAS, QUE ANDAM DE MÃO EM MÃO.



4

- ESTARÁ LIVRE DOS "BATEDORES DE CARTEIRAS" E DOS ASSALTANTES.

5

● O SEU DINHEIRO, ENQUANTO ESTIVER DEPOSITADO NO BANCO, ESTARÁ RENDENDO JUROS COMPENSADORES.

6

O CHEQUE É PRÁTICO, HIGIÉNICO E GARANTIDO